

Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1396

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 4 de Janeiro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Director, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

CARLOS D'ALMEIDA O NOSSO DIRECTOR

ESCOLIOS:

Dando balanço rapido ao esforço dispendido pela *Gazeta de Coimbra* no ano que findou, não poderemos esquecer o nome respeitado e querido de Carlos d'Almeida, jornalista de velhas tra-

mais denodado paladino. Pelas colunas da *Gazeta de Coimbra* paira a sua prosa inérgica, reivindicando para esta cidade o seu lugar legitimo no concerto das cidades portuguesas.

Caracter honrado, trabalhador inextinguível, em tempos idos foi um inteligente autor teatral e as suas peças, repassadas duma ironia juvenil fizeram rir algumas gerações deste pacífico e melancólico burgo.

Não poderíamos esquecer, neste momento, o nome e o esforço de Carlos d'Almeida.

Nesta simples e desprezível homenagem encerra-se toda a estima e toda a admiração que nos mereceram sempre as suas esplendidas qualidades de caracter e a sua comprovada competencia e honestidade profissionais e as suas faculdades de trabalho.



CARLOS D'ALMEIDA

A *Gazeta de Coimbra* honra-se publicando, neste numero, o retrato do seu querido director.

Trabalhador inextinguível, duma grande honestidade de caracter, protector desinteressado dos pobres, o seu esforço e a sua perseverança tornaram possível a vida do nosso jornal que, contra todas as adversidades, tem mantido a mesma atitude nobre na defesa da cidade de Coimbra.



ARTE EM COIMBRA

Teem-se cometido, na terceiro cidade do país, característica na sua fisionomia medieval, romantica e lendária, verdadeiros atentados de lesa-arte.

Não é só a perspectiva estranha e religiosa da sua paisagem a unica submetida á guilhotina camararia.

Nos autenticos autos de fé que a incipencia mental de energamentos reconstruíram tanta vez nesta ferosa rainha do Mondego, desaparecem os perfis dos monumentos, a sua alada e misteriosa arquitectura subindo em maravilhas de luz.

A cidade, onde pairam as legenda do amor e da heroicidade, lusas, dir-se-ia que assenta sobre o passado historico de Portugal.

Os seus monumentos erguem-se, em recortes estranhos, na illumura astral dum azul eterno, perfis que são como espectros de remotas lembranças de batalhas.

Servem-lhe de base instável, é certo, todas as reliquias antigas d'epocas de sonho, cavalheirismo e ternura, onde a alma gortuguesa fréme nas vibrações duma impulsividade ardente e indomável a caminho da immortalidade e da glória.

Destruí-los com o carnateo demolidor do progresso é aniquiliar a beleza duma historia que deslumbrou o mundo.

Até na paisagem paira toda a epopeia da raça.

Ha canticos e evolés nos longes de tragedia e melancolias dormentes nos seus crepusculos brumáticos.



JOÃO ALVES BARATA



MÁRIO MACHADO

Mário Machado

Mário Machado

Mário Machado

Mário Machado

Mário Machado

Gazeta de Coimbra

A *Gazeta de Coimbra*, apresentando-se com um novo aspecto material, que representa, para a nossa vida jornalística, um esforço intenso, quer prestar a sua homenagem aos seus colaboradores illustres, publicando-lhes o retrato.

O Dr. Capela e Silva, Dr. Manuel Braga, Rasteiro Fontes, Carlos d'Almeida, Dr. Mario Vieira Machado, Dr. João Alves Barata,

Eleições

Foi anulada a de Santo Antonio dos Olivais

Foram publicadas em audiencia, pela Auditoria Administrativa deste distrito, as sentenças proferidas pelo meretissimo auditor, nos processos de eleição realizada no concelho de Mira e

Tenente Campos Rego, Alfredo Loureiro e outros, cujo retrato não podemos obter, espalharam pelas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a sua prosa brilhante e moderna.

Felipe Coelho, cujo retrato não podemos obter, tem, tambem, nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, revelado as suas qualidades de jornalista na apreciada secção "Retalhos".

no concelho capital deste distrito, para procuradores á Junta Geral e vereadores ás camaras municipais dos respectivos concelhos, sendo validada aquela e anulada a eleição realizada na assembleia primaria da freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Foram tambem validadas as eleições das juntas de freguezia de Portunhos, concelho de Cantanhede, e de Penalva de Alva, concelho de Oliveira do Hospital.

A luta, em que algumas sociedades nacionais andam presentemente envolvidas, é um sintoma, desairoso mas evidente, do egoismo pesado que está a nor-tear as classes e a dominar os homens.

A serenidade cede o lugar ao interesse materalizado, enquanto as imoderadas paixões de indefensavel predominio vexam as consciencias com desaguidas deduções e mal-compostas atitudes. Parece que a fraternidade, base do civismo e da ordem, e a justiça, padrão da legitimidade moral dos actos humanos, deixaram de ser categorias de força imperativa para todos, e se tornaram vocábulos capciosos ao serviço de homens a quem a ambição exageradamente cega.

E, assim, os extremismos, positivos e negativos, postados frente-a-frente, teem gerado uma tenção enervante, amorfia e dissolvente, com e sofismas paradoxos. O que nos vem daí? Vem o que tem vindo — a mentira.

Os preconceitos falsos, irmanados com variados destemperos, fartamente hão comprometido a vontade maior das Nações, negando, (talvez involuntariamente), a própria subsistencia das realidades.

Mas, pergunto: desavindos os pólos, o que se passa no equador? Coisa simples e grave — expectativa e frouxidão. Melhor: acanhamento e amoralidade.

Um pouco de ignorancia, quanto á vantagem ou desvanta-

gem de certos fenomenos sociais, e um quasi-nada de receio na exteriorização da verdade forçam os povos para um falso terreno, permitindo que os audaciosos se abalancem á guerra, por mercê de cobardias alheias e de mascaradas de humanismo.

Desse modo...

As lutas, sem apoio na justi-



DR. A. CAPELA E SILVA

ça, deifnam os Povos, impellido-os para a ante-câmara da ruína — o descrédito. Sem verdade, não ha honra.

Não deveremos desejar, portanto, que o novo ano, hoje iniciado, decididamente comporte um salvatório da Paz?

Assim o anseio.

Coimbra
1-1-1923.
A. Capela e Silva.

INICIATIVAS LOCAIS

Coimbra industrial

Coimbra, excluindo o Porto e Lisboa, é a cidade do país onde a industria, nos ultimos anos, mais notavelmente se teem desenvolvido, sendo digno de muito especial atenção a variedade de actividade industrial, facto que raramente se dá em qualquer outro centro fabril do nosso país.

Assim, já temos importantes fabricas de lanifícios, malhas, cabedais, sabão, cerâmica, porcelana, moagem, massas, bolachas, cerveja, frutas em conserva, alpergatas, material aparelhado para construções, niquelagem, mobiliario de madeira e ferro, etc., e trata-se presentemente da montagem de uma de pregaria e outra de

palitos, para o que já tem chegado algum maquinismo moderno da America e da Alemanha.

Tambem se vai montar uma de camisaria e gravataria, para o que já está terreno comprado e parece que encomendado o projecto do respectivo edificio.

Esta notavel diversidade de actividade fabril revela imediatamente ao espirito dum intelligente observador, as grandes e variadas aptidões industriais da população laboriosa da cidade.

Não se dá o mesmo, por exemplo, na Covilhã e em Setúbal, importantes centros fabris, onde só se teem desenvolvido, respectivamente, como se sabe, as industrias de lanifícios e conservas de peixe.

Em Braga, cidade de população aproximadamente igual á de Coimbra, a unica industria importante que ali existe é a de

chapelaria, a mais antiga daquele concelho e talvez de todo o distrito, e, em Guimarães, a de cutelaria e a de cortumes.

O operario de Coimbra é tido como o mais inteligente, culto e apto para o exercicio das mais variadas industrias, e a isto, principalmente, se deve o notavel desenvolvimento industrial da cidade, que, se continuar, como tudo nos deixa prever, a transformará num dos mais importantes centros fabris da Peninsula.

Aos homens que agora vão iniciar uma nova gerencia municipal, e que, apraz-nos crer, será coroada do melhor exito, cumpré, mais do que a ninguém, encarar inteligente-

mente as condições deste importantissimo problema da vida local e, agir de harmonia com tão natural e expontanea tendencia de desenvolvimento e progresso da cidade, pois só assim poderão bem e valiosamente servir os interesses do Municipio.

Os arruados do bairro industrial, a maior parte dos quais estão intransitáveis, precisam de ser regularizados; são indispensaveis habitações higiémicas e alegres para operarios; a energia hidro-electrica é da mais urgente necessidade, para illuminação e força motriz.

Que os novos edis — não esqueçam isto, porque assim contribuirão grandemente para que o desenvolvimento industrial de Coimbra ainda mais rapidamente se accentue e afirme com o maior exito.

São os nossos mais sinceros votos.



DR. MANUEL BRAGA

MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

A consagração que Coimbra está em divida com os seus naturais mortos pela Patria na Grande Guerra, nunca é demais repeti-lo, é uma daquelas que pelo seu alto significado moral e pelo seu grande alcance educativo, merece que seja, — por todos os que a compreendem devidamente e sentem ser necessaria a sua indispensavel realisação, — merecidamente ajudada, quer moral, quer materialmente.

E' bem uma daquelas homenagens que ao coração e ao espirito de todos os que se presam de ser Portugueses e Coimbraenses, se impõe como um dever e uma necessidade.

Porque assim o entende, e assim o considera, eis porque a *Gazeta de Coimbra* trabalha ha um ano, afinadamente, para que a iniciativa do Monumento dedicado á memoria dos Militares naturais de Coimbra e do seu Concelho mortos na Grande Guerra, se realice nesta cidade.

Temos fé em que se realisará. Levará tempo mas triunfará a Justiça. Apesar dos injustos abandonos e das vergonhosas incurias com que temos sido brindados.

O tempo dirá quem tem razão e quem trilha o bom caminho.

Se sómos nós que paciente e laboriosamente, quasi isolados de apoios e de auxilios, temos chamado todos ao cumprimento forçoso dos seus deveres, se os indiferentes, os egoistas, aqueles que adoptam o comodismo como regra invariavel de procedimento, perseveraram em não descerem do seu pedestal talvez com o receio de preconceitos ou de reparos, a virem darnos o seu apoio moral e a sua solidariedade material.

Um ano já lá vai todo cheio de luctas e de sacrificios. Mas alguma coisa de aproveitavel se fez.

Outro ano entrou, 1923, para continuar na nossa Cruzada. Que ele, nos traga a continuação do patriotico carinho que nos tem sido dispendido pelos corações bem formados e a certeza de que não tem sido baldado o nosso modesto mas sincero esforço em favor desta civica Homenagem.

Com isso contámos. O que é indispensavel é que todos os Coimbraenses, elevem o seu pensamento para aqueles que pela Patria e pela sua Terra caíram no campo da Honra, dedicando-lhe uma parcela ao menos do seu respeito e da sua gratidão. Basta de esquecimentos!

Os deveres ainda que custosos de cumprir, são sempre deveres. E é preciso que se não esqueça que é por um dever que a Coimbra cabe, que batalhamos.

Que nos ajudem pois aqueles que ainda não vieram até nós a dar a sua quota parte de auxilio.

A todo o tempo é tempo.

Campos Rego.



TENENTE CAMPOS REGO



RASTEIRO FONTES

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

ANO..... 12\$00
SEMESTRE..... 6\$00
TRIMESTRE..... 3\$00

Colonias e Estrangeiro

ANO..... 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha..... \$30
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$20 centavos.

Vida Intima

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Suzana Ferreira Marques dos Santos.
D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire.
Amanhã:
Condessa do Ameal
Condessa de Monserraz
D. Angelina da Silva Ferreira
Eugenio Sales.

Pedidos de casamento

Para o sr. Manuel Lopes, filho do sr. Agostinho Lopes, e da sr.ª D. Maria da Assunção Lopes, foi pedida em casamento pelo sr. Atanazio dos Santos, a sr.ª D. Candida Antunes de Moura, filha da sr.ª D. Isabel Antunes de Moura, e do sr. Antonio Monteiro de Moura.

Nascimentos

Deu à luz uma gentil criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Serra, esposa do sr. Fernando Adelinho Serra.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Coimbra, em casa de seus pais, o sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros, distincto medico no Algarve e sua esposa a sr.ª D. Alice Vieira Machado d'Oliveira Barros, irmã do nosso camarada Mario Vieira Machado.

Natal dos pobres

Transporte.....	43\$50
Anonimo.....	5\$00
Francisco Mendes da Silva.....	2\$50
João Ferraria S. Paulo.....	5\$00
Brazil.....	5\$00
João Gaspar Marques Neves.....	5\$00
Um anonimo, para dois cegos.....	5\$00
	48\$50

Como nos cumpria, distribuímos, da melhor forma que podemos, todas as esmolas, donativos, roupas etc., que as almas nobres e ternas dos nossos leitores e das nossas leitoras destinaram, nesta quadra do ano, cheia de tradições familiares, áqueles que sem lar e sem pão a fatalidade continua perseguindo. Foi uma obra caridosa, cheia de sentimentalismo que ainda não abandonou os corações portugueses. Aqueles que concorreram para ela agradecem, reconhecidamente, os nossos contemplados, os nossos pobres, cheios de gratidão pela generosa lembrança e pela humanitaria filantropia.

A *Gazeta de Coimbra* agradece tambem aos seus queridos leitores e suas gentis leitoras e ás almas generosas, e tem patente na sua redacção, as listas de distribuição.

Do nosso bom amigo sr. José Rodrigues Tondela, recebemos 10\$00 que foram distribuidos por 10 creanças pobres no dia 29 de Dezembro por ser este o dia em que fazia anos sua filhinha falecida Maria Rodrigues Tondela.

Duma caridosa senhora, L. M. recebemos 3 camisas e 3 vestidos para creança que muito agradecemos em nome das contempladas.

Justa homenagem

Os empregados das administrações dos concelhos deste distrito, a convite do secretario deste concelho, o nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, telegrafaram no dia 1 do corrente ao sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, nosso distincto patricio e secretario inteligente do Governo Civil desta cidade, apresentando-lhe as Boas Festas e testemunhando-lhe a sua gratidão pela defesa espontanea que tem tomado a favor da respectiva classe.

A POSSE DOS NOVOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

A DA CAMARA MUNICIPAL É MUITO CONCORRIDA, DANDO-SE ALGUNS INCIDENTES. — A ATITUDE DOS VEREADORES DA CONJUNÇÃO REPUBLICANA

Notava-se ha tempo na cidade um grande e justificado interesse pela posse da nova camara, da qual, como já informamos fazem parte 7 vereadores da Conjunção Republicana.

De facto aquele acto foi muito concorrido, dando-se, no entanto, alguns incidentes provocados por parte da assistencia que não ficam bem a quem as provocou e contra os quais exaramos o nosso protesto.

A posse. — A eleição da mesa do Senado

Como dissemos o acto da posse foi muito concorrido, tendo comparecido á ella as corporações dos bombeiros municipais e voluntarios, inspector e inspector geral de incendios, e pessoal camarario, etc.

O sr. dr. Bissaia Barreto presidiu á sessão sendo secretariado pelos dois vereadores mais novos os srs. Filipe Coelho e Placido Vicente. O sr. dr. Bissaia Barreto agradeceu a honra de o terem nomeado para aquele logar, procedendo-se em seguida á eleição da mesa do Senado, a qual deu o seguinte resultado:

Presidente, Dr. Fernando Baeza Bissaia Barreto Rosa; vice-presidente, Francisco Vilaça da Fonseca; secretarios, João Aveilino Cortezão, José Nicolau Santos da Fonseca; vice-secretarios, Placido Vicente Alves dos Reis; Antonio Correia dos Santos.

O sr. dr. Bissaia Barreto usa novamente da palavra para agradecer a sua eleição para presidente do Senado Municipal, logar que procurará desempenhar com prudencia e correção.

Refere-se á precaria situação financeira da camara, afirmando que a nova vereação procederá a um estudo sobre as causas que a determinam para atacar de frente o problema. Declara que não fará politica, pois esta ficará á entrada da porta quando se dirigir para o desempenho da sua missão. Preconiza uma nova era de progresso para o municipio e faz ainda algumas considerações, que não chegam até nós.

Fala em seguida o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, em nome da Conjunção Republicana. Da parte da assistencia nota-se o maior interesse para ouvir s. ex.ª que começa por dirigir as suas saudações ao Senado, principalmente ao seu illustre presidente de quem faz um caloroso elogio.

Disse terem calado profundamente no seu animo as palavras do sr. dr. Bissaia Barreto, pois congratulava-se pela sua afirmação de que a politica ficaria fóra da Camara. Igualmente assim procederá a Conjunção Republicana que quer administração honesta, zelosa e ferozmente económica.

A Conjunção Republicana que vai sentar-se nas cadeiras da Camara, não o faz á custa dos politicos nem para os politicos, mas unica e exclusivamente para fazer uma administração zelosa e colaborar em tudo que represente administração municipal. Para isso estabeleceu um pacto para as bases de administração, que passa a lér e aos quais fazemos referencia noutro logar.

O sr. dr. José Rodrigues, continuando, diz serem aqueles os pontos basilares duma administração honrosa e se assim não fosse não seriam aceites. Lamenta que a iluminação electrica estacionasse e mais lamentavel é ainda que os Serviços Municipalizados estivessem a dar déficid. Faz ainda algumas considerações sobre aqueles serviços, clamando com inergia que se acabasse com fornecimentos á porta fechada. (Da assistencia ouvem-se muitos apoiados e apartes).

O sr. dr. José Rodrigues volta-se para a assistencia declarando que não proseguia se o publico continuasse a manifestar-se, porque não queria que se julgasse que ele falava sob a sua influencia.

Continuando, o orador, diz que se façam fornecimentos, mas de porta aberta para que o Senado e o publico de Coimbra saibam tudo.

A Conjunção quer a revisão de todo a correspondencia e dos contractos realizados, dizendo que para esse fim tinha indicado os nomes dos srs. Filipe Coelho, Nicolau da Fonseca e dr. Torres Garcia.

Só depois de esclarecida esta situação e de quanto a Camara deve, a quanto montam os emprestimos, os déficids, etc., é que se solucionará a questão da iluminação electrica para que a cidade não continuasse ás escuras.

As obras da cidade são um verdadeiro caos, e a proposito diz que no orçamento para 1923 figura a verba de dois contos para obras na mesma!

Diz que a Conjunção não pode prometer abertura de avenidas e grandes melhoramentos e quem prometer o contrario mente. Tem ideias de definir a questão do imposto do braçal para que ele seja empregue nas localidades onde é pago, pois até agora essas importancias ficam depositadas nos cofres municipais. A Conjunção votará sempre contra sindicatos e monopolios; quer só comércio livre; e a proposito lembra o que passou recentemente com o contracto das carnes verdes. Que haverá a maior lealdade administrativa para que a partir de hoje essa administração seja considerada modelar. O sr. dr. José Rodrigues apontando os retratos dos Drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, tece um rasgado elogio á sua memoria, apontando a sua gerencia municipal como exemplar. Por fim apela para a cooperação de todo o funcionalismo da Camara para facilitar o melhor desempenho da missão que a todos se impunha.

Defesa da Camara cessante pelo sr. Vilaça da Fonseca. — O publico manifesta-se ruidosamente e o orador não conclue o seu discurso, mandando para a mesa uma proposta, que provoca um conflicto com o sr. dr. Torres Garcia.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da comissão executiva cessante e que agora faz parte do Senado, pedindo a palavra saudou este, afirmando que desde que se encontra á frente do municipio de Coimbra procedeu sempre com a maior honestidade. Ali dentro fez administração e o futuro havia de responder pelas suas palavras. (Na sala ouviu-se sussurro).

Voltando-se para o sr. dr. José Rodrigues, disse que s. ex.ª tinha muitas ilusões, estava muito mal informado. Deve apenas fazer sentir que desde 1914 a atribulada situação da Camara foi criada pela guerra, mas principalmente depois de 1918. Mas toda a gente deve saber o que tem sido a vida nacional desde então e que foi preciso dispendir um esforço herculeo para fazer administração municipal. (Parte da assistencia volta a manifestar-se ruidosamente contra o orador.)

Reatando as suas considerações o sr. Vilaça da Fonseca diz que quando entrou para a Camara em 1910, encontrára um débito muito superior áquele que deixa a actual vereação.

A vida da Camara não é boa mas tambem não é má. Todos esses melhoramentos que apregoam pesam ainda sobre as finanças municipais.

Na sala estabelece-se um verdadeiro tumulto: na inactivas, e o sr. Vilaça vê-se forçado a suspender as suas considerações, enviando no entanto para a mesa uma proposta na qual pedia uma sindicancia á sua administração.

O sr. dr. Torres Garcia protesta contra os tumultos provocados na sala e, dirigindo-se ao presidente declara-lhe que lhe dará todo o apoio ás medidas que julgar necessarias para que a sessão continue.

Quere declarar tambem que a prioridade daquela proposta não percente ao sr. Vilaça, mas sim á Conjunção Republicana. Considera este facto duma habilitade politica levada a efeito pelos *meneurs*, contra o que protesta veementemente dizendo que a Camara cessante não está isenta de graves erros e não sabemos de que mais.

Que a Conjunção não está ali por complacencias por v. ex.ª (voltando-se para o presidente) mas sim para honrar o mandato que lhe foi conferido pelos municipes. É uma habilitade politica o que acaba de fazer-se com a apresentação da proposta pedindo o inquerito.

Nós, exclama o sr. dr. Torres Garcia, é que o indicamos ao novo presidente da Comissão Executiva, e fizemos ao mesmo tempo a indicação de 3 nomes para o realizarem. Fala de ilusionismos, que é coisa de que não estão animados.

O sr. Vilaça da Fonseca interveem, declarando sob sua palavra de honra que a apresentação da proposta era sua intenção desde ha meses.

O sr. dr. Torres Garcia propõe que os srs. Vilaça da Fonseca e Virgilio de Paiva Santos façam parte da comissão de inquerito, cargo que não aceitam.

A proposta do sr. Vilaça da Fonseca é aprovada, assim como a comissão que ha-de proceder ao inquerito, que é composta dos srs. Correia dos Santos, Filipe Coelho, Nicolau da Fonseca, dr. Mario de Almeida e Adriano Lucas.

O sr. dr. Torres Garcia esclarece que não se trata de sindicancias a vereadores, mas sim a actas e situações, e pede que na acta fique consignada a sua proposta para que os srs. Vilaça da Fonseca e Paiva Santos fizessem parte da comissão de inquerito.

O sr. dr. José Rodrigues passa novamente a ler a clausula do pacto aprovado pela maioria.

A eleição da Comissão Executiva. O discurso do sr. dr. Mario de Almeida. Mais afirmações do sr. dr. Torres Garcia.

Procedeu-se depois á eleição da Comissão Executiva, que ficou assim constituída:
Dr. Mário Augusto de Almeida, presidente; Adriano Viegas da Cunha Lucas e João Rodrigues de Moura Marques, secretarios; dr. Frederico Augusto Sanches de Moraes, dr. Carlos Augusto da Costa Mota, Albano Pereira Dias Ferreira e José Alves Pratas, efectivos.

João Aveilino Cortezão, Placido Vicente Alves dos Reis, Manuel de Matos Cabo, José Dias Ferreira, Antonio Corteia dos Santos, José Nicolau Santos da Fonseca e Filipe Gouveia Coelho, substitutos.

O sr. dr. Mario de Almeida agradece á Camara a honra de o eleger para presidente da comissão executiva, declarando que as responsabilidades que sobre ele lançam são grandes e não sabe se pode arcar com elas. O crescimento das despesas não tem acompanhado, paralelamente, o das receitas, por isso não pode dizer definitivamente o que vai ser a sua administração. Não faz programas; é contra eles porque são falíveis.

Nunca gostou de fazer promessas enganosas, mas pode garantir que fará uma estrita economia e administrará com escrupulosa honestidade. (Muitos apoiados).

Refere-se aos Serviços Municipalizados, sobre os quais diz terem-se estabelecido duas correntes diametralmente opostas. Uma defendendo o actual regimen e a outra para que sejam entregues a empresas particulares.

É um assunto complexo e melindroso que vai ser estudado com ponderação. Fala sobre administração e que não autorizará as despesas criadas que não fôsem legais. Por fim manda para a mesa uma proposta, que é aprovada, e que conclue assim:

Nenhuma proposta que envolva aumento de despesa poderá ser aceite pela

meza, nem consequentemente submetida á discussão, desde que não consigne a maneira pratica de realizar a receita nova que ha-de fazer face á nova despesa resultante da sua execução.

Em seguida é eleita a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, que fica assim constituída:

Dr. Mário Augusto de Almeida, presidente; dr. Antonio Alberto Torres Garcia e Adriano Viegas da Cunha Lucas.

O sr. dr. Torres Garcia fala ainda sobre os Serviços Municipalizados, sobre a técnica destes, os desperdícios em combustivel que por lá se tem feito e que exercerá ali a função de fiscal.

O orador declarou ainda que a partir de hoje se acabava a instituição do passe de favor nos carros electricos. Quem quizer andar de carro que pague.

O sr. dr. Mario de Almeida falou ainda para dizer que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados aceitará a cooperação do sr. dr. Torres Garcia e portanto a sua missão ali não seria apenas de fiscalizar.

Os pelouros foram assim distribuidos:

- Secretaria e finanças*, dr. Mario de Almeida.
- Serviços municipalizados*, Adriano Viegas da Cunha Lucas.
- Obras urbanas*, Moura Marques.
- Obras rurais (norte)*, José Alves Pratas.
- Obras rurais (sul)*, Albano Pereira Dias Ferreira.
- Higiene e instrução*, dr. Sanches de Moraes.
- Assistencia e abastecimentos*, dr. Carlos Augusto da Costa Mota.

As sessões da comissão executiva teem logar ás quintas-feiras, ás 13 horas.

No proximo numero nos referiremos á posse dos *procuradores* á Junta Geral do Distrito.

Por motivo da posse da nova junta de freguesia de Santa Cruz, houve manifestações de regosio, sendo lançados muitos foguetes, repicando os sinos.

As ultimas sessões do Senado

A falta de espaço de que dispomos não nos permite uma longa informação das ultimas reuniões do Senado Municipal, em que foi discutido o orçamento para 1923 e a venda do Largo da Sota.

Este assunto, as celebres nomeações da Biblioteca Municipal e criação do logar de inspector geral de incendios foram viva e brilhantemente atacados pelo sr. Mario Temido, que demonstrou cabalmente sobre a venda do Largo da Sota, que esta tinha sido ilegal.

Conseguiu que a nomeação de pessoal da biblioteca ficasse sobre a rubrica de "pessoal contratado" até que o novo Senado sobre o assunto se pronunciasse.

Estas sessões decorreram bastante agitadas tendo no ultimo dia de intervir a policia que evacuou a sala, originando esta attitude veementes protestos.

O Senado manteve a resolução tomada por uma maioria de 3 votos.

A malfadada Camara Municipal de Coimbra terminou assim o seu mandato: a policia a proteger a sua saída!

Beneficencia

A Junta de freguesia de Santa Cruz, que terminou o seu mandato em Dezembro findo, não o fez sem que praticasse mais um gesto que muito a dignifica, não esquecendo os pobres da sua freguesia e as instituições de beneficencia cuja vida é deveras difficil.

Assim entregou donativos de 150\$00 ao Hospital da Ordem Terceira e á Associação das Creches, distribuindo pelos pobres a quantia de 300\$00.

Posse

Tomou ontem posse de juiz do Tribunal da Relação, o sr. dr. João Duarte Sereno, que ficou pertencendo á primeira secção, quartas feiras.

Ao acto da posse assistiram muitos dos seus amigos,

Administração Municipal

Publicamos em seguida os dois documentos trocados entre o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, pela Conjunção Republicana, e o sr. dr. Mario de Almeida, em nome da maioria da Camara, no primeiro dos quais se estabelecem as bases de administração municipal impostas pela Conjunção e aceites pelo sr. dr. Mario de Almeida, como se verifica pelo segundo daqueles documentos.

Ex.ª Sr. Dr. Mario de Almeida — A Conjunção Republicana organou-se e lutou para intervir na administração municipal de Coimbra.

Não fugindo a responsabilidades, e consciente de inalterabilidade dos seus propositos, responde ao pedido de participação na comissão executiva da Camara, que lhe foi feito por V. Ex.ª em nome da maioria eleita, nos seguintes termos:

- 1 — Representação por dois dos seus membros na comissão executiva, reservando-lhe o direito da sua escolha e dos pelouros que lhe foram distribuidos.
- 2 — Nomeação de uma comissão de inquerito á situação financeira da Camara, para a qual indica, desde já, os srs. Antonio Correia dos Santos, Filipe Coelho e José Nicolau Santos da Fonseca, e que terá além do objectivo geral acima defenido, o fim de examinar particularmente:

- a) o dossier completo do fornecimento das caldeiras e turbinas transformadores e contadores e mais material para os serviços municipalizados;
- b) conversão do emprestimo de 1.500 contos em libras, epoch em que se realizou e cambio a que foi feita;
- c) as relações do engenheiro sr. Vasconcelos com a A. E. O. e casa Sachsenwerk-Niederselitz, por intermedio da casa Graepel & Sohn-Hamburgo;
- d) as relações do pessoal superior tecnico administrativo da Camara Municipal e serviços municipalizados com o mesmo engenheiro;
- e) a correspondencia trocada entre a casa Otto Biener & Co. L.d.ª e a Camara sobre fornecimentos de material electrico;
- f) dossier sobre o pagamento de 400 contos para a instalação da central termica por parte da Companhia de Vição e Electricidade;
- g) a correspondencia trocada entre a Companhia Nacional de Vição e Electricidade e a Camara sobre o pagamento da turbina e modificações introduzidas no contracto para o fornecimento da inergia hydro-electrica;
- h) a conta corrente entre a Camara e serviços municipalizados;
- i) a distribuição do pessoal á Camara pelos diferentes serviços, organizando o respectivo cadastro;
- j) apuramento de todas as despesas feitas com a negociação de emprestimos e fornecimentos;
- k) organização do inventário de todos os bens municipaes; Esta Comissão terá poderes para propor a suspensão dos empregados que julgar necessário arrear o serviço para averiguação completa da verdade dos factos.

3 — A Conjunção Republicana deseja e insiste pela sua representação na Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados por um dos seus senadores e de sua livre escolha;

4.ª — A Conjunção provocará, logo que o possa fazer, a convocação do Senado para a revisão do orçamento de 1923;

5.ª — A Conjunção não aceita plattformas nem toma compromissos para a administração municipal futura, procurando sempre marcar a sua acção politica, no campo partidário, e pugnar por uma recta administração municipal;

6.ª — A Conjunção abandonará a Comissão Executiva logo que os seus pontos de vista não sejam aceites;

7.ª — A Conjunção tornará publico este documento.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1922. Pela Conjunção Republicana. — (a) JOSÉ RODRIGUES D'OLIVEIRA.

Ex.ª Sr. Dr. José Rodrigues. — Em resposta á carta de V. Ex.ª em que me comunica as bases em que a Conjunção Republicana aceita participação na Comissão Executiva da Camara, que vai gerir os negocios municipaes no termo de 1923 a 1925, cumpre-me afirmar-lhe, em nome da maioria eleita para a mesma Camara, que aquela aceita muito gostosamente as referidas bases, por isso que os principios que dela dimanam estavam precisamente no seu animo.

Bem assim, levo ao conhecimento de V. Ex.ª que a mesma maioria eleita concorda absolutamente em que a Conjunção Republicana tenha na Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados um representante seu, e da sua livre escolha.

Rogo, portanto, a V. Ex.ª me diga com a possível brevidade, quais os nomes que devem ser incluídos nas listas para a eleição daquelas comissões. — Dr. V. Ex.ª at.º v.º e muito grato — Coimbra, 31/12/1922. — MARIO D'ALMEIDA

Missa

Em comemoração do primeiro aniversario do falecimento do general Francisco Augusto Martins de Carvalho, foi mandada rezar uma missa na Igreja de Santa Cruz, por sua filha a sr.ª D. Laura Martins de Carvalho de Beça e Aragão e seu marido, que se encontram nesta cidade.

ANO FINDO...

SUMARIO:

APONTAMENTOS PARA UM BALANÇO.
—TIPOS DA FAUNA INTELECTUAL.—
FUNAMBULOS DE POLITICA COMADRIA.—
COMPARAÇÕES SÓRDIDAS E CONHECIMENTOS HISTÓRICOS ORIGINAIS: «E MUCHAS COSAS MÁS...».

O masomubismo indigena vai decerto extranhar a irreverencia desta crónica feita á laia de balanço final ao ano que passou...
Sem pretensões a florilegio, fará, contudo, sensação entre leitores e auditores, porque afinceta certos botas de elastico rebeldes ás blandicias conjugais e que, para nosso mal, monteam por aí de braço dado com bisborrias politicas por conveniencia d'ordem abdominal.
Mais. O burguez autochtone, sórna por temperamento e educação, sentirá em toda a complexidade das suas fibras nervosas um esticão formidavel que por desvios de sensibilidade lhe produzirá na cabeça o efeito do punho seco, dado com alma.
Tem estas linhas aspecto de relatório? Creio. E', porém, um relatório sem as tradicionais contat adjacentes.

O ano decorreu bem. Regadio de escandalos para cultores da vida alheia e de farta colheita para arranjistas tórpes.
Que Deus os ajude...
Calaceiros e vadios treparam o Thabor da transfiguração e surgiram-nos laboriosos em malas artes, fartos de benesses e enxundiosamente santificados como S. Benedito.

E o caso é que se propala ao vulgo, como a certas creanças lórpas, que os bonsos em questão não refocilaram na pia orçamental e nem beberam do fino.
Que lhes preste...
Não sou eu, porém, que os incho a faustos e galhardias, porque a avaliar pela borrasca proxima, tenho a certeza que não-de estoirar com grande enfartamento e laxidão intestinal.

As forças vivas do burgo — pachidermes aparentemente sonolentos que se arrastam do balcão para a burra e da burra para o balcão — continuaram, graças a Deus, a facil digestão do pouco que resta a cobrir a ossatura do Zé pagante. Este, porém, já rosna ás tibias das budas papões...
Ainda bem.

A natalidade augmentou, mercê do esquecimento a que se deram, voluntariamente, papás e mamás para matar as agruras da vida, comunitantes da carestia fabulosa dos generos. Também já lá dizia o conego Dias do Crime do Padre Amaro que era a melhor coisa que deste mundo se levava.
Atendendo, contudo, á pavorosa situação economica presente, não aconselho o esquecimento de tais agruras por este processo...

Obitos: registou-se muitos. Ilustres varões de coração magnanimo post mortem, mas assi-

nalados em vida por maroteiras indecentes. Cadras esqueleticos que não tiveram como aqueles, a ensinar-lhe o caminho do Ceu, uma missa de requiem, porque esticaram o pernil como o burro celebrado do almocreve inglês.

Casamentos: poucos. Só de conceituados mercieiros e de meninos ricos.

Os que devoram o pão sórdidamente amassado com o suor do rosto não pensam nisso, e quando pensam, coçam a piolheira, naancia de arrancar do bestunto a magna solução de tão grave problema. Donde se conclue que a sagrada instituição da familia legitima é só para uso externo da burguesia.

Que o diga a doutrina da União dos Sindicatos Operarios...

Coimbra — não sei por que caprichos — adquiriu por preços modicos, e numa epoca em que tudo é caro, alguns figurões intellectuais. Politicos de cerebro mineralizado, já espigados como os bezerrões do trust carneiro; poetas encomendados nas aldeolas suburbanas por economia de transportes; bibliofagos temiveis, alguns barbudos e arvorados em apóstolos lerios; toda uma teoria de sucata intellectual que nos impinge catilinarinas e verrinas atordoadas como verdasco martelado, preleções avondo de sabença chá e cantatas poeticas chorosas de eio...

Na terra dos cegos quem tem um olho é rei. Os nossos intellectuais — falo dos do burgo — além do olho tem dinheiro proveniente de officios e privanças.

Daqui os pruridas literarios que os apoquentam num pais em que o livre arbitrio cedeu a primasia ao determinismo e por consequencia á irresponsabilidade.

Para saborear, finalmente: A um bibliomano ouvi eu dizer, ha dias, em publico que fenicos e cartagineses não se immortalisaram na historia porque não tiveram bibliotecas municipais.

Mal val á historia e ao genio da raça, se consentirmos na iminidade destes cronistas.
Mais. Falando do seu carinho pelos livros, comparou-o ao carinho que uma mulherinha da sua terra natal tem pelos porcos, com licença dos leitores.

Isto é textual. E tem a agravante de ser dito em attitud soléne nas bochechas filosoficas e cõr de lagosta dum illustre homem publico.

Deixá-los medrar. E' furção fisiologica que só Deus pode evitar.

E ponto final.

ACER.

O temporal
Nos ultimos dias fez um temporal medonho, chovendo por vezes torrencionalmente.
O rio Mondego leva uma grande enchente tendo inundado as insuas marginais.
A entrada da Estrada de Lisboa desabou parte de um muro pertencente á familia Marta, o qual arrastou na sua queda parte da estrada.

Assalto e roubo
Na noite de 2 para 3 foi assaltada, por meio de arrombamento, a residencia de Maria Joaquina de Jesus, de Brasfemes, donde lhe roubaram um cordão de ouro, roupas e cerca de 200\$00.

Obituario
Pelo falecimento de sua estremosa esposa, está de luto o sr. Octavio Rodrigues Macedo, tipografo muito estimado da Tipografia Operaria.
—Quasi subitamente, faleceu o sr. Caetano Ferreira Vidal, empregado muito considerado da firma Reis & Simões.
—Tambem faleceu a menina Maria Alice Rodrigues, filhinha querida do sr. Abilio Rodrigues, industrial desta cidade.
As nossas condolencias.

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina. Multo eficaz contra a **ASTHMA**
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Estio. Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Co.
4, Rue Dombault PARIS
e BOAS PHARMACIAS

Doutor José Pereira de Paiva Pita
Missa
Sua familia manda rezar uma no dia 5, ás 9 horas na Igreja da Sé Velha.

OCTAVIANO DE SA
ADVOGADO
Rua da Sofia - COIMBRA

Agradecimento
José Maria da Silva, completamente restabelecido d'uma grave doença, vem por este meio manifestar a sua indelevel gratidão para com o seu medico assistente o illustre clinico Ex.º Sr. Dr. Rocha Santos, pela maneira carinhosa, persistente e dedicada que dispensou ao seu tratamento.
Igualmente agradece a todas as pessoas que o visitaram e áqueles que por qualquer forma procuraram saber o seu estado.
Coimbra, 2 de Janeiro de 1923.
José Maria da Silva.

CASA LONDRES

COIMBRA

Deixou de fazer parte da firma Santos & Domingos Limitada, proprietario daquele luxuoso estabelecimento, o sr. Antonio Domingos, pelo que conforme circular distribuida, a firma proprietaria passou a ser Santos & C.ª Limitada, dsqual fazem parte apenas os srs. Mario Santos e Dr. Fernando Lopes.

Santos & Companhia, Limitada
Escritura de sociedade por quotas, lavrada em 11 de Dezembro de 1922, nas notas do notario de Coimbra Bacharel Nunes Correia.

Artigo 1.º
Esta sociedade adopta a firma Santos & C.ª Limitada e tem a sua séde nesta cidade na rua do Loureiro n.º 1 e rua do Colégio Novo n.º 11.

Artigo 2.º
A sociedade tem por objecto o fabrico, compra e venda de moveis.

Artigo 3.º
A duração da sociedade é por tempo indeterminado devendo contar-se o seu inicio desde o dia 9 do mez corrente.

Artigo 4.º
O capital social integralmente realizado é de 32.000\$00 e corresponde á soma das seguintes quotas:
Manoel Galegá de Sousa Santos... 6.000\$00
Manoel Joaquim Monteiro Morgado... 6.000\$00
Dr. Miguel Marcelino Ferreira de Moura... 6.000\$00
Augusto dos Santos Simões... 6.000\$00
Dr. Adriano José de Carvalho... 4.000\$00
Doutor Carlos Augusto da Costa Mota... 2.000\$00
Doutor Nicolau Rijo Micallef Pace... 2.000\$00

Artigo 5.º
A gerencia social fica confiada aos socios: Augusto Santos, Miguel Marcelino e Micallef, os quaes são dispensados de caução incumbindo especialmente aos dois ultimos a direcção da escrita e incumbindo ao primeiro a direcção do fabrico, compras e vendas.

Paragrafo primeiro
O socio Augusto Santos receberá pela sua gerencia dez por cento dos lucros verificados, semestralmente, podendo mensalmente fazer a retirada que fór fixada em assembleia geral, substituindo esta retirada ainda mesmo que exceda a referida percentagem.

Paragrafo segundo
A realização de compras avultadas fica dependente da consulta da maioria dos socios.

Paragrafo terceiro
E' expressamente prohibido o uso da firma social em letras de favor, abouaçõs, fianças ou quaesquer outros documentos de responsabilidade, a que a sociedade seja extranha.

Artigo 6.º
Qualquer socio tem o direito de tomar conhecimento da situação dos negocios sociais, sendo para isso facultados pela gerencia todos os esclarecimentos indispensaveis.

Artigo 7.º
Os balanços sociais para o apuramento de lucros e perdas serão fechados em relação a 30 de Junho e 31 de Dezembro, devendo ser submetido á Assembleia Geral até respectivamente 31 de Julho e 31 de Janeiro.

Artigo 8.º
Dos lucros, 10% são destinados ao socio Augusto dos Santos 5% para fundo de reserva e o restante será distribuido por todos os socios proporcionalmente ás suas quotas.

Artigo 9.º
O capital social só pode ser elevado com a anuencia de todos os socios, sendo preferidos os socios atuais.

Art. 10.º
Por morte de qualquer socio e não querendo os seus herdeiros continuar na Sociedade, a liquidação será feita passados 60 dias do primeiro balanço a realizar de harmonia com o estabelecido na lei geral.

Artigo 11.º
Qualquer socio não pode individualmente ou associado com outrem, fazer qualquer operação

Alvaro da Costa Morais, I.ª
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Ferreira Borges, 34 2.º-D.
Representante de varias casas nacionaes e estrangeiras
Cimentos. Vários para cimento armado. Pasta impermeabilizadora "Truston" para ser empregada nas construções destinadas a conter agua ou naquelas em que haja a temer a acção destruidora da mesma, como succede nos terrenos encharcados, : : humidos ou sujeitos a infiltrações. : :
Motor "Truston" de 18 HP, para petroleo e gazolina e respectivos sobreelentes, completamente novo.
ENTREGA IMEDIATA

sobre artigos identicos áqueles, sobre que esta sociedade se propõe exercer o seu objecto.

Artigo 12.º
A sociedade poderá amortizar as quotas dos socios que não queiram continuar associados e que assim o comunicarem á gerencia. Se a sociedade não fizer amortização esses socios poderão ceder as suas quotas, devendo porem, previamente, offerece-las por intermedio da gerencia á opção dos outros socios, qualquer dos quaes terá o direito de as adquirir;
Artigo 13.º
Em tudo omissos regularão os disposições da lei de 11 de abril de 1901.
Coimbra 11 de Dezembro de 1922.
O Notario, Joaquim Ferraz Nunes Correia.

D. Laura da Gama Pereira Garção
Julio Augusto Rapozo Pereira, Graçiada do Carmo Pereira, Carmelina da Gama Pereira, João da Gama Pereira, José da Gama Pereira, Clotilde do Carmo Pereira, Augusto do Carmo Pereira, e Leonor Izabel do Carmo Pereira, participam a todos os parentes e pessoas das suas relações e amizade, que no dia 25 de corrente falleceu em Mocambique (Africa Occidental) a sua muito querida filha, enteada e irmã Laura da Gama Pereira Garção, em cuja cidade se realizou o seu funeral, no dia 26.

Bacias, taxos diversos ta-manhos de metal amarelo. Vende Saraiva Nunes—Casa do Sal.
Chaves ach u-se na segunda-folia, no Largo da Portagem, um molho de chaves que se entrega quem provar pertencer-lhe. Informações nesta redacção. 1
Carvão de fumo Westel de 1.º. Vende José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendouça, 13—Telefone 533. 5
Corrente D'OURO, perdeu-se juntamente com uma medalha de oito mil reis, bolsa de prata e relógio, desde a Cruz de Celas até ao quartel da O. N. R., Cumeada. Dão-se alvifanças a quem a entregar nesta redacção. 1

Dactilografafas com longa pratica deste serviço achando-se ainda empregadas, offerecem-se prestando provas do seu devido conhecimento. Nesta redacção se diz. 3
Empregados de escriptorio precisam-se numa das principais casas desta cidade: Um praticante que saiba escrever á maquina: Um empregado para correspondencia. Informações nesta redacção. X

Fogão Vende-se um para carvão e lenha, em bom estado, no Beco das Cruzes, n.º 2. 1
Maquina Singer para coser vende-se uma em estado nova e uma cadeira automatica de rodas, para parafiteio. Nesta redacção se diz. 1

Minervas para tipografia e guilhotina, compram-se de bom autor e em bom estado. Carta a Rodrigues de Carvalho, Rua da Murta, n.º 8—Porto. 2

Precisa-se costureira para roupa branca e vestidos, em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Por motivo de retirada vendem-se louças e mais artigos de casa. Nesta redacção se diz. 1

Pensão dá-se em casa particular, na baixa, com ou sem quarto, exigindo-se a maior respeitabilidade e Nesta redacção se diz. 6

Quinta Vende-se a quinta da Cabeleira, proximo do Bordoal, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adega e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, capoeiras e estabulo para gado. Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Oco, rua da Sola, 10. X

Quartos em casa particular e senhoras ou meninos estudantes. Nesta redacção se diz. X

Quem perdeu um broche de senhora? Nesta redacção se diz quem achou. 3

Socio que depz nha de 15 a 20 contos para estabelecimento já montado e que dê boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. 5

Senhora offerece-se para escriptorio, ou para governanta de casa de respeitabilidade. Dá e ex ge referencias. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se mercaria em Sant'Ana, bem afregueada com dependencias que poderão servir para habitação, assim como armação, balcão 3 balancas, pipas e todos os utensilios existentes, pelo motivo de retirada do seu proprietario. Informa R. Ferreira Borges 123. Telefone 533. X

Vende-se uma meza em cerejeira, envernizada, com 2 gavetas, um balcão grande em pinho. Rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º. X

Vende-se um cão de raça Fox, por preço modico. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se uma serra de cortar mol-duras, com 3 folhas. Nesta redacção se diz. 5

Leilão de Penhores
Avisam-se os srs. metuarios de penhores com mais de 3 meses vencidos, que se procede ao leilão dos mesmos, no dia 7 de Fevereiro de 1923.
Coimbra, 29 de Dezembro 1922.
Justiniano Rosa d'Almeida & Filha

Dr. João Marques dos Santos
O illustre professor da Faculdade de Medicina e nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Marques dos Santos, acaba de publicar em folheto a sua memoria apresentada á «Association Française pour l'Etude du Cancer» Sobre um caso de cisto-adenocandro sarcoma do rim esquerdo.
E' mais um notavel trabalho do distinto professor que vem juntar-se a tanto outros que muito o honram e á Faculdade de Medicina de Coimbra de que s. ex.ª é um dos mais brilhantes ornamentos.
Agradecemos a s. ex.ª a offerta com que nos honrou.
O sr. Paulo Carvalho de Moura que acaba de fixar residencia em Lisboa, ao sair desta cidade fez um donativo de 50\$00 á Associação dos Bombeiros Voluntarios.

O dia de Ano Bom
A Gazeta de Coimbra agradece a todas as pessoas que lhe dirigiram cumprimentos de Boas Festas por motivo da entrada do Novo Ano.
Neste agradecimento envolve, muito especialmente, a briosa corporação dos officios inferiores do regimento de infantaria 35.
—A officialidade da guarnição da cidade foi cumprimentar o general da divisão. S. ex.ª apresentou depois os cumprimentos da praxe.

José Reboredo Sampaio, que, estando ao serviço dos Armazens Mondego, desapareceu com 25 contos, importancia que lhe tinha sido confiada para depositar no Banco Nacional Ultramarino, foi ante-ontem capturado em Ermezinde, pelo inspector da policia, sendo-lhe apreendida a quantia de 24.900\$00.

Arrenda-se uma grande loja com 3 divisões, para armazem ou officina na Estrada da Beira n.º 21. X

"Baiard Clement," 48 22 H. P. armado em landaulet, vende-se. Largo da Sota, 6. X

Barris servidos a Oleo, compra-se qualquer quantidade.—Rua Bernardo Lopes n.º 5-1.º—Figueira da Foz. 1

Casa de vinhos e comida. Passa se barata. Tem habitação. Nesta redacção se diz. 1

Casa No melhor local da baía, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Casa para pequena familia precisa se. Dirigir carta J. P., Rua da Moeda 87

Casa aluga-se uma na rua das Fargas n.º 31, com oito divisões e recentemente construida. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Manteiga FINA. Vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedidos para o telefone 331. 3

Moto e SIDE-CAR "DAITON", vende-se em Pampilhosa do Botão por 4.000\$00 esc Companhia de Aduos Invicta. 1

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio.—Estação Velha. 6

Quinteiro precisa-se para uma quinta a 3 kilometros de Coimbra, que saiba bem de agricultura especialmente de hortaliça para fazer vendas na Praça. Prefere se ca sado, podendo ter collocação na quinta, a mulher e um ou dois filhos. Carta a esta Redacção com as iniciais N. B. 4

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA. Compra-se a coleção completa até ao ultimo anno, preferindo se encadernada. Dirigir ao dr Pais Pina.—Oliveira do Hospital, Loureiro. X

Socios aceitam se com cada cota maior de 5 contos para a fundação de sociedade de moveis em Coimbra. Carta ás iniciais T. A.

Subloca-se um magoifico 1.º andar á entrada da rua da Sofia, podendo servir para escritório ou armazem. Renda antiga. Para tratar com o solicitador Arnaldo, rua da Sofia n.º 51.º 3

Trespasa-se um amarracoeira, com casa de habitação e adega, na Estrada de Lisboa, situada nas casas do sr. Luiz Torrao.—Para tratar na mesma. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas. Pateo do Castilho.

Trespasa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 2

Venda DE CASAS em bom local, nesta cidade, faculta-se o pagamento. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 60 1.º andar. 1

João Perdigão M. da Luz Solicitador-encartado Rua da Sofia, 35-1.º.

Acs mestres d'obras Vende-se um moitão com o respectivo calibre e uma balança de braço com a força de 1500 kilos, em bom estado. Rua da Moeda, 89 A. X

Comarca de Coimbra
EDITOS DE 30 DIAS
ANUNCIO
2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio do civil, Faria, e no inventario orfanologico a que se procede por obito de João da Costa Paulino, morador, que foi, em Brasfomes, e em que é cabeça de casal e sua viuva Luiza Maria, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Joaquim Carlos Fernandes, casado com Maria Luiza, Maria da Conceição Paulino, solteira, maior, Antonio da Costa Paulino e mulher, cujo nome se ignora, Deolinda Paulino, viuva, proprietaria, e José da Costa Paulino, casado com Felisbela Monteiro, genro, filhos e nora, do inventariado, todos ausentes em parte incerta, para assistirem aos termos do mesmo inventario, até final, sob pena de revalia, e sem prejuizo do seu andamento.—Verifiquei a exactidão, Alexandre de Aragão.

Erga
E' o melhor dos tónicos
A' venda em todas as farmacias

Miguel Marcelino
Clínica geral. Doenças venereas. Sifilis Retomou a sua clinica. Rua Ferreira Borges, 54-1.º

CUIDADO
As noites já estão frias! A saída dos terrões e orzemas, estorvam vos as traqueias, constipações, gripes, bronquites e demais doenças das vias respiratorias. Defendei-vos! Usando as pastilhas, anti-gripes, digestivas e agradabilissimos REBUÇADOS MILAGROSOS, de parafuma acciada de Naranja completa. Absolutamente inoffensivos para todas as idades, não sangram a boca nem a respiração especial. Em todas as farmacias e drograrias

ADVOGADO
J. PINTO LOUREIRO
Consultas das 10 ás 16 horas Rua Ferreira Borges, 42-2.º (em frente do Arco de Almedina)

Venda de Propriedade
Vendem-se no campo de Ceira, se o prego convier, duas propriedades de cultura de milho e feijão, guarnecidos de salgueiros, dando já bons cortes de madeira. A area occupada é de cerca de vinte e vinte e cinco mil metros quadrados. Dá esclarecimentos e aceita propostas o notario Dr. Jaime da Encarnação. 4

Terreno
Vende-se com barrações cobertos de telha marseilha entrega imediata. Informa Thomáz José, Bloca da Cheira. 2

Sociedade das Malhas, Limitada
Vende-se uma quota de dez mil escudos, estando encarregado da venda o sr. dr. Joaquim Mexia, na rua Tenente Valadim, 11. 3

Mobiliadora
Compra e vende moveis novos e usados **JOSÉ RODRIGUES TONDELA** Rua da Moeda, 87.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 18 do proximo mês de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da eiva que nasce expon-taneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra. As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde ás desassete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa da Guarda da referida Mata do Choupal. Lisboa, 21 de Dezembro de 1922.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

Armazem do Corvo
34, Rua do Corvo, 38
Mercearias de 1.ª qualidade
Especialidade em chá e café
Descontos para revenda, hotéis e restaurantes.

LATOARIA DE Cabral & Machado
Rua da Moeda, 69—COIMBRA
Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil. Reparações em pulverisadores e torpilhas.

"Colonial," Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, incêndios
graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Kavaneza)

Manoel Contente Pinto
A mais antiga e acreditada officina de **TANOARIA**
Rua da Moeda, 91—COIMBRA—Telefone, 633

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa **Electrotécnica de Coimbra, L.da**
Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA
Grande stock de material electrico, dinamos e motores. Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

SAPATARIA DA MODA
DE Antonio Ramos Martins
Já inaugurou a Estação de Inverno com os mais lindos modelos de calçado para senhora, homem e creança. Sapatos em verniz preto e verniz castanho, a grande moda, calf castanho, setim, bordout, etc., etc. FORMAS AS MAIS MODERNAS que acaba de receber do estrangeiro. ULTIMA NOVIDADE em calçado para homem em calf castanho e verniz, salto baixo e fôrma em bico. 48, Rua Sá de Miranda, 52 --- Telefone, 81 --- COIMBRA
Enviem-se encomendas para a provincia e ilhas. Para a Africa, pagamento adiantado em vale ou cheque.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele fonte n.º grammas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Capital 1.344:000\$00
Fundo de reserva..... 533.137\$299
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.852\$755
Total..... 637.021\$100
Admissões, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1829
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

Auto Industrial, L.da
CAPITAL 600 MIL ESCUDOS
SEDE **Avenida Navarro** (ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)
TELE { grammas AUTOMOVEIS } COIMBRA
{ fone 58 }
AGENTES DOS AUTOMOVEIS
Roehl-Schneider, Buick, Le Zebre
Garage de recolha Automoveis de aluguer
Acessorios, Gazolinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.
Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.
Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.
Soldadura a autogenio
Instalações provisórias:
Rua Bordalo Pinheiro, 91
Telefone 716
Mais lojas arrendam-se para depositos, no Pateo do Castilho (Arco de Almedina).

Gazeta de Coimbra

Ano XII : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1397
 Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º : : : : : Sabado, 6 de Janeiro de 1923 : : : : : Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas : : : : : DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas : : : : : Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A ALCATEIA

De ha muito que a Cidade se queixa, por vezes com lastima profunda, da violencia dos ataques, vindos de todos os lados, para a fazeirem cruelmente, e que ficam sem resposta, energica e esmagadora, da parte de todos aqueles a quem cumpria zelar, pelos seus legitimos interesses.

De ha muito que por ai se ouve, entre blasfemias e anátemas, as palavras mais violentas de áspera condemnação, caindo sobre a incúria relaxada dos portadores legitimados da representação em varia escala, dos interesses da Cidade.

E' que, o burgo desassocegado observa, como sobre outras cidades do País, uma vez por outra se entorna, a farta cornocopia de benesses, de favores governamentais, deixando que esta cidade, constantemente fique, afastada e esquecida das distribuições ordinarias.

Mas, que admira.
 Só os ingenuos se espantam desse cruel abandono.
 Só os incautos se surpreendem desse esquecimento ultrajante.

Coimbra, burgo ao sol de sabios e doutores, de gente de árduo labor e justamente vaidosa da sua linda Cidade, de ha muito que anda esquecida da lucta pelas suas regalias e direitos tradicionais. Entredida a gozar a glória sombra que á sua roda espalha a Casa Ilustre dos Lentes, assim tem ido, desinteressada e alheia ás necessidades crescentes do seu progresso natural, e, por consequencia tambem, á maneira como usam do seu mandato legitimo, os representantes escolhidos para levarem ao triunfo as suas aspirações de conquista.

Desse desinteresse colectivo, desse alheamento geral, provém o fácil triunfo da alcaiteia de lobos que, vindos de toda a parte, desceram sobre este burgo, de mandibula carnicera escancarada em gula, para afiarem o dente na farta e pingue fatia, que tarde ou cedo advem, apoz porfiada lucta, áqueles que podem lá fóra dizer vaidosamente que mandam em tudo que é nosso.

Pois, felizmente, parece, por indicios bem claros, que esta Cidade desperta.

De vagar, lentamente, o vago zumbido avolumou-se, foi-se tornando mais forte, cresceu, generalizou-se, e não tarda que se torne em clamor indicando, o despertar da consciencia geral adormecida.

Coimbra desperta.
 A Consciencia da Cidade, acorda arrependida do tempo que perdeu no largo sono.

Olhando para traz vai vendo o que podia ter evitado, se mais cedo levantasse o grito da sua soberania, emancipando-se de golpe, varrendo para longe a alcaiteia, e retomando a marcha para o luminoso triunfo que começa despontando entre a alegria dos seus filhos conscientes, e o clarão que afasta os ultimos lobos descidos para a colheita de honras neste burgo de sol, adormecido e encantado.

Alves Barata.

Selo da assistencia

Voltamos a condenar a disposição arbitraria relativa ao atrazo que sofre a correspondencia postal que não tenha o selo da assistencia.

Nada menos duma demora de oito dias! Não quiseram fazer a coisa por menos.

Esta disparatada disposição é contraria á lei. Ninguem tem o direito de suspender a marcha da correspondencia confiada ao correio, a não ser para efeitos judiciaes.

Encontramos nas convenções e acordes da união postal universal, a seguinte disposição:

«No caso de franquia insufficiente, as correspondencias de qualquer natureza ficam sujeitas a uma taxa por parte dos destinatarios equivalente ao dobro da insufficientencia.»

E' isto que deve fazer-se, e nunca deter a correspondencia durante oito dias.

Contra este facto lavramos o nosso protesto e bem é que sejamos acompanhados por outros colegas e colectividades para acabar com este absurdo que tantos prejuizos origina.

Pode ter-se como certo que só por ignorancia ou esquecimento se lança uma carta no correio sem o selo da assistencia.

Alguns jornais tem vindo já condenar semanalmente dispartate, que agrava profundamente os interesses do pblico.

Condução de malas do correio

Entendeu a Comissão Executiva da gerencia finda da Camara Municipal que devia prescindir da receita de 900 escudos mensais que a Camara recebia pela condução das malas de correio pelo electrico, e isto fez com que fosse este serviço adjudicado a um outro arrematante pelo preço, segundo nos parece, de cinquenta escudos por dia, serviço que é feito numa carroça, vagorosamente.

A' Camara conviria voltar a ter este serviço e ao publico e ao correio tambem e muito, pois o serviço no electrico, alem de ser mais rapido, é mais decente e dá a vantagem de facultar a passagem gratuita aos distribuidores postais e telegraficos em serviço.

A Camara recebendo o mesmo que recebe agora o arrematante deste serviço, não tiraria receita aproveitavel e que o municipio não pode perder?

Cremos que sim.

Achado macabro

Ao Porto da Pedra foi encontrado um feto, que se presume ser de 6 meses.

Era do sexo masculino e por que estivesse ha muito tempo na agua a cabeça encontrava-se separado do tronco.

Coimbra e o desporto

Uma das mais importantes demonstrações da vitalidade, da energia, do *elan* dum povo, reside, naturalmente, na pratica activa e disciplinada dos desportos.

Coimbra, apodada durante muitos anos de primeira cidade intelectual, com uma população flutuante oriunda de quasi todas as provincias portuguesas onde palpitam as *nuanças* do nosso temperamento meridional e impulsivo, devia destacar-se, dentre as terras de Portugal, com um criterio desportivo de primeira grandesa.

Improvidencias camararias, seguindo o mesmo caminho dos governos do país, tem aniquilado as mais fecundas iniciativas de alguns *sportsmen* arrojados.

A' nova camara, da qual faz parte um homem inercioso membro do comissão parlamentar desportiva, o sr. dr. Torres Garcia, cumpre incitar, encorajar, fortalecer aquelas vontades que, perante o marasmo da maioria, ainda não sucumbiram.

Conde Hugo.

Tesouraria de Finanças

Ha seis meses que á tesouraria de finanças deste concelho não são pagas as verbas destinadas ao pessoal. Tem sido preciso o tesoureiro, sr. Antero Marques, que é um funcionario zelosissimo e muito competente, abonar do seu bolso essa importancia, que sobe já á milhares de escudos.

Informam-nos de que não ha maneira de conseguir qualquer resposta ás constantes reclamações que, sobre este assunto, se tem feito para o ministerio das finanças.

O que acontece em Coimbra sucede igualmente com as outras tesourarias de finanças, em algumas das quais se tem dispensado já o pessoal.

Em Coimbra terá de acontecer o mesmo, se por ventura dentro de pouco tempo não for abonada essa importancia, ficando o serviço a cargo unicamente do tesoureiro, o que, na presente occasião de pagamento de contribuições, representará um gravissimo transtorno para o publico, que terá de esperar dias que lhe chegue a vez para pagar as suas contribuições.

Custa a crer que a tanto tenha chegado a indiferença das estações superiores por este serviço.

O sr. tesoureiro de finanças tem trez empregados para o auxiliar, pagos com verba especial para esse fim arbitrada.

Levaria s. ex.º o seu zelo até ao ponto de admitir mais um empregado se esse pagamento fôsse feito regularmente. Assim com a falta que se dá, o mais certo é a dispensa desse pessoal.

Na tesouraria foram realizadas obras que põem aquela repartição em muito melhores condições para o publico, havendo ali agora um *guichet* especial para a venda de selos fiscaes e papel selado.

O serviço de contribuições aumentou em muitos milhares o numero de conhecimentos para pagar.

SÉ VELHA

Acabamos de ser informados que a preciosa capela do SS. da Sé Velha, uma das melhores reliquias arquitetonicas desta cidade, está sendo vitima da negligencia e incuria de quem tem por dever cuidar da defesa dos nossos monumentos nacionais, pois que, por falta duma simples reparação dos seus telhados, a agua penetra na referida capela, enchendo não só o pavimento, mas humedecendo as magestosas figuras que a circundam e que nalguns pontos estão já cobertas de limos, prestes a inutilisar-se!

Nestes ultimos dias a agua tem sido em tal quantidade que os divinos officios tiveram de suspender-se e no pavimento de ser colocadas vasilhas para receber a agua que penetra pela abóbada!

Chega a parecer incrível que se tenha em tão pouca consideração um dos melhores e mais preciosos monumentos do nosso país!

Para que semelhante vergonha não passe sem o nosso protesto, chamamos deste logar a atenção da autoridade competente para que immediatas providencias sejam tomadas, salvando-se duma ruína certa a capela do SS. da Sé Velha, essa preciosa joia que os artistas portugueses e estrangeiros tanto enaltecem e admiram.

Sabemos que a Junta de Freguesia de Almedina, na sua sessão de amanhã, vai occupar-se deste assunto, resolução que nos apraz registar com todo o aplauso.

Tem graça!

A carta noticiosa de Vizeu para o *Primeiro de Janeiro*, de 3 do corrente, principia assim:

Novamente se fala na transferencia da 2.ª Divisão do Exercito, de Vizeu, onde se encontrava ha uns 100 anos, para o sorvedouro inscivel de melhoramentos que depois da Republica, vem sendo a cidade de Coimbra, isto em substituição da 5.ª Divisão que vai acabar.

Estimariamos que o autor da carta nos dissesse quais os tais melhoramentos que tem vindo para o sorvedouro de Coimbra. O que sabemos é que as obras do edificio para a Faculdade de Letras estão paralisadas ha muito tempo; paralisadas estão as obras da Escola Brotero; o mesmo acontece ás obras para o alargamento do cais; o antigo edificio da Escola Industrial mantem-se em ruinas ha muito tempo; a canalisação de esgotos permanece obstruida, etc., etc.

Será isto o tal sorvedouro de melhoramentos?

Para o Monumento aos Mortos na Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	3.663\$84
Donativos enviados pelo sr. Augusto da Silva Fonseca:	
Antonio Luiz.....	5500
Abel de Oliveira.....	2550
Bernardino Lage.....	5800
Dr. Armando Gonçalves.....	5800
Alvaro Lemos.....	2550
Tomaz da Fonseca.....	2550
Afonso Durão.....	2550
Vasco de Carvalho.....	2550
Henrique Videira.....	2550
João dos Santos R. Pena.....	550
Manuel Jorge.....	1500
Dr. Adriano Martins Ribeiro	2550
Armando Correia Umbelino	1500
João Rodrigues Paixão.....	1500
José Lopes da Fonseca.....	1500
Augusto da Silva Fonseca	1530
Idem pelo sr. Augusto Lopes:	
Augusto Lopes.....	5500
Manoel Valadas.....	1550
Augusto Neves.....	1500
J. Marques.....	1500
Abilio Nogueira.....	1550
Braz Carvalho.....	2550
J. Gonçalves.....	1550
Alfredo Paulo.....	1550
Anonimo.....	2550
A transportar.....	3.720\$34

Pelo Governo Civil

No ano findo foram passados, no Governo Civil desta cidade, 2.550 passaportes, mais 1.197 do que em 1921.

SANTOS & DIAS, L. DA

RETROZARIA

COIMBRA

R. Ferreira Borges, 49/51

TELEFONE, 702

Sempre as mais recentes novidades em :

VELUDOS

SEDAS

PELES

e Lãs

para vestidos e casacos

D. Gloria Castanheira

Se a bondade é a maior força da vida, o talento, a virtude, a sciencia, a nobreza d'alma, são a sua poes' a deslumbrante.

Possue estes predicados a nossa illustre Pianista, e ainda bem para gloria dela, da nossa Cidade e da Arte sublime.

A Santa Casa da Misericórdia de Coimbra merece desta senhora a mais desvelada protecção, o mais absorvente interesse. Chega a ser uma obsessão!

Na ansia de acarinhar e de amparar as infelizes crianças, de atrair receitas, de angariar numerario, até esquece a sua saúde pouco valida.

Ela que refoge de exteriorisar em publico a sua arte maravilhosa, principalmente depois da morte ha anos da sua santa Mãe, sacrifica os nervos doentes e dá em Agosto preferito um concerto de musica de Camara no Casino Peninsular da Figueira da Foz, interpretando genialmente Beethoven e Chopin.

Ela que sai raramente do seu santuario de estudo na Couraça de Lisboa, organisa em dias tórridos de sol e dirige em todas as minucias as festas da flor.

No salão dos Paços Municipais de Coimbra, em Junho preferito, num faustoso scenario aristocratico e artistico, decorreram durante algumas noites, por iniciativa desta Senhora, horas de verdadeiro encanto, horas da mais fina originalidade; e tanto mais que estes espectaculos, tão usados nas grandes cidades do estrangeiro, era a primeira vez que no nosso país se exibiam.

As numerosas pessoas amigas, que tanto a auxiliam e que do coração desejam ampará-la, e amparam, nesta santa cruzada, mil sempre vem a sangue frio tais lutas e tão porfiados esforços, pois recelam, e com razão, que sobrevenha qualquer crise de doença.

A verdade é que no decurso dum ano a nossa querida artista reuniu para a Misericórdia de Coimbra vinte e dois mil escudos; mil escudos para as orfãs irem um mês a banhos de mar, dois mil escudos para a delegação da Cruz Vermelha de Coimbra, importantes quantias (alguns milhares de escudos) para as instituições de beneficencia da Figueira da Foz.

As orfanizas no regresso da Figueira da Foz ofereceram á sua benfeitora uma comoverente e lindissima lembrança; um singelo, mas artistico cartão de lindos laços cor de rosa a prenderem os nomes delas, ornamentado de minusculos bázios e de pedrinhas com o brilho fôsc das opalas, que elas foram infantilmente apanhando á beira-mar.

E no centro a comovida legenda (verdadeiro vitral de devoção):

Muito reconhecidas ao grande beneficio que recebemos da nossa carinhosa protectora, ex.ª sr.ª D. Gloria Castanheira, que mais uma vez se sacrificou por nós, proporcionando-nos meios de podermos tratar da nossa saúde, passando um mês á beira-mar, vimos pedir-lhe o favor de

aceitar esta humilde lembrança como prova de que não a esquecemos.

A Sociedade da Cruz Vermelha viu com nobresa os favores recebidos, pois conseguiu do Governo que fosse publicada na folha oficial uma portaria de louvor e que á sr.ª D. Gloria Castanheira se concedesse a nobilissima condecoração da Cruz Vermelha de Merito.

O General da Divisão de Coimbra, sr. Simas Machado, foi em pessoa a casa de sua ex.ª apresentar o diploma com as mais encomiásticas, as mais justas e respeitadas palavras.

A nossa illustre pianista não descansa, contudo, e com audacia segue na gloriosa campanha. Na sua propria casa, na linda e suggestiva sala de musica, vai com as discipulas realizar na segunda quinzena de Janeiro corrente, um concerto em beneficio da Misericórdia.

Convites pagos e por series. Como o recinto é de pequenas dimensões, observa-se já uma grande efervescencia de pretendentes que receiam ficar sem lugar.

Tão celebre nucleo de artistas com a sua inspirada e genial dirigente vai-se preparando assim para a luta da Caridade e do Bem.

A illustre professora, cuja saúde delicada a não deixa sair, mantem-se assim na suprema missão de ensino, angariando tambem para a Santa Casa receitas, que á vista dos entusiasmos observados talvez sejam importantes. — Z. Z.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

ANO..... 12\$00
SEMESTRE..... 6\$00
TRIMESTRE..... 3\$00

Colónias e Estrangeiro
ANO..... 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$30
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$20 centavos.

O mais

chic

Sortido em

Artigos

de

camisaria



COIMBRA
49-RUA FERREIRA BORGES-51
TELEFONE, 702

Vida Intima

Aniversarios

Hoje:
D. Adilia da Conceição Teles
D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede Lopes
D. Caetano da Mata.
Amanha:
D. Amelia Henrique Vaz Serra
D. Maria Alexandra Serrano Correia
D. Custodio Patena
D. Mario d'Aguilar José Prego.
Segunda-feira:
D. Amelia Fernandes de Carvalho Reis Torgal
D. Josefina Mesquita.

Casamentos

Realisou-se na segunda-feira o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria da Piedade Campos Areozza, com o sr. Edmundo Maia.
Parançaram por parte da noiva a sr.^a D. Julia do Nascimento Marques e o sr. João Marques d'Oliveira e por parte do noivo a sr. D. Adeline Maria Lucas e o sr. Luiz Lucas.
Aos noivos que são dignos das miopes venturas desejamos felicidades.

Nascimentos

Na sua casa em Coimbra teve ha dias o seu bom sucesso a sr.^a D. Candida Sofia Ribeiro da Rocha Ferrand de Almeida, esposa do illustre lente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sr. dr. Ferrand Pimentel de Almeida.
Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

Pela Imprensa

DIARIO DE NOTICIAS

Entrou no 60.º ano de publicação o nosso presado e illustre colega *Diario de Noticias*, a folha que o nosso saudoso conterraneo Eduardo Coelho fundou e tornou a mais popular de quantas tem sido publicadas no nosso pais.

Teve esse nosso colega a fortuna de encontrar dois distintissimos continuadores da obra do seu fundador, os srs. drs. Alfredo da Cunha e Augusto de Castro, que fizeram do *Diario de Noticias* um jornal que enfileira entre os mais modernizados, bem informados e bem orientados.

Apresentamos-lhe as nossas sinceras felicitações, desejando que continue a sua vida prospera e gloriosa.

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Completo 54 anos de feliz existencia o nosso distinto colega *O Primeiro de Janeiro*, que tem a dirigi-lo, com inexcusable competencia, o nosso respeitavel amigo sr. Jorge d'Abreu, jornalista dos mais conhecidos e com melhores serviços prestados na imprensa periodica.

O referido colega é dos jornais que mais tem caído no agrado do publico e que mais tem melhorado e prosperado nos ultimos anos.

Sinceras saudações.

A COMARCA DE ARGANIL

O nosso considerado colega *A Comarca de Arganil*, semanario independente que se publica naquela vila, entrou no 23.º ano de publicação, o que constitue um grande motivo de gloria para uma folha de provincia.

Ao nosso presado e illustre colega, pois é um jornal bem informado e bem redigido, as nossas sinceras saudações.

Farmacias de serviço

Estão amanhã abertas as seguintes farmacias:
SANTOS VIEGAS, rua da Sofia.
RODRIGUES DA SILVA, rua Ferreira Borges.
ARNALDO MOURA, Avenida Sá da Bandeira.

Camara Municipal

Na reunião da Comissão Executiva da Camara Municipal, realizada na ultima quinta feira, foi resolvido o seguinte:

Telegrafar aos srs. Presidente da Republica e Presidente do Ministerio apresentando cumprimentos;

—Oficiar ao sr. Director da Manutención Militar, pedindo-lhe que permita á sucursal de Coimbra o fornecimento de pão e outros generos alimenticios ao Asilo de cegos e aleijados de Celas;

—Abrir concurso para a publicação de anuncios e fornecimentos de utensilios para o expediente das repartições camarárias.

—Insistir com o sr. Ministro do Comercio para ser enviada a verba destinada aos saneamentos dos esgotos da cidade.

—Encarregar o sr. Presidente da Camara de instar junto do sr. Ministro, sobre este assunto;

—Não conceder licença para estabelecimentos temporários sem o parecer do vereador do pelouro;

—Avizar o construtor civil sr. Antonio Maia, para dentro de 30 dias, começar a mandar retirar o entulho da Rua Abilio Roque, devendo terminar a sua remoção dentro de 60 dias, contados da data do seu inicio;

—Indeferir por não estarem dentro da lei dois pedidos para levantamento de mais um andar em prédios sitos na Rua das Azeitivas e Beco de Montarroio.

Correio Economico

Recebemos e agradecemos as seguintes importancias:

Assinante n.º 782 sr. Joaquim Ferrarias, de S. Paulo, a quantia de 30\$00, sendo 20\$00 da sua assinatura, que fica paga até 30 de Dezembro do ano corrente, 5\$00 para o Monumento a erigir em memoria dos Mortos da Guerra e 5\$00 para os nossos pobres.

Tambem recebemos da firma Gaudencio & Simões, de S. Paulo, Brazil, a quantia de 20\$00 para pagamento da sua assinatura até ao fim do corrente ano.

Para o futuro acusaremos nesta secção todas as importancias que nos forem enviadas para pagamento de assinaturas.

Uma homenagem

O pessoal dos impostos inaugurou, no dia 1 de Janeiro, na respectiva repartição, o retrato do nosso amigo, sr. Costa Cabral, manifestando-lhe assim a sua homenagem pelos serviços relevantes que prestou áquella classe.

Os vigias municipais e o pessoal dos jardins foi a casa de s.^a ex.^a apresentar-lhe os seus cumprimentos, oferecendo-lhe os ultimos um ramo de orquideas.

PELA POLICIA

Foi enviado ao poder judicial, por injurias e ofensas, o sr. José Sabino, negociante, e residente na Quinta da Sapata.

Tambem foram enviados ao poder judicial os processos contra Antonio dos Santos, de Santa Clara; Antonio e José Venancio e Fortunato Ventura, residentes em S. João do Campo; Joaquim e Alfredo Simões, do Casal de Ceira; Manuel José de Melo, José Ferreira e José Lopes Coutinho, do Ameal, todos acusados do crime de ofensas corporais, e contra Piedade Miranda, de Cernache, por crime de furto.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Therapeutica Cirurgica

Clinica geral. Operações.
: Doenças de Senhoras :

Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52. Telefone, n.º 263.

"Cantares de Coimbra"

Coimbra foi sempre uma cidade inspiradora de musica sentimental e suave e de poesia romantica e religiosa.

As suas tradições são admiráveis e toda a gente, lá fóra, conhece Coimbra pelas suas musicas, pelos seus fados que os estudantes levavam a quasi toda a parte do pais.

O estudante da nossa Universidade, Jorge Possolo de Leão Vasco de Carvalho, acaba de mandar pôr á venda dois dos seus primeiros "Cantares de Coimbra".

Na musica simples, encantadora de graça juvenil e de amavel ternura, revela-se um temperamento de artista ainda em floração.

Tanto nos "Teus lindos olhos Maria" como nos "Malmequeres" Possolo Leão soube tirar efeitos de harmonia, de espiritualidade e de encanto.

Possolo Leão é o autor do fado "Capas ao vento" que o sexteto do Teatro Avenida já tem executado algumas vezes.

A letra dos "Cantares de Coimbra" é de Adriano Gonçalves e a do fado é de Monteiro da Fonseca.

A Possolo Leão, que já tivemos o prazer de ouvir em sua casa, enviamos um abraço de parabens e agradecemos-lhe a gentileza da oferta. Posso Leão está a executar uma série de "Cantares de Coimbra", tendo mais duas no prélo, no Salão Mozart, de Lisboa: "Quando te vejo, Maria e Alvorada".

A letra da ultima composição é do irmão do inspirado artista.

Um desastre na estação de Mogofores

Ontem ás 14 horas, na estação de Mogofores, foi colhido por uma locomotiva que andava em manobras, a menor Francisca Piedade, de 4 anos, ficando com uma perna cortada.

A pobre vitima teve de permanecer na estação até perto das 17 horas, aguardando a passagem do rapido para a conduzir a esta cidade, afim de dar entrada no hospital, como succedeu.

A um caso, porem, que mereceu censuras e justa indignação das pessoas que a elle assistiram. O chefe daquela estação não deixou embarcar o ferido e a mãe que o acompanhava, sem que primeiro pagasse os respectivos bilhetes.

Parece que tal não devia exigir-se tanto mais que se tratava, segundo nos informa de gente com falta de recursos.

Mais uma vez fica demonstrado que humanidade é uma palavra vã para muitas pessoas.

Desastre

Mario Moreira, de 34 anos, natural de S. Mamede, concelho de Santo Tirso, deu entrada nos hospitais da Universidade, com a mão direita esfacelada, em virtude de lhe ter rebentado uma bomba de dinamite.

Brindes

Recebemos dois uteis calendarios brindes, um, da Empresa Stand Colonial, do Porto, e outro da Casa Tipografica Alves & Mourão, desta cidade, gentilezas que muito agradecemos,

A POSSE DOS NOVOS CORPOS ADMINISTRATIVOS DA JUNTA GERAL

Uma série de propostas do sr. dr. Octaviano do Carmo e Sá

Seriam duas horas da tarde quando os varios representantes dos concelhos deste distrito se reuniram no salão nobre do Governo Civil para procederem á verificação dos seus poderes e eleição dos seus corpos administrativos.

Na presidencia, o illustre prof. da Universidade, sr. Dr. Rocha Brito, que convida para secretários os abalisados clinicos srs. drs. Domingos Lara e Horacio Menano, saudando em seguida os novos procuradores á junta e fazendo votos pelas prosperidades da Patria e da Republica, o que mereceu vivos aplausos.

Verificados os poderes por uma comissão composta dos srs. dr. Octaviano Sá, Costa Monsanto e Alberto Sanches, procedeu-se á eleição da mesa da assembleia geral, tendo sido eleitos para a presidencia, o sr. dr. Pires de Carvalho e secretários os srs. Pedro Bandeira e Costa Cabral.

Assumindo a presidencia o sr. dr. Pires de Carvalho, agradeceu a honra que acabava de lhe ser conferida, afirmando toda a sua confiança no bom exito dos trabalhos que iam ser iniciados a bem da Republica, tendo sido por todos os procuradores prestado o compromisso de honra.

Em seguida procedeu-se á eleição da Comissão Executiva, tendo sido eleitos como efectivos os srs. drs. Rocha Brito, Bernardo Pedro, Horacio Menano, Abilio Mexia e Alberto da Silva Sanches.

Conferida a posse aos novos dirigentes da Junta Geral, o sr. dr. Pires de Carvalho, dirigiu-lhes os seus cumprimentos em nome de todos os procuradores dando em seguida a palavra ao procurador á Junta Geral pelo concelho de Penacova, sr. dr. Octaviano de Sá, que apresentou propostas de realisação pratica e que são as seguintes:

A attitude da Junta Geral. — Saudação ao Chefe do Estado

A Junta Geral do Distrito de Coimbra, ao iniciar os seus trabalhos, afirma perante aqueles que depositaram nos membros que a compõem, toda a sua confiança e lhe mereceram a sua representação, os lias protestos, altamente patrióticos, de bem servir e engrandecer a Nação Portuguesa.

Não ignoramos os procuradores á Junta Geral, que as funções atribuidas a estes corpos administrativos, são bem limitadas, não podendo, por isso, ir mais além do que fazer chegar até aos Altos Poderes a expressão da vontade colectiva do distrito que representam.

Norteados, porém, por um alto sentimento patriótico e no desejo de bem cumprir o seu dever cívico, espera a Junta Geral do Distrito de Coimbra, num trabalho persistente, probo e desinteressado, em prol dos progressos e aspirações desta região, suprir o que a limitada competencia e atribuições lhe não permite.

Assim, a Junta Geral do Distrito de Coimbra no inicio dos seus trabalhos, faz a sua profissão de fé, bem altamente patriótica, de procurar despertar naquelles que estão á frente dos destinos da Nação, o interesse carinhoso pelo desenvolvimento desta parcela de Terra Portuguesa, a mais exuberante de belezas naturais, de riquezas inexgotáveis, onde a ciencia é cultivada no seu mais elevado conceito, e o commercio e as industrias tem progredido notavelmente, tudo se congregando de forma a tornar uma realidade e suprema aspiração de um Portugal Maior.

Distrito de privilegio pelos valores intrinsecos; berço de homens prestigiosos que a historia vem vincando, a Junta Geral do distrito de Coimbra, sublinha estes factores como recordatória de direitos especiais para a apreciação dos seus pedidos ou reclamações.

E, no começo dos seus trabalhos, lembra com grande orgulho que a este distrito pertence pelo nascimento, o honrado cidadão Dr. Antonio José de Almeida, gloria da raça portuguesa, actualmente occupando o mais elevado logar da hierarquia social do pais, e merecendo bem indicar-se como o mais nobre exemplo de patriotismo, da honra, do saber, e da bondade.

A Junta Geral do distrito de Coimbra, inspirada, pois, no mesmo ardor patriótico que esse illustre cidadão tem vindo a revelar, faz abrir o seu livro de actas com uma saudação, bem calorosa, ao eminente Chefe de Estado, traduzindo assim toda a sua confiança nos destinos da Patria e da Republica.

Criação do Instituto Antirabico em Coimbra

Vindo as estatísticas a demonstrar que o distrito em que se regista maior numero de casos de raiva, é o de Coimbra; Considerando que apesar do emprego dos meios profilacticos para extinção

desse mal, eles, por enquanto, são insubsistentes para a diminuição dos casos que dia a dia se registam;

Considerando que deste distrito vão em todos os dias para Lisboa numerosos individuos para serem sujeitos ao tratamento anti-rabico, obrigando assim o Estado a despesas avultadas, e os mesmos individuos a uma permanencia naquela capital que lhes ocasiona, quasi sempre, graves prejuizos;

Atendendo a que as despesas feitas com o transporte das mesmas pessoas, pela sua elevada cifra, poderia constituir uma apreciavel receita para a manutenção, nesta cidade, de um instituto scientifico dessa natureza;

E sendo certo que em varias corporações administrativas, tais como esta Junta Geral e Camara Municipal, existem em muito verbas em deposito com destino á fundação do mesmo instituto anti-rabico, o que quasi demonstra a segura instalação dos mesmos serviços;

Havendo ainda nesta cidade uma corporação scientifica — a Faculdade de Medicina — que conta entre os seus prestigiosos professores, autenticas competencias para a direcção dos mesmos trabalhos scientificos, alem da sua criação constituir mais um elemento de estudo para os seus alunos;

Tendo-se, assim, em vista não só favorecer o Estado na diminuição das despesas resultantes do transporte e conservação de doentes na capital, num tratamento demorado; os cidadãos do distrito numa mais facil e conveniente estabilidade nesta cidade para os afazeres, como proporcionar os meios aos cultores da ciencia, de trabalhos especiais sobre esse mal de tão graves contigencias e propagação, e, ainda, o aproveitamento de verbas ha tanto destinadas a esse fim;

Sendo uma das mais constantes reclamações da imprensa local a criação do mesmo instituto, que, conhecido das circunstancias referidas, unicamente parece encontrar dificuldades para a sua realisação, um edificio proprio para a instalação dos mesmos serviços de natureza laboratorial e hospitalar;

A Junta Geral do Distrito de Coimbra, interprete fiel das aspirações deste distrito resolve:

1.º — Solicitar do ex.^{mo} Ministro do Trabalho e Faculdade de Medicina que os serviços de Obstetricia, mantidos no edificio do Paço, a S. José, sejam encorporados no edificio do Colegio das Artes ou S. Jeronimo; dos Hospitais da Universidade de Coimbra, para acolá ser instalado o instituto anti-rabico, pois ali muito bem podem ser acomodados os serviços de que se compõe o mesmo instituto;

2.º — Que a mesma ex.^{ma} Faculdade de Medicina, conscia da sua alta missão de bem servir a ciencia, auxiliar os progressos da mesma, e, ainda, facilitar os meios de uma boa assistência publica, se digne indicar quais os elementos que devem organizar e manter o mesmo instituto;

3.º — Que o sr. Governador Civil e corporações administrativas, entreguem á Junta Geral as verbas a esse instituto destinadas, de modo a que lhes possa ser dada applicação no sentido indicado e em harmonia com o que dispõe a Lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913;

4.º — Que os ex.^{mos} ministros da Instrução e do Trabalho auxiliando esta criação, considerem em comissão de serviço os funcionarios do seu ministerio que all devem prestar serviço, dispensando este ultimo em todos os anos um subsidio para a manutenção do mesmo instituto, proporcionando assim o ensino de Coimbra ficar dotada com um alto melhoramento e um valioso elemento para os seus progressos e beneficio da assistência publica.

Transferencia das atribuições da Assistencia Distrital para a Junta Geral

Sendo as Juntas Gerais constituídas por elementos representativos dos varios concelhos que compõem o distrito, e que, por isso mesmo, melhor podem apreciar das necessidades das instituições de beneficencia e das pessoas que carecem do auxilio da assistência publica;

Estabelecendo o decreto de 25 de maio de 1911, que reorganiza os serviços de assistência publica, comissões distritais de assistência que tem como unico fim a distribuição de subsidios áquellas instituições e individuos;

Funcionando, assim, nesta cidade, duas comissões uma da Junta Geral, outra da Assistencia Publica com atribuições respeitantes ao distrito, quando é certo que numa só se poderiam reunir essas funções, tanto mais que as Juntas Gerais, pela sua limitada competencia, bem poderiam desempenhar-se de tal encargo e com manifestá vantagem, por não só poderem constituir um seguro cadastro da pobreza do distrito, como inquirir melhor das necessidades das instituições de beneficencia nele estabelecidas;

Havendo toda a vantagem que os beneficiados da Assistencia Publica aproveitem unicamente aqueles que deles bem careçam e aos outros mereçam o maior respeito e consideração, e ainda que as instituições de beneficencia sejam auxiliadas com oportunidade, evitando quanto possivel as delongas da burocracia;

E sendo certo tambem que só a Junta Geral do distrito de Coimbra pode bem desempenhar-se desse encargo pela sua estrutura e organização dos serviços de secretaria;

Dispondo além disso os n.ºs 6.º e 7.º do art. 45 da Lei n.º 88 de 7 de agosto de 1913, que é da competencia das Juntas Gerais a criação e subsidio de estabe-

lecimentos de beneficencia, mas não dispondo as mesmas Juntas Gerais de qualquer receitas para cumprimento dessas disposições;

A Junta Geral do distrito de Coimbra resolve solicitar do Ministro do Interior a modificação do art. 49 do dec. de 25 de maio de 1911, passando para este corpo administrativo as atribuições estabelecidas pelo mesmo diploma, ou então que lhe seja confiada uma situação identica, sobre assuntos de Assistencia Publica, a que foi estabelecida para a Junta Geral do Distrito do Porto.

Pedindo a conclusão da estrada de turismo Coimbra-Penacova-Bussaco

Considerando que o distrito de Coimbra, é, pelas suas condições especiais um dos pontos do nosso pais mais frequentado pelos turistas;

Tendo em consideração que o desenvolvimento do turismo, é não só um motivo de interesse para as localidades onde se pratica como serve de elemento de propagação á região e mesmo ao Pais;

Constituindo um dos factores principais para esse desenvolvimento, os meios de comunicação, com estradas bem cuidadas e servindo localidades recomendadas pelas suas belezas naturais;

E sendo certo que ha muito se encontra indicado como uma das melhores feições do turismo em Portugal, o passeio Coimbra-Penacova-Bussaco;

Mes estando impedida a realisação deste problema unicamente porque falta a construção de cerca de três kilometros de estrada de Cortamontes á ponte sobre o rio Mondego, em Penacova (D. n.º 73, de Mira a Pólares);

A Junta Geral do distrito de Coimbra, tendo em vista dos progressos desta região e o desejo de auxiliar a propagação da mesma por intermedio da visita constante de turistas nacionais e estrangeiros, o que resultará da conclusão dessa estrada, resolve solicitar do ex.^{mo} Ministro do Comercio uma dotação especial para construção da parte que resta no referido lanço, e ao Administrador Geral das Estradas e Turismo, todo o seu interesse afim de se estabelecer de pronto as empreitadas respectivas, e as obras ali a realizar terem o maior e mais largo desenvolvimento.

Pedindo um subsidio para auxiliar a criação dum hospital na vila de Penacova

Tendo um benemérito instituido um legado para a criação de um hospital em Penacova;

Considerando que a instalação desse instituto de beneficencia representa não só um melhoramento para aquella localidade, uma das mais progressivas deste distrito, como pode vir a prestar valiosos serviços de altruísmo a pessoas que careçam dos seus auxilios;

Sendo já hoje um principio estabelecido que a difusão de hospitais serve não só para desenvolver a pratica medico-cirurgica como alivia dos grandes centros os doentes que muitas vezes se não podem deslocar das pequenas localidades;

Representando as Misericórdias uma instituição de carinho, bem portugueza, a cargo das quais tem estado a hospitalização dos doentes do concelho onde se encontram organizadas, merecendo por isso, todo o apoio e todo o auxilio;

Devendo com o reconhecimento desses actos de benemerencia, como representa o legado instituido, procurar-se que esse procedimento seja limitado de modo a que as instituições desta natureza continuem a ver-se protegidas e acarinhadas e encontrando assim os meios para o desempenho da sua missão;

A Junta Geral do Distrito de Coimbra, reconhecendo a vantagem da organização e criação desse Hospital na vila de Penacova e, consequentemente, do cumprimento da vontade desse benemérito, resolve solicitar do Ex.^{mo} Ministro do Trabalho que lhe seja dispensado uma verba importante afim de, em curto periodo, poder all funcionar essa tão altruistica instituição.

Em seguida foram encerrados os trabalhos, sendo marcada nova sessão para o dia 23 do corrente, para tratar exclusivamente destes assuntos, pois, desde logo, sobre eles expuseram as suas opiniões os srs. drs. Rocha Brito e Domingos Lara.

Antes da reunião da Junta Geral juntaram-se no gabinete do sr. governador civil varios correligionarios do sr. dr. Angelo da Fonseca, anterior presidente da Junta Geral, lugar que renunciou voluntariamente tendo-lhe sido feita uma manifestação de simpatia e consideração.

ESCOLA AGRICOLA

Foi exonerado, a seu pedido, de director da Escola Nacional de Agricultura desta cidade, o engenheiro agronomo sr. dr. Tele de Menezes, sendo nomeado para desempenhar aquele cargo o engenheiro agronomo sr. José Joaquim dos Santos,

TRIBUNAIS

Cível e Comercial

DISTRIBUÇÃO DE 4-1-1923

Ao 3.º officio, Calisto: Inventario de maiores, por óbito de Simão Maria Vieira, desta cidade. — Advogado, dr. Pedes.

4.º officio, interino Perdigo: Acção especial de letra, requerida por José Dias desta cidade, contra Antonio Bessa, de Carapinheira. — Advogado, dr. José Ferreira,

A MOBILIADORA

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, et c.

MESQUITA & GONÇALVES, LIMITADA

Sociedade por quotas com sede em Coimbra.

Por escritura lavrada no dia dezasseis de novembro de mil novecentos vinte e dois pelo notario da cidade de Coimbra Bacharel Jaime Correia da Encarnação, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre Antonio Rodrigues Gonçalves, casado, e Carlos de Mesquita, solteiro, ambos comerciantes, residentes em Coimbra, na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta para todos os seus actos e contractos a firma Mesquita & Gonçalves, Limitada.

SEGUNDO

A sede da Sociedade é nesta cidade de Coimbra, e o seu estabelecimento e escritório na rua do Sargento Mór, numero vinte e quatro, primeiro andar, tambem nesta cidade.

TERCEIRO

O seu objecto é o commercio de compra e venda de fazendas malhas, miudezas e atalhados, podendo explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria, mediante previa resolução social, exceto o Bancário.

QUARTO

A sociedade conta o seu inicio desde o dia quinze de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois e a sua duração será por tempo indeterminado.

QUINTO

O capital social é de quarenta e cinco mil escudos e corresponde á soma das quotas dos dois socios, sendo a do socio Antonio Rodrigues Gonçalves, trinta mil escudos, e do socio Carlos de Mesquita quinze mil escudos.

§ unico

A quota do socio Antonio Rodrigues Gonçalves, já se acha integralmente realisada em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social; e a quota do socio Carlos de Mesquita tambem já se acha integralmente realisada e corresponde ao valor, deduzido do respectivo passivo, attribuido ao seu estabelecimento commercial, montado no mesmo primeiro andar da casa sita na rua do Sargento Mór, desta cidade, com o numero vinte e quatro de policia, estabelecimento que é traz para esta Sociedade e nela o põe em comum com todos os correspondentes encargos.

SEXTO

A cessão e divisão de quotas ficam dependentes do consentimento expresso da sociedade, tendo esta em primeiro lugar, e os socios em segundo, o direito de preferencia na sua aquisição.

SETIMO

Não obstante o estipulado no artigo anterior, a cessão total ou parcial de uma quota a favor de um associado e a divisão de quotas pelos herdeiros e mais representantes dos socios falecidos, não carecem de qualquer consentimento da sociedade mas sem prejuizo do disposto no artigo decimo setimo.

OITAVO

Não serão exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer supprimentos de que a sociedade necessitar, mediante o juro anual de oito por cento ou no que os socios acordarem.

NONO

A administração e gerencia

da Sociedade e sua representação em juizo ou fora dele, serão exercidas por ambos os socios, os quais ficam dispensados de caução.

DECIMO

Nenhum dos gerentes poderá fazer uso da firma social, em assuntos extranhos aos negocios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor, ou outros semelhantes, sob pena de, aquelle que infringir o disposto neste artigo, perder a favor do outro metade dos lucros que lhe competirem no ano em que cometer a infracção, sendo, alem disso, responsavel para com a sociedade, pelos prejuizos que lhe causar com esse uso.

Decimo primeiro

É proibido a qualquer dos socios iniciar, posteriormente á formação desta sociedade, qualquer commercio ou industria, a não ser com previo consentimento do outro socio.

§ unico

O socio que transgredir esta disposição sofrerá, em beneficio da sociedade, a qualidade consignada na condição anterior.

Decimo segundo

A convocação para as assembleias gerais fas-se-ha por meio de cartas registadas com a antipicação de oito dias quando a

lei não exija outra forma de convocação.

Decimo terceiro

Fica estipulado que o balanço social será sempre encerrado em trinta e um de dezembro de cada ano, tendo logar o primeiro balanço em trinta e um de dezembro de 1923.

Decimo quarto

Os lucros liquidos acausados pelos balanços anuais terão a seguinte applicação:

- cinco por cento para fundo de reserva legal até que atinja a terça parte do capital social e sempre que seja necessário reintegra-lo;
- cinco por cento para fundo de reserva especial destinado a solver quaisquer valores incobravels.
- o restante será dividido pelos socios na seguinte proporção: Sessenta por cento para o socio Antonio Rodrigues Gonçalves e quarenta por cento para o socio Carlos de Mesquita.

§ unico

As perdas sociais verificadas, de igual modo serão divididas pelos socios na mesma proporção.

Decimo quinto

Para as suas despesas particulares cada um dos socios retirará a importancia de quinhentos escudos por mês, que será levada a conta de despesas gerais.

Decimo sexto

Nenhum dos socios poderá levantar, alem das retiradas facultadas no artigo anterior, importancia alguma dos seus lucros, a não ser com pleno conhecimento da sociedade.

Decimo setimo

Ocorren o o falecimento de qualquer dos socios, a sociedade terá o direito de amortisar a quota do falecido pelo seu valor inicial, acrescida do saldo da conta de lucros, das respectivas partes nos fundos de reserva e dos lucros do tempo decorrido desde o ultimo balanço aprovado até á data do falecimento, calculados, e-t-s, por uma percentagem proporcionalmente igual aos que tiverem competido ao falecido pelo mesmo balanço, e correspondente ao referido espaço de tempo.

§ unico

O pagamento da importancia liquidada nos termos deste artigo será effectuado pela seguinte forma: um terço na data da amortização e o restante em letras

mensais e iguais, nunca inferiores a mil escudos, incluindo-se neles o juro de oito por cento ao ano.

Decimo oitavo

A sociedade somente poderá usar do direito de amortização que lhe é conferido no artigo anterior dentro do prazo de noventa dias a contar da data do falecimento.

Decimo nono

Em qualquer caso de distoção que não seja o de falencia serão liquidatarios ambos os socios e será obrigatoria a licitação, em globo, do estabelecimento social desde que um dos socios o pretenda, para ser adjudicado áquele que mais oferecer.

Vigessimo

Para todas as questões emergentes deste contracto, entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a Sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o foro desta comarca de Coimbra, com expressa renuncia de qualquer outro.

Vigessimo primeiro

Nos casos omissos regularam as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

O notario ajadante, J. A. Pereira Vasconcelos.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado vem de, clarar que, tendo sido accusado de ter feito denuncia na Repartição de Finanças com o fim de prejudicar interesses de outrem, repta esses individuos, cujos nomes ignora, a provarem essa accusação, pois de contrario os considerará como caluniadores sem escrupulos.

Augusto Antonio dos Santos.

Armazem grande trespassa-se em bom local com todos moveis, e utensilios, proprios para qualquer ramo de negocio.

Infirma., Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º X

Hotel trespassa-se um hotel, na Figueira da Foz, em bom local e bem afreguezado. Informaçoes nesta redacção. 3

Quinta vende-se uma com magnifico predio rendimento, a 42 kilometros de Coimbra. Para mais esclarecimentos nesta redacção, X

Serralheiro civil precisa-se, que tenha alguns conhecimentos de mecanica, na Companhia Industrial de Portugal e Colonias Rua da Estação, Coimbra. 2

DECLARAÇÃO

A Elettrotecnica de Coimbra Limitada, declara que deixou de fazer parte desta sociedade o onso socio, Alfredo Dias Correia, ficando a nosso cargo todo activo e passivo.

Coimbra 5 de Janeiro de 1923.

Joaquim Gonçalves Rama Junior Jaime Melick Cusaches.

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4
Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

MERCADOS

MONTEMOR-O VELHO (Medida, 14, 63)	
Trigo	10,52
Milho branco	8,50
" amarelo	8,20
Centelo	10,50
Cevada	6,50
Aveia	7,00
Favas	8,50
Ólio de bico	11,50
Chicharros	8,00
Feijão mocho	16,00
" branco	15,00
" pateta	12,50
" m. tura	13,50
" trid	8,50
Batatas, 15 k os	12,00
Tremçoços, 2) utros	8,00
Ó linhas, cada	6,00
Franços	2,50
Patos	7,00
Ovos o cento	30,00

DECLARAÇÃO

Alfredo Dias Gouveia, declara publicamente que desde esta data deixou de fazer parte da sociedade commercial que nesta praça girava sob a firma A Elettrotecnica de Coimbra, Limitada.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1923.

Alfredo Dias Correia.

Alvaro da Costa Moraes, l. da

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Ferreira Borges, 34 2.º D.

Representante de varias casas nacionais e estrangeiras

Cimentos. Varões para cimento armado. Pasta impermeabilizadora "Truscon" para ser empregada nas construções destinadas a conter agua ou naque-las em que haja a temer a acção destruidora da mesma, como succede nos terrenos encharcados, : : humidos ou sujeitos a infiltrações. : :

Motor "Lauson" de 18 HP, para petroleo e gasolina e respectivos sobreceletes, completamente novo.

ENTREGA IMEDIATA

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas
Rua Ferreira Borges, 42-2.º
(em frente do Arco de Alameda)

OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO

Rua da Sofia - COIMBRA
6.000\$00 empresta-se no todo ou em parte. Nesta redacção se diz. 4

CASA LONDRES



COIMBRA

Deixou de fazer parte da firma Santos & Domingos Limitada, proprietario daquele luxuoso estabelecimento, o sr. Antonio Domingos, pelo que conforme circular distribuida, a firma proprietaria passou a ser Santos Limitada, da qual fazem parte apenas os srs. Mario Santos e Dr. Fernando Lopes.

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Alameda : 22
COIMBRA

Telef. 888 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindez : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas das : melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relagios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Atenção

Antonio Pedro & Filho, com officina de ferrador sita na rua do Poço, d'esta cidade, vem por este meio prevenir os seus estimaveis fregueses, que nunca pensou acabar com a sua officina; sendo este facto, (Lérias) propaladas por qualquer vigarista que com fias inconfessaveis, tais (Lérias) propalar.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1923.

Antonio Pedro & Filho.

ANTONIO LEITÃO

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Aos mestres d'obras

Vende-se um moitão com o respectivo calabre e uma balança de braço com a força de 1500 kilos, em bom estado. Rua da Moeda, 89 A. X

Sociedade das Malhas, Limitada

Vende-se uma quota de dez mil escudos, estando encarregado da venda o sr. dr. Joaquim Mexia, na rua Tenente Valadim, 11. 2

Terreno

Vende-se com barracões cobertos de telha marseilha entrega imediata. Informa Thomáz José, Bloa da Cheira.

Venda de Propriedade

Vendem-se no campo de Ceira, se o preço convier, duas propriedades de cultura de milho e feijão, guarnecidos de salgueiros, dando já bons cortes de madeira. A área ocupada é de cerca de vinte e cinco mil metros quadrados. Dá esclarecimentos e aceita propostas o notário Dr. Jaime da Encarnação. 3

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

CONCURSO

Perante a Comissão Executiva da Camara Municipal de Montemor Velho, acha-se aberto concurso por espaço de 30 dias a contar do anuncio publicado no Diario do Governo, para provimento do lugar de chefe da sua Secretaria, com ordenado e melhoria de vencimento e emolumentos legais. Montemor Velho, Paços do Concelho, 29 de Dezembro de 1922.

O Presidente da Comissão Executiva, João Costantino.

Leilão de Penhores

Avizam-se os srs. metuarios de penhores com mais de 3 meses vencidos, que se procede ao leilão dos mesmos, no dia 7 de Fevereiro de 1923. Coimbra, 29 de Dezembro 1922. Justiniano Rosa d'Almeida & Filhos

CUIDADO

As noites já estão frias!

A cada dia tornam-se mais frequentes as gripes, bronquites e demais doenças das vias respiratórias. Defendam-vos! Com o MUCOSAN, antipneumático, digestivo e agradabilissimo REBUÇADOS MILAGROSOS, de prompto alívio de todas as doenças. Absolutamente indispensáveis para todos os casos. Não se esqueça de pedir o resguardo especial. Em todas as farmacias e drogarias

Regimento de Artilharia n.º 2 3. Grupo

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que no dia 12 do corrente pelas 13 horas, neste quartel em Santa Clara, se procederá á venda em hasta publica de grande quantidade de pares de botas usadas e em bom estado. Quartel em Coimbra, 5 de Janeiro de 1923. O Secretario do Conselho, José de Menezes Torres, tenente.

SAPATARIA DA MODA

Antonio Ramos Martins

Já inaugurou a Estação de Inverno com os mais lindos modelos de calçado para senhora, homem e criança. Sapatos em verniz preto e verniz castanho, a grande moda, calf castanho, setim, bordout, etc., etc. FORMAS AS MAIS MODERNAS que acaba de receber do estrangeiro. ULTIMA NOVIDADE em calçado para homem em calf castanho e verniz, salto baixo e fôrma em bico. 48, Rua Sá de Miranda, 52 --- Telefone, 81 --- COIMBRA

Enviem-se encomendas para a provincia e ilhas. Para a Africa, pagamento adiantado em vale ou cheque.

GUERRA AO FOSFORO Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º COIMBRA

Armazem do Corvo 34, Rua do Corvo, 38

Mercearias de 1.ª qualidade Especialidade em chá e café Descontos para revenda, hotéis e restaurantes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas 2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 23 do proximo mês de Janeiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de toda a toragem proveniente dos choupos que se encontra derrubados e partidos pelos temporais na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás desassete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, na séde na 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa da Guarda da referida Mata do Choupal. Lisboa, 20 de Dezembro de 1922.

Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da Rua Ferreira Borges, 42-1.º COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

Arrenda-se uma grande loja com 3 divisões, para armazem ou officina na Estrada da Beira n.º 21. X

"Baiard Clement,, 18 22 H P. armado em landaulet, vende se. Largo da Sota, 6. X

Casa No melhor local da baía, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Casa para pequena familia precisa se. Dirigir carta J. P. Rua da Moeda 87

Casa aluga-se uma na rua das Fargas n.º 31, com oito divisões e recentemente construída. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Manteiga FINA Vende-se em grandes e pequenas quantidades. Pedidos para o telefone 331. 2

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio. — Estação Velha. 2

Quinteiro precisa-se para uma quinta a 3 kilometros de Coimbra, que saiba bem de agricultura especialmente de hortaliça para fazer vendas na Praça. Pr. f. re se ca sado, podendo ter colocação na quinta, a mulher e um ou dois filhos. Carta a esta Redacção com as iniciais N. B. 3

Revista LE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA. Compre-se a coleção completa até ao ultimo ano preferindo se encadernada. Dirigir ao dr. P. Is. Pina — Oliveira do Hospital, Loureiro. X

Socios aceita-se com cada cota maior de 5 contos para a fundação de sociedade de moveis em Coimbra. Carta ás iniciais T. A.

Subloca-se um magnifico 4.º andar á entrada da rua da Sofia, podendo servir para escritório ou armazem. Renda antiga. Para tratar com o solicitador Arnaldo, rua da Sofia n.º 5 1.º 2

Trespassa-se uma mercearia, com casa de habitação e adega, na Estrada de Lisboa, situada nas casas do sr. Luiz Torráo. — Para tratar na mesma. X

Taboleta Vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas Pateo do Castilho.

Trespassa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 1

Mucosan Ultima maravilha da ciencia alemã MUCOSAN Poderoso anti-blenorrágico UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas PURGAÇÕES *** ** MUCOSAN Indispensavel na hygiene intima das senhoras UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas FLORES BRANCAS Popem em todas as farmacias Deposito Geral em COIMBRA Drogeria Vilaça, Suc. 134, Rua Ferreira Borges, 136 Telefone, 261

Bacias, taxos diversos ta- manhos de metal amarelo. Vende Saraiva Nunes— Casa do Sal.

Carvão de forja Newcastle de 1.ª. Vende José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, 13—Te- lefone 553. 4

Casa arrenda-se um 2.º andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 102-106. X

Casa na Quinta da Cumiaja, com rez-do-chão e 1.º andar. Arrenda-se. Tratar com o Sr. Dr. Acacio Ribeiro, residente na mesma quinta. 3

Dactilografafas com longa pratica deste serviço achando-se ain'a empregadas, oferecem-se prestando provas do seu devido conhecimento. Nesta redacção se diz. 2

Declaro que recebi um sacco de estopa que continha 3 alqueires de milho e uma coberta, do sr. Almeida, 1.º cabo da G. N. R., da 1.ª companhia.—Adelino dos Santos, industrial, morador na Arregação, Quinta das V. r. ndas.—Coimbra, 4 de Janeiro de 1923.

Empregado para escritório, com pratica, precisa-se. Esta redacção se diz. X

Empregado com pratica de escritório, oferece-re. Nesta redacção se diz. X

Empregados de es- critorio precisam-se numa das principais casas desta cidade: Um praticante que saiba escrever á maquina: Um empregado para correspondencia. Informações nesta redacção. X

Guarda-livros para industria ou comercio. Nesta redacção se diz. 2

Meza de jantar em boa madeira brasileira, vende-se, além doutras peças de mobiliario. Rua das Flores, 37. 3

Minervas para tipografia e guilho- tina, compram-se de bom autor e em bom estado. Carta a Rodrigues de Carvalho, Rua da Murta, n.º 8—Porto. 1

Precisa-se costureira para roupa branca e vestidos, em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Precisa-se empregadas para serviço de caixa e balcão e empregados com pratica de fazendas brancas. Armazens do Chiado X

Pensão dá-se em casa particular, na baixa, com ou sem quarto, exigindo-se a maior respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 5

Piano alemão novo, esplendido. Vende-se, da célebre marca Kallberger, de Berlim, armado todo de aço e cordas cruzadas, com 3 pedais. Rua das Esteirinhas, 2, em frente ao teatro Sousa Bastos. 3

Perdeu-se uma bolsa de senhora, desde o Colegio Novo á Sé Velha. Dão-se alvixaras a quem a entregar na Rua Oriental de Montarroio n.º 111-1.º 4

Quinta Vende-se a quinta da Cabeleira, proximo do Bordalo, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adega e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, capoeiras e estabulo para gado. Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Gelo, rua da Sota, 10. X

Quartos em casa particular a senhoras ou meninos estudantes. Nesta edacção se diz. X

Quem perdeu um broche de senhora? Nesta redacção se diz quem achou. 2

Socio que deponha de 15 a 20 contos para estabelecimento já montado e que dê boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. 4

Senhora oferece-se para escritório, ou para governanta de casa de respeitabilidade. Dá e exige referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora nova, honesta e de fina educação, sabendo todo o governo de casa oferece-se para governanta, dama de companhia, ou para tratar de crianças, em casa de familia abastada. —Carta a esta redacção com iniciais B. J.

Tipógrafo. Precisa-se na Gazeta de Coimbra.

Trespassa-se mercearia em Sant'Ana, bem afreguezada com dependencias que poderão servir para habitação, assim como armação, balcão 3 balanças, pipas barris e todos os utensilios existentes, pelo motivo de retirada do seu proprietario. Informa R. Ferreira Borges 123. Telefone 533. X

Vende-se uma meza em cerejeira, envernizada, com 2 gavetas, um balcão grande em pinho. Rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º X

Vende-se um cão de raça Fox, por preço modico. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se uma serra de cortar mol- duras, com 3 folhas. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se UM SOFÁ GRANDE forrado a couro. Para ver e tratar Praça do Comercio, 53 1.º X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre. Motor 18 H. P. Crossley. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101 — Coimbra. X

Vende-se uma casa na Avenida Dr. Dias da Silva, junto ao Penedo da Saudade. Tratar com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 6

Anuncio

Faz-se publico que o sorteio dos vogais efectivos e suplentes do "Tribunal Arbitral de Providencia Social", para o ano de 1923, deu o seguinte resultado: Vogais efectivos: Francisco Mendes Alcantara e José Alves dos Srtos, pela "Associação de Socetros dos Artistas de Coimbra."

Hermano Ribeiro Arrobas, pelo Montepio Comibricense Martins de Carvalho.

Vogais suplentes: Joaquim Monteiro de Carvalho, Joaquim da Silva Henriques e Victor Frias, todos indicados pelo Grupo dos Empregados no Comercio e industria.

Coimbra e séde do Tribunal Arbitral de Providencia Social, 30 de Dezembro de 1922.

O Presidente do Tribunal Arbitral, (s) Pinto da Costa.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar Conselho Administrativo

Este conselho administrativo faz publico de que no dia 25 do corrente mez, pelas 14 horas, na parada do respectivo quartel se vendem em hasta publica uns lotes de botas usadas em muito bom estado.

Quartel em Coimbra, 3 de Janeiro de 1922.

O secretario do conselho administrativo, Antonio Agostinho, tenente.

João Perdigão M. da Luz Solicitador-encartado Rua da Sofia, 35-1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Terça-feira, 9 de Janeiro de 1923

N.º 1398

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Melhoramentos de Coimbra

Tendo o tempo melhorado, que era o que somente se aguardava, vão começar os trabalhos para a execução dos projectados melhoramentos interiores da Mata de Vale de Canas, sob a direcção da Circunscrição Florestal, que, com tal fim, já ha dias anda procedendo aos necessarios preparativos.

— Deve amanhã ser paga á Camara a 4.ª e ultima prestação do custo do terreno que, no Campo dos Bentos, foi adjudicado para a construção do grande hotel de turismo, prestação que é da importancia de escudos 29.918\$75.

Parece que os negocios da respectiva empresa passaram a novas mãos, mais activas, arrojadas e dispostas de avultados capitais.

São as informações que temos, que muito brevemente não nos será difficil saber se se confirmam ou não, e então diremos o que, nesta nova fase, se passa sobre a realisação de tão importante melhoramento.

— Quanto á casa e instalação da Tutoria da Infancia aguarda-se resolução do sr. ministro da Justiça, que parece mais inclinado para as Urselinas do que para o Presbiterio dos Olivais, mas como aquele edificio se encontra occupado pelo hospital militar, embora só a título provisório tenha sido cedido para tal fim pelo ministerio da Justiça ao da Guerra, e isso só para ser utilizado durante o tempo da Grande Guerra, o sr. ministro da Justiça faz esforços para convencer o seu colega da Guerra a desocupar o referido edificio, passando o hospital militar para Santa Tereza ou outro qualquer edificio do Estado.

As Urselinas é um edificio do ministerio da Justiça e ha muito que foi destinado por lei para a instalação da Tutoria.

Veremos, pois, como o caso se resolve.

Nos Olivais ter-se-hia de fazer um edificio novo, pois o do Presbiterio não serve para o fim em vista, o que não se daria com as Urselinas, que tem todas as condições para se fazer imediatamente a instalação de tão util e necessaria instituição, sendo esta circunstancia que, principalmente, leva o sr. ministro da Justiça a dar-lhe preferéncia.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, como se sabe, é que vem tratando tenaz e dedicadamente destes assuntos e ainda de outros não menos importantes para o progresso da cidade e região, como sejam a construção da nova estação do Caminho de Ferro, a cedência da Quinta do Lagar do Seminario á Circunscrição Florestal, afim de ser destinada a viveiro e a campo de experiencias florestais, etc.

Segundo nos consta, ainda por esforços de tão prestigiosa e benemerita colectividade, se anda tratando de fazer vingar uma ideia que, a ter realisação, como parece terá, constituirá um dos maiores melhoramentos da cidade.

Tudo demanda, porém, de enorme esforço, tenacidade, abnegação e boa vontade, para se vencer e remover as mil difficuldades e embaraços que aparecem sempre no caminho de quem trata de assuntos desta natureza, e que para não desanimar precisa de ter um temperamento de aço e uma fé inquebrantavel.

Quem fale, quem tenha ideias, quem alvite, quem critique — não falta; porém, são raros, rarissimos aqueles que queiram dedicadamente empregar o seu tempo e a sua energia na consecução de melhoramentos de utilidade publica, ou progresso da cidade e sua região, que a todos aproveitam.

Esta é a verdade.



COIMBRA
R. Ferreira Borges, 49/51
TEL. FONE, 702

Sempre as mais recentes

novidades em :

VELUDOS

SEDAS

PELES

e Lãs

para vestidos e casacos

Secção official

JUSTIÇA

Bacharel José Baptista de Almeida Pereira Zagalo, juiz do Tribunal da Relação de Coimbra, concedidos 45 dias de licença, por motivo de doença.

— Bacharel Adriano Augusto Veiga Rodrigues, juiz de Direito da comarca de Lagos, transferido como requerer, para identico lugar na comarca de Arganil.

FINANÇAS

Querubim Pereira de Azevedo, nomeado proposto da Fazenda Publica no concelho de Tabua.

COMERCIO

Luís de Figueiredo, distribuidor de 2.ª classe da estação telegrapho-postal de Oliveira do Hospital, elevado o seu vencimento anual a 234\$00, a contar de 20 de Novembro de 1920, por ter mais de cinco anos de efectivo serviço.

— Edmundo Moraes, distribuidor de 1.ª classe, da estação da Figueira da Foz, elevado o seu vencimento anual a 300\$00, a contar de 6 de Abril de 1922, pelo mesmo motivo.

— João Baptista Teles de Lacerda, chefe de estação, colocado na estação telegrapho-postal de Cõja.

— Joaquim Loureiro de Almeida, idem, na estação de Mira.

— Bernardino Maria, idem, na estação de Soure.

INSTRUÇÃO

Pela secretaria geral deste ministerio, foi mandado publicar, atendendo á proposta do inspector do circulo escolar da Figueira da Foz, a relação dos individuos que constituem a Comissão de Beneficencia Escolar na freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede, os quais são: David Diniz, Evaristo Augusto Carolino, Antonio Casimiro, Bento Abelaira Gomes, Luís Vida Feio, Guilherme Augusto da Silva Melo e João Gonçalves Melo.

— Augusto Casimiro dos Santos, nomeado professor provisório do 5.º grupo do Liceu de José Falcão, em Coimbra.

— Nomeando directores de classe do Liceu de José Falcão, em Coimbra, os professores abaixo indicados:

Antonio de Almeida e Sousa, 1.ª classe; Adriano Antonio Gomes, 2.ª; Nicolau Rijo Micallef Pace, 3.ª; Macario da Silva, 4.ª; Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, 5.ª; Antonio Tomé, 6.ª e 7.ª de Letras; Fortunato de Almeida Pereira de Andrade, 6.ª de Sciencias; João Gualberto de Barros Cunha, 7.ª de Sciencias.

— Nomeando directores de classe do Liceu Infanta D. Maria,

em Coimbra, as seguintes professoras:

Da 1.ª classe, Maria Emilia Moreira Salvador, professora efectiva do 7.º grupo, devendo ser substituida, enquanto durar a licença que está gosando, pela professora efectiva, Elisa Figueira; Arminda Craveiro Simões Ribeiro, 2.ª; Albano Maria Fernandes, 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Pelo Imprensa

O POPULAR

Com este titulo principiou a sua publicação nesta cidade o semanario Republicano conservador *O Popular*, que tem por director o sr. João Perdigão, já muito conhecido na imprensa periodica.

Desejamos ao novo e prezado colega as maiores prosperidades.

Um óbulo

Segundo informações que nos foram enviadas pela administração do concelho de Ponte de Sor, tivemos conhecimento que o ex-soldado Antonio Ministro, residente em Vale de Açor, a favor de quem o sr. Edgard Eloy, desta cidade, ofereceu o donativo de 20\$00, falecera no dia 5 do mez findo.

Comunicando o facto a este sr., e segundo a sua indicação — constante de uma carta que nos enviou — resolvemos distribuir essa quantia por um estabelecimento de beneficencia desta cidade.

Em cumprimento dessa resolução fizemos entrega desse generoso donativo ao Hospital e Azilo da Ordem Terceira, para reverter em beneficio dos asilados internados naquela caridosa instituição.

Agradecendo em nome dos contemplados ao sr. Edgard Eloy o seu caridoso donativo, damos deste facto o devido conhecimento.

O ventre da cidade

No mês de Dezembro, foram abatidas, no Matadouro Municipal, as seguintes rezes:

107 bois, com o peso de 27.948 kilos; 39 vitelas, com 1.781; 4.563 carneiros, com 38.151; 154 porcos, com 12.284. Total de kilos, 80.164, mais 17.037 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Guilhermed' Albuquerque

:Clinica geral:

Consulta das 14 ás 16 horas
R. Visconde da Luz, 42-1.º
Residencia: R. F. Tomás, 46
(Antiga R. das Fungas)

Vida Intima

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Virginia Rebelo Martins da Silva Pinto.
A'manhã:
D. Clementina Braza.
Pedro de Castro e Almeida.
Fausto de Freitas Campos.
José Ernesto Marques Donato.

Nascimentos

Teve o seu bom successo dando á luz uma robusta creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Juliana Sousa, estrema esposa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa.
— Também deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Mercedes Duarte de Azevedo, esposa dedicada do nosso amigo sr. Luis de Azevedo.

Doentes

Tem estado doente a gentil filhinha do sr. dr. Jaime Corrêa da Encarnação. Desejamos o seu pronto restabelecimento.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 6-1-1923

APELAÇÕES CIVEIS

Sabugal — Firmos José e mulher, contra Firmo Lourenço da Cunha. — Rel. — A. L. Freitas. Esc. Quental.
Vagos — Joaquim Jorge da Cruz e mulher, contra Maria de Almeida e outros. — Rel. — J. Soares. Esc. Da Mesquita.
Condeixa-a-Nova — Maria da Piedade, contra Tereza da Piedade marido e outros. — Rel. — A. M. Gouveia. Esc. Timentel.

APELAÇÕES CRIMES

Anadia — José Simões Ferreira, contra o M. P. — Rel. — Barata. Esc. Da Mesquita.
Vizeu — José Ferreira Seabra de Meneses, e Izidoro Lopes da Silva. — Rel. — J. Sereno. Esc. Quental.
Aguada — Ana Vidal e o M. P. — Rel. — L. do Vale. Esc. Pimentel.
Almeida — O M. P. contra José Pereira. — Rel. — J. Cipriano. Esc. Pimentel.

APELAÇÃO CIVEL

Tondela — A Fazenda Nacional, contra a Camara Municipal de Tondela. — Rel. — A. M. Gouveia. Esc. Quental.

ACRAVOS CIVEIS

Leiria — O curador dos Orfãos, contra a viuva e herdeiros Manuel Carreira. — Rel. — J. Cipriano. Esc. Da Mesquita.
Alcobaca — Antonio Duarte Custodio, contra Antonio Pereira Coelho. — Rel. — J. A. Rodrigues. Esc. Pimentel.
Coimbra — Filipe Pais Fidalgo e esposa, contra Alberto Carlos da Fonseca e esposa. — Rel. — Sá e Moto. Esc. Da Mesquita.

Cível e Comercial

DISTRIBUIÇÃO DE 8-1-1923

1.º officio, Almeida Campos: Acção especial de letra, requerida pela firma comercial desta praça Guimarães & Carvalho, Sucr., contra Anibal Lobo de Carvalho e outro, desta cidade. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Acção ordinaria comercial, requerida pela firma comercial Ginja Brandão, Lda., contra Alberto Saraiva, das Caldas da Rainha, e Cesar Rodrigues Nunes, desta cidade. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

3.º officio, Calisto: Execução hipotecaria, requerida pelo Banco Industrial Português, contra José Ferreira Fontes e esposa, da Mealhada, Anadia. — Advogado, dr. Ricardo Lopes.

Co'pos administrativos

Junta de Freguesia da Sé Velha

Esta Junta, na sua ultima sessão deliberou:

Subsidiar um aluno pobre da escola official da freguesia da Sé Velha, fornecendo-lhe livros para estudo durante o presente ano lectivo;

— Reclamar contra o mau estado dos telhados da capela do SS. da Sé Velha, pedindo a sua reparação para evitar a ruina daquela preciosa obra d'arte; e

— Pedir superiormente que o Claustro da Sé Velha, cujas obras de restauração foram concluidas ha muito tempo, seja entregue á posse desta Junta.

— Este corpo administrativo elegeu tambem os seguintes srs. para os seus diversos cargos:

Tomaz Antonio de Sousa, presidente; Carlos Ribeiro, vice-presidente; Antonio Perdigão, tesoureiro; Fracisco do Amaral, secretario; Alvaro Ferreira, vogal.

— Mais foi deliberado que as sessões tenham lugar nos 1.º e 3.º domingos de cada mez, pelas 13 horas.

Serviços Municipalizados

Extracto da sessão da Comissão Administrativa, de 4 do corrente:

Passes. — Foi revista a lista de passes gratuitos e suprimir alguns.

Bilhetes de assinatura. — Resolveu que não fossem cedidos mais alem do primeiro trimestre, sendo substituidos por livretes de 25 e 50 bilhetes para uma e duas zonas.

Novas instalações. — Resolvida a ida a Lisboa do presidente e dr. Torres Garcia e engenheiro da Camara, afim de tratarem do emprestimo pendente com a Caixa Geral dos Depositos.

Tesouraria. — Foi resolvido que os Serviços Municipalizados tomassem conta das suas receitas e as depositassem em qualquer casa bancaria efectuando por intermedio destes os respectivos pagamentos.

Fardamentos. — Resolve que o pessoal supra de Tracção Electrica tenha fardamento.

Cédulas. — Resolve que sejam aceites pelo pessoal do movimento da tracção electrica.

Iluminação publica. — Ficou encarregado o gerente-técnico de estudar a possibilidade para já da iluminação electrica das arterias da Baixa, ruas das Solas, Adelino Veiga, do Corvo, Quebra-Costas, Sapateiros, etc.

Reuniões. — Foi resolvido que sejam efectuadas ás sextas-feiras, pelas 20 horas e meia.

Extracto da sessão da Comissão Administrativa, de 6 do corrente:

Reclamações. — Resolveu estabelecer na Secretaria da Camara, um livro onde os passageiros da Tracção Electrica podessem deixar as suas reclamações, as quais deverão ser immediatamente transmitidas para os Serviços Municipalizados.

Paragens. — É resolvido suprimir a penultima paragem da linha dos Olivais, bem como a que está ao fundo da Ladeira do Castelo, e da Rua dos Loyos e uma das da Ladeira do Baptista.

Engenheiro Vasconcelos. — Foi lido um officio d'este sr. no qual pede para se afastar do Serviço enquanto a Comissão nomeada para proceder ao Inquerito não apresentar o resultado dos seus trabalhos.

Balancetes. — Resolve ter conhecimento dos resultados mensais.

Para os nossos pobres

O nosso bom amigo sr. Bernardo de Assunção entregou-nos 5\$00 para os nossos pobres, sufragando assim a alma de seu cunhado Domingos Ladeira.

Do caridoso anonimo L. G., tambem recebemos a quantia de 5\$00 para os nossos pobres. Bem hajam.

MOVEIS E ESTOFOS

A. Amado, Limitada

Palacio das Mobillas

Apelo simpatico

Recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos, esperando que esta cidade, cuja generosidade tanto se tem manifestado, corresponda ao apelo que nela se faz:

Meu caro amigo e colega. — Felicitando-o pela nova fase em que a sua querida *Gazeta* entrou não posso deixar de lembrar os altissimos serviços por v. prestados á nossa tão abandonada cidade de Coimbra.

E, recordando esses serviços tão notaveis, venho pedir-lhe que, por intermedio do seu jornal faça um apelo a todos os industriais e comerciantes de Coimbra, para que todos olhem para as difficuldades financeiras que o Hospital da Universidade atravessa.

Entrou ali a foice da economia, afirma-se e eu acredito. Mas economisar numa casa onde tudo falta, onde nada existe...

Eis o que venho:

Toda a gente sabe qual o regimen alimentar a que são submetidos todos os operados nos serviços de cirurgia. Infelizmente as quasi nulas receitas do Hospital não permitem a compra de vinhos finos e de *Champagnes* para esses doentes. Nos serviços de ginecologia é o distinto operador professor Alvaro de Matos quem do seu bolso, compra os vinhos e as bolachas para os doentes.

Porque não hão-de os comerciantes de Coimbra, concorrer para o Hospital?

Lembra v. isso na *Gazeta* e estou certo que todos responderão ao seu apelo.

Azeite, arroz, feijão, vinhos finos e de meza, massas de cigarros, etc. etc., tudo serve.

Os negociantes de lanifícios, os retrozeiros é que podem ficar com inveja. Mas não se apouquentem. Mandem agasalhos e roupas para os doentes pobres.

E porque não? Vanhos a isto, meu amigo? ... Seu colega e amigo — T. S.

Roubo importante

Como noticiámos ha dias, foi preso em Ermezinde um empregado dos Armazens Mondego, que desapareceu com a importante quantia de 24 contos, que lhe tinha sido confiada para depositar num banco desta cidade.

O inspector da policia de Coimbra, com uma pericia digna de admiração tomou todas as medidas que lhe permitiram capturar o criminoso num curto espaço de tempo.

Tão activas foram estas diligencias, que o empregado infiel gastou apenas uma insignificante parcela daquela importante quantia.

Os proprietarios dos Armazens Mondego estão muito penhorados para com o sr. Eurico de Campos, que mais uma vez se revelou um chefe muito competente.

Regosijamo-nos com esta attitude, pois o sr. Eurico de Campos é um policia distinto, que tem desempenhado com acerto a sua missão.

Sé Velha

Somos informados que o Concelho de Arte e Arqueologia, na sua sessão de domingo, ponderando a razão da noticia que ultimamente demos sobre o estado de conservação da capela do SS. da Sé Velha, resolveu solicitar da Direcção dos Monumentos Nacionais as necessarias providencias para que seja defendida tão rica como preciosa joia artistica.

Os nossos aplausos por tão justa deliberação.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
ANO..... 12\$00
SEMESTRE..... 6\$00
TRIMESTRE..... 3\$00
Colonias e Estrangeiro
ANO..... 20\$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$30
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$20 centavos.

Boas medidas

O sr. Vereador do serviço de incendios determinou que o carro de material existente na Inspeção de Incendios tenha sempre atrelada a parelha de muars, o que ha muito tinha acabado, retardando por isso os socorros.
—O mesmo vereador mandou retirar a montureira que existia junto ao edificio de Inspeção de Incendios, contra o que muito se reclamou, mas que nunca foi possivel obter-se.

Obituário

Dr. João Ferreira da Silva Guimarães
Quasi subitamente, faleceu ontem á tarde nesta cidade, o sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, juiz do Tribunal da Relação desta cidade.
O extinto era natural de Guimarães.

José dos Santos Lima
Esta manhã fomos dolorosamente surpreendidos pela noticia da morte no Hospital da Universidade, do nosso amigo sr. José dos Santos Lima.

Era um dos operarios graficos mais inteligentes e muito honrava a sua classe, não só por aquella qualidade, como pelos seus apreciaveis dotes de caracter, que o tornaram muito estimado.

Foi um amator dramatico muito distinto, tendo feito parte da companhia permanente que existiu em Coimbra, no Teatro Principe Real, hoje Avenida.

Dessa companhia fizeram parte os grandes artistas Araujo Pereira, Pato Moniz e Adelaide Coutinho, entre os quais José Lima realçou.

O seu concurso a favor dos desprotegidos foi enorme e assim José Lima promoveu e tomou parte em muitos espectaculos de caridade.

Foi tambem um boêmio e um blagueur, tendo proporcionado aos seus amigos belos momentos que recordamos com saudade.

José Lima cultivou tambem a musica, sendo um executante muito apreciavel.

A terrivel doenca atirou-o para um quarto de isolamento no Hospital dos Lazaros, onde a morte esta manhã o foi surpreender, não sem que os seus amigos lhe dispensassem sempre o carinho e a dedicacão que ele merecia e a que tinha direito.
Que descanse em paz.

D. Ana Aires Ribeiro

—Faleceu em Reveses, Taveiro, a sr.ª D. Ana Aires Ribeiro, estrema mãe do nosso amigo, sr. Joaquim Contente Ribeiro.

A familia da saudosa senhora enviamos as nossas sentidas condolencias.

CONVITE

Convidam-se todos os amigos e colegas do malogrado operario José dos Santos Lima a incorporarem-se no seu funeral, que se realisa ámanhã, 10, ás 15 horas, saindo da casa mortuaria do hospital, rua do Museu.

Aguiar Cabral
Advogado

Rua Adelino Veiga, 57
(Antiga Rua das Solas)

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sua sessão de 2 do corrente, resolveu que as suas sessões ordinarias tenham lugar no salão Nobre dos Paços Municipais, todas as quintas feiras, pelas treze horas.
Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 3 de Janeiro de 1923.
O Presidente, *Mario de Almeida*.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que a Camara Municipal, em sua sessão de ontem, resolveu fixar as treze horas, para a reunião das suas sessões ordinarias que deverão ter lugar nos meses de Abril e Novembro do corrente ano, no salão Nobre dos Paços Municipais.
Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 3 de Janeiro de 1923.
O Presidente, *Mario de Almeida*.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que até ás 13 horas do dia 25 do corrente, recebe propostas em carta fechada, na Secretaria da Camara Municipal, para a publicação de editais e anuncios num dos jornais desta cidade, preferindo-se os bi-semanais.
A publicação é para os editais e anuncios a expedir no corrente ano, podendo os proponentes apresentar as suas propostas com o preço por linha ou por avença.
Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Paços do Concelho 5 de Janeiro de 1923.
O presidente, *Mario de Almeida*.

DECLARAÇÃO

A Elettrotecnica de Coimbra, Limitada, declara que deixou de fazer parte desta sociedade o onso socio, Alfredo Dias Correia, ficando a nosso cargo todo activo e passivo.
Coimbra, 5 de Janeiro de 1923.
Joaquim Gonçalves Rama Junior
Jaime Melick Cusaches.

DECLARAÇÃO

Alfredo Dias Gouveia, declara publicamente que desde esta data deixou de fazer parte da sociedade comercial que nesta praça girava sob a firma A Elettrotecnica de Coimbra, Limitada.
Coimbra, 5 de Janeiro de 1923.
Alfredo Dias Correia.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado vem de clarar que, tendo sido acusado de ter feito denuncia na Repartição de Finanças com o fim de prejudicar Interesses de outrem, repita esses individuos, cujos nomes ignora, a provarem essa accusação, pois de contrario os considerará como caluniadores sem escrupulos.
Augusto Antonio dos Santos.

Atenção

Antonio Pedro & Filho, com officina de ferrador sita na rua do Poço, d'esta cidade, vem por este meio prevenir os seus estimaveis fregueses, que nunca pensou acabar com a sua officina; sendo este boato, (Lérias) propaladas por qualquer vigarista que com fins inconfessaveis, tais (Lérias) propalar.
Coimbra, 5 de Janeiro de 1923.
Antonio Pedro & Filho.

6.000\$00 empresta-se no todo ou em parte. Nesta redacção se diz, 3

O mais chic Sortido em



COIMBRA
49-RUA FERREIRA BORGES-51
TELEFONE, 702

Artigos de camisaria

Agente pequeno industrial necessita agente neste distrito. Resp. a C. Costa, R. João Crisostomo n.º 7 2.º Lisboa. 1

Armazem grande trespassa-se em bom local com todos moveis, e utensilios, proprios para qualquer ramo de negocio. Informa, Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º X

Bacias, taxos diversos tamanhos de metal amarelo. Vende Saraiva Nunes—Casa do Sal.

Barbeiro precisa-se dum official na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 47.

Casa aluga-se composta de 1.º e 2.º andar com 6 divisões, na Rua dos Estudos, 5. Tráta-se no 3.º andar do mesmo. 2

Chaves perdeu-se uma argola com chaves no percurso do Penedo da Saudade á Estação Nova. Pede-se a quem a encontrou a entregar nesta redacção.

Carvão de forja Newcastle de 1.º. Vende José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, 13—Telefone 553 3

Casa arrenda-se um 2.º andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 102-106. X

Casa na Quinta da Cumia, com rez-do-chão e 1.º andar. Arrenda-se. Tratar com o Sr. Dr. Acacio Ribeiro, residente na mesma quinta. 2

Dactilografafas com longa pratica deste serviço achando-se ainda empregadas, oferecem-se prestando provas do seu devido conhecimento. Nesta redacção se diz. 1

Declaro que recebi um sacco de estopa que continha 3 alqueires de milho e uma coberta, do sr. Almeida, 1.º cabo da G. N. R., da 1.ª companhia.—*Adelino dos Santos*, industrial, morador na Arreguça, Quinta das Varandas.—Coimbra, 4 de Janeiro de 1923.

Empregado para escritório. com pratica, precisa-se. Esta redacção se diz. X

Empregado com pratica de escritório, oferece-re. Nesta redacção se diz. X

Empregados de escritório precisam-se numa das principais casas desta cidade: Um praticante que saiba escrever á maquina: Um empregado para correspondencia. Informações nesta redacção. X

Fogueiro precisa-se na Fabrica de Massas Estrela, Estrada da Beira Coimbra. X

Guarda-livros para industria ou comercio. Nesta redacção se diz. 1

Hotel trespassa-se um hotel na Figueira da Foz em bom local e bem afreguezado. Informações nesta redacção. 1

Meza de jantar em boa ma deira brasileira, vende-se, além doutras peças de mobiliario. Rua das Flores, 37. 2

Precisa-se costureira para roupas brancas e vestidos, em casa particular. Nesta redacção se diz, X

No domingo 14, pelo meio dia, hão-de vender-se, no cerco do Observatorio meteorologico, na Cumeada, estacas e ramada de eucaliptos cortados.

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Precisa-se empregadas para serviço de caixa e balcão e empregados com pratica de fazendas brancas. Armazens do Chiado X

Pensão dá-se em casa particular, na baixa, com ou sem quarto, exigindo-se a maior respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 4

Piano alemão novo, espiendidido. Vende-se, da celebre marca *Kallberger*, de Berlim, armado todo de aço e cordas cruzadas, com 3 pedais. Rua das Esteirinhas, 2, em frente ao teatro Sousa Bastos. 2

Perdeu-se uma bolsa de senhora, desde o Colegio Novo á Sé Velha. Dão-se alvicas a quem a entregar na Rua Oriental de Montarrio n.º 111-1.º 3

Quinta vende-se uma com magnifico predio readimento, a 42 kilometros de Coimbra. Para mais esclarecimentos nesta redacção, X

Quinta Vende-se a quinta da Cabeleira, proximo do Bordalo, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adega e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, capoeiras e estabulo para gado.

Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Gelo, rua da Sota, 10. X

Quartos em casa particular a senhoras ou meninos estudantes. Nesta redacção se diz. X

Quem perdeu um broche de senhora? Nesta redacção se diz quem achou. 2

Socio que deponha de 15 a 20 contos para estabelecimento já montado e que té boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. 2

Senhora oferece-se para governata de casa de respeitabilidade. Dá e exige referencias. Nesta redacção se diz. X

Tipógrafo. Precisa-se na *Gazeta de Coimbra*.

Trespassa-se mercaria em Sant'Ana, bem afreguezada com dependencias que poderão servir para habitação, assim como armazão, balcão 3 balancas, pipas barris e todos os utensilios existentes, pelo motivo de retirada do seu proprietario. Informa R. Ferreira Borges 123. Telefone 533. X

Vende-se uma meza em cerejeira, envernizada, com 2 gavetas, um balcão grande em pinho. Rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º X

Vende-se um cão de raça Fox, por preço modico. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se uma serra de cortar molturas, com 3 folhas. Nesta redacção se diz, 2

Vende-se UM SOFÁ GRANDE forrado a couro. Par. ver e tratar Praça do Comercio, 53 1.º X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre. Motor 18 H. P. *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em otimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se uma casa na Avenida Dr. Dias da Silva, junto ao Penedo da Saudade. Tratar com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 5

40000\$00 Emprestando-se no todo ou em parte a juro. Nesta redacção se diz.

APROVEITEM

Quereis 50 folhas de papel e 50 envelopes forrados, por \$95?

Ide á Praça do Comercio, 53-3.º, onde encontrareis alem desta pechincha outros artigos como sejam:

Lapis a \$20, pequenos tinteiros de tinta a \$50, tinta em frascos de litro a 4\$50, livros a \$20, l duzia de aparos por \$60, anilinas para tingir rougas a \$50, etc, etc.

APROVEITEM

João dos Santos Correia, artigos de escritorio, artigos de novidade, etc.

AO COMERCIO

José Maria dos Santos Junior, participa aos seus ex.ºs clientes e amigos que tendo tomado de trespasse á **SOCIEDADE DE MERCEARIAS & FABRIL, LIMITADA**, de esta cidade, o antigo armazem da firma **OLIVEIRA MARTINS & SILVA**, na rua Adelino Veiga, 49, e Terreiro do Mendonça, 5, ali instalou o seu armazem de vinhos e seus derivados, azeites, gorduras, cereais e legumes, onde espera receber as ordens dos seus estimados clientes e amigos que executará com todo o escrupulo e honradez.

Arrenda-se uma grande loja com 3 divisões, para armazem ou officina na Estrada da Beira n.º 21. X

"Baiard Clement," 18 22 H P. armado em landaulet, vende se. Largo da Sota, 6. X

Casa para pequena familia precisa-se. Dirigir carta J. P. Rua da Moeda 87

Casa aluga-se uma na rua das Fargas n.º 31, com oito divisões e recentemente construida. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Manteiga FINA Vende-se em grandes pequenas quantidades. Pedidos para o telefone 331. 1

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio.—Estação Velha. 1

Quinteiro precisa-se para uma quinta a 3 kilometros de Coimbra, que saiba bem de agricultura especialmente de hortaliça para fazer vendas na Praça. Prefere-se casado, podendo ter collocação na quinta, a mulher e um ou dois filhos. Carta a esta Redacção com as condições N. B. 2

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA. Compra-se a coleção completa até ao ultimo ano, preferindo se encadernada. Dirigir ao dr. Pais Pina.—Oliveira do Hospital Loureiro. X

Socios aceita-se com cada cota maior de 5 contos para a fundação de sociedade de moveis em Coimbra. Carta ás iniciais T. A.

Subloca-se um magnifico 4.º andar á entrada da rua da Sofia, podendo servir para escritório ou armazem. Renda antiga. Para tratar com o solicitante Arnaldo, rua da Sofia n.º 5-1.º X

Trespassa-se uma mercaria, com casa de habitação e adega, na Estrada de Lisboa, situada nas casas do sr. Luiz Torrao.—Para tratar na mesma. X

Taboleta Vende-se uma grande de zinco com aros de maiteira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas, Pateo do Castilho.

CONCURSO

Perante a Comissão Executiva da Camara Municipal de Montemor Velho, acha-se aberto concurso por espaço de 30 dias a contar do anuncio publicado no *Diario do Governo*, para provimento do lugar de chefe da sua Secretaria, com ordenado e melhoria de vencimento e emolumentos legais.
Montemor Velho, Paços do Concelho, 29 de Dezembro de 1922.

O Presidente da Comissão Executiva, *João Costantino*.

Leilão de Penhores

Avisam-se os srs. metuarios de penhores com mais de 3 meses vencidos, que se procede ao leilão dos mesmos, no dia 7 de Fevereiro de 1923.
Coimbra, 29 de Dezembro 1922.
Justiniano Rosa d' Almeida & Filho

Venda de Propriedade

Vendem-se no campo de Ceira, se o preço convier, duas propriedades de cultura de milho e feijão, guardados de salgueiros, dando já bons cortes de madeira. A area occupada é de cerca de vinte e cinco mil metros quadrados.
Dá esclarecimentos e aceita propostas o notario Dr. Jaime da Encarnação.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2

Editor, Diamantino Ribeiro Arobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arobas

Administ., Manuel Ribello Arobas

Causas universitarias

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*: — O seu periodico tem sido um defensor vigilante dos interesses de Coimbra e por varias vezes se tem referido aos sintomas de decadencia ha uns anos manifestados pela sua Universidade.

E' preciso que a tradiçao seja uma grande força, para que o velho Instituto tenha conseguido resistir ás ondas de odios que, com tanta frequencia, furiosamente o atacam. Pior lhe fazem as más vontades que, num trabalho surdo mas constante, vão destruindo alguma coisa, vão enervando iniciativas, vão contrariando progressos.

Estudando-se a vida da Universidade nos ultimos anos, dois factos são verdadeiramente consoladores: a consideração que o país continua a tributar-lhe, e da qual é prova clara o aumento constante de frequencia; a dedicação dos estudantes, cujo espirito corporativo cada vez mais se afervora o que talvez legitime a esperança em melhores dias.

Da parte do Estado não é a velha Universidade olhada com o mesmo interesse. Decretada a sua autonomia, houve manifestações de progresso que em breve se estiolavam. Nas condições derivadas da guerra, a Universidade para manter o *elaz* iniciado precisava duma assistencia financeira generosa, a dos particulares não existe, a do Estado fallou-lhe. E' que a Universidade de Coimbra tem duas irmãs mais novas e mais amadas, e assim de queda em queda, chegámos á situação de inferioridade elequentemente acusada pela comparação das dotações consignadas na primitiva proposta orçamental para o ano economico corrente.

Para a decadencia, que é um facto, da velha Universidade, contribuem muitas causas — causas politicas e causas economicas, principalmente.

Ainda para muitos politicos de officio a Universidade é um baluarte de reacção. Pode lembrar-se-lhes que daqui saíram Bernardino Machado e Afonso Costa, que muitos professores actuais são politicos militantes dos partidos do regimen, que a mocidade que a frequenta não é mais monarchica do que a das outras escolas de Lisboa e Porto, pelo contrario... A tudo se fecham os olhos — Coimbra é um foco de integralistas, um foco de reacionarios.

No tempo do Doutor José Falcão, aceitavam-se como justissimas as suas criticas aos professores que abandonavam as cadeiras trocando-as por comodos *fauteuils* de Pares do Reino ou Deputados; agora olham-se de soslaio os professores que unicamente ao ensino se dedicam, apontando-os ao publico como perigosos no seu isolamento. Custa realmente a crer que haja em Coimbra, entre os professores da Universidade, tão poucos que queiram trocar a sua triste vida de trabalho por outra bem mais comoda e agradável...

E' fóra de duvida que a Universidade, não fechando todas as suas cadeiras, precisa de ter no Parlamento uma representação lúida e... aguerrida. Como explicar a extraordinaria modestia dos seus politicos militantes? Era bom que Coimbra os forçasse a ocupar as situações preponderantes que lhe competem nos partidos a que pertencem...

Mas Coimbra, em lugar de exaltar os professores que militam nos partidos do regimen, está sempre disposta a apontar o perigo da conservação dos professores monarchicos; vexa-os, escorraça-os. E Lisboa... recebe-os generosamente. Lá o am-

biente é outro, são inofensivos...

As causas de ordem economica são muito serias. Pode ser uma illusão, mas é-se levado a supôr que são aproveitadas pelos inimigos da Universidade para, sem remedio, a extinguir. A demonstração é facil: Coimbra é uma pequena cidade que não oferece campo largo á actividade do advogado, do medico, que não abre carreiras rendosas aos professores na administração dos bancos, empresas industriais e comerciais. Por isso, pagando mal aos professores, deixando-os receber pouco mais do dobro dum archeiro da Universidade ou de um servente, facilmente se consegue um dos objectivos seguintes: 1.º, quando é possível, a transferencia para Lisboa ou Porto; 2.º, obrigar os que ficam a sair ou aposentando-se, ou simplesmente abandonando os seus lugares; 3.º, encontrarem-se sem concorrentes os lugares vagos.

Quem terá agora a coragem de concorrer a um lugar de professor em Coimbra? Em Lisboa ou Porto, vá, são lugares de acesso...

E em poucos anos, extintas algumas faculdades em Coimbra, reduzido isto, para contentar a cidade, a uma Escola Normal Superior e a uma Faculdade de Medicina, só com duas Universidades uma em Lisboa e outra no Porto, será possível dar ao professorado superior a situação desafogada necessaria para que produza o trabalho que lhe compete.

Façamos uma analise rapida da situação das faculdades da Universidade de Coimbra, em relação ás das outras Universidades e procuremos assim, caracterizando o estado actual, ver se é possível dar remedio aos males presentes.

Se não é intencional o desprezo a que são votados os professores do ensino superior e que em Coimbra, muito mais do que em Lisboa e Porto os coloca numa situação que humilha, são bem patentes as consequências em relação com a vida duma Faculdade a que sempre esteve estreitamente ligada a vida da Universidade — a da Faculdade de Direito.

A persistirem as actuais condições, a Faculdade de Direito de Coimbra está condenada a uma morte certa e em curto prazo. Não é preciso criar-se a Faculdade no Porto, dando satisfação a ardentes desejos da Cidade Invicta.

A criação da Faculdade de Estudos Sociais e de Direito em Lisboa, foi uma simples transferencia da maior parte da Faculdade de Coimbra. Esteve para ir toda. E se Coimbra não acordasse a tempo, tinha-se feito isso com a maior facilidade.

Ela então estava a funcionar provisoriamente em Lisboa, sob pretexto de ali as condições dos professores para livremente julgarem os seus alunos serem incomparavelmente melhores do que em Coimbra...

Esteve por um fio a operação completa; mas Coimbra acorda, fez algum barulho, e mudou-se de tática: transferiram-se professores, e tantos se transferiram, que actualmente a Faculdade de Direito de Lisboa tem 16 professores, 11 dos quais foram transferidos de Coimbra. A Faculdade de Direito de Coimbra tem 7 professores, só um da velha guarda, tendo o maior numero sido convidado a reger cadeiras antes do concurso e mesmo do doutoramento.

Como a Faculdade de Direito de Direito de Lisboa é constituída pelos professores de Coimbra, ela irá sempre chamando os que ainda ficaram e que, só por

dedicação mal reconhecida, aqui se conservam. Mas não será difficil arranjar-se uma manifestação de desgosto pela sua politica ou falta de politica e é caso liquidado, eles fazem a vontade aos politicos de pé descalço, e pedem a transferencia para junto dos restantes.

A Faculdade de Direito de Coimbra não se reconstitue.

Ninguem, tendo a sua carreira aberta na magistratura, na advocacia, com maiores honras e proveitos, está para se sujeitar ao estudo profundo exigido por um doutoramento e por um concurso para, por fim, ocupar um lugar pue o obriga a angariar miserias regencias em collegios particulares de instrução secundarias.

A Faculdade de Direito, repito, não pode reconstituir-se e muito menos adquirir a situação preponderante a que a sua brilhante historia lhe dava direito. Ou acaba, o que é o mais certo, ou é apenas o alvore de professores para Lisboa, cuja Universidade pouco a pouco se quer elevar á situação de *primazia* de Universidade Central, imitando a de Madrid. E tem a auxilia-a o forte sopro da grande imprensa.

Qual o remedio para este estado de coisas? Atrair os professores e fixal-os, colocar os de Direito de Coimbra numa situação economica digna e rodeal-os de garantias que lhes permitam fazer o seu ensino absolutamente livre das inspecções degradantes dos *defensores* locais. Quais as provas de consideração prestadas pela Cidade á Faculdade a que pertencem os seus mais notaveis administradores dos ultimos tempos? A melhor foi envolvê-los em acusações que levaram todos os seus professores a *suspender-se* em quanto corria um inquerito.

As velhas rivalidades de Escola evitam para a Faculdade de Medicina de Coimbra o mal da atracção dos professores pelas outras. E ainda bem, senão, operador cuja fama se elevasse, clinico cuja nomeada se alargasse para fóra de Coimbra, pouco tempo aqui se conservaria. Apesar de tudo, Lisboa já tem dois professores levados de Coimbra; e ainda no ano passado esteve quasi a passar outro, infelizmente perdido tambem para a nossa Faculdade.

Para que a Faculdade de Medicina de Coimbra possa manter-se no seu honroso lugar na luta com as outras é indispensavel obter dotações largas para os seus laboratorios e promover o alargamento dos seus hospitais de forma a aumentar numa escala consideravel a respectiva população. Coimbra devia ser o centro da hospitalização para toda a região central do país, contribuindo para os hospitais da sua Universidade todos os municipios da respectiva circunscrição, desviando para aqui a contribuição que lugo ainda paga o maior numero delas a favor do hospital de S. José.

O que vemos em lugar disto? Vemos o hospital da Universidade, com uma dotação pequena, arrastar uma vida de miserias, sem recursos para o seu expediente actual, sem esperança de os obter para o alargamento indispensavel. Pela morosidade das suas obras, quando estará pronto o manicómio Sena? Onde se instalam Institutos especiais?

Coimbra é terra pobre, da generosidade dos seus muneipes não pode esperar-se a oferta á Universidade dum desses institutos de extraordinario valor humanitario, como um instituto anti-rábico, de forma que, devendo pedir-se tudo ao Estado, não deve a Cidade deixar isolados os professores que tão denodadamente tem lutado para o desenvolvimento das instalações escolares e hospitalares da sua Faculdade de Medicina.

(Continua)

MELHORAMENTOS LOCAIS

A Tutoria da Infancia

Um projecto de lei aprovado na Camara dos Deputados. — O Presbiterio dos Olivais

Não tendo o sr. ministro da Guerra mostrado disposições de transferir para outro edificio do Estado o hospital militar que se encontra instalado nas Urselinas, e tendo a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tido disso conhecimento, conseguiu esta do sr. dr. Abranches Ferrão, illustre ministro da Justiça e um dos seus mais valiosos e dedicados associados, que o Presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, com a sua importante cerca, fosse destinado definitivamente á instalação da Tutoria da Infancia.

Neste sentido, foi na terça-feira aprovado um projecto de lei na Camara dos Deputados, sem discussão, devendo no Senado tambem merecer aprovação numa das suas proximas sessões.

Procedendo-se assim, joga-se pelo certo; de contrario, ter-se-ia de estar, como até aqui, á espera, por tempo indefinido, que o sr. ministro da Guerra desocupasse as Urselinas, o que ninguém sabe se chegaria a succeder, pois que a gente da tropa é sempre muito difficil arranca-la de qualquer sitio onde consegue pôr o pé.

O sr. ministro da Justiça, animado da sua grande vontade de ser agradável a Coimbra, ainda se esforçou, mas nada conseguiu do seu colega da Guerra.

Nos Olivais, a Tutoria tambem ficará bem, fazendo-se um edificio novo, que pode ser custeado com os 40.000\$00 que estão depositados na Caixa Geral dos Depósitos desde 1918, e com o produto da venda da parte da cerca que é grande.

Assim tambem evita a Sociedade de Defesa que o Presbiterio seja vendido em hasta publica, como estava para succeder, sem utilidade alguma para a cidade, pois o produto da sua venda desapareceria na enorme voragem do Estado, para nunca mais se ver.

Destinado á Tutoria da Infancia, ele terá uma applicação util para Coimbra e altamente benéfica para a educação moral e social dos filhos dos pobres.

Nós assim o entendemos.

Serviço de electricos

A fim de ser facilitado o serviço da tracção electrica entre a estação velha e a cidade, foi resolvido pela comissão executiva dos Serviços Municipallizados não só a intensificação do numero de carreiras, a partir da Praça 8 de Maio, como tambem foi resolvido estabelecer um carro directo da Universidade á estação velha, saindo da Universidade ás 23,36, passando na Praça 8 de Maio ás 23,47 e chegando á estação velha ás 23,55, regressa ás 23,56 á Alegria.

Este carro dá ligação ao comboio mixto que vem do Porto. Foi tambem determinado que os carros daquela linha aguardem a ligação na Praça 8 de Maio aos carros dos Olivais e Universidade, sempre que possam fazer-se sem prejuizo do seu horario.

Serviços camarários

O vereador sr. dr. Costa Mota visitou ha dias o Asilo de Celas e Matadouro Municipal, constando-nos que s. ex.ª vai apresentar nm relatório sobre estes serviços.

O mesmo vereador mandou recolher á inspecção de incendios todo o material, que em grande quantidade andava espalhado por diversos serviços camarários.

MOVEIS E ESTOFOS

A. Imado, Limitada
Palacio das Mobílias

Secção oficial

JUSTIÇA

José Artur de Almeida e Melo, escrivão notário, substituto, do segundo officio do juizo de direito da comarca de Condeixa-a-Nova, exonerado como requereu.

—Eduardo Carlos, notario interino da Pampilhosa da Serra, comarca de Arganil, nomeado definitivamente para o mesmo lugar.

Pela Politica

O Partido Republicano Liberal deste distrito comunicou no dia 5 do corrente ao Directorio, que aderiu á ideia da projectada fusão com o Partido Reconstituinte, tendo assinado a comunicação os srs. Drs. Lima Duque, Alves dos Santos e Manuel Braga, membros da Junta distrital dirigente do referido partido.

Os trabalhos preparatorios da fusão em todo o país já estão concluidos. Seguir-se-ha a dissolução dos dois partidos, realizando-se poucos dias depois o Congresso que estabelecerá a lei organica e elegerá o directorio do novo partido, representante da fusão, e ao qual parece que virá a pertencer o sr. dr. Lima Duque.

MODOS DE VER...

Dia cheio de sol e de luz. Dia glorioso e historico. Nas ruas engalanadas com bandeiras e festões de verduras, ha bandas de musica, caras deliciosas de mulheres, tipos musculosos de operarios, capas negras de estudantes...

E' que Coimbra está em festa. No Largo da Sota inaugurou-se um monumento á vereação que geriu os negocios municipais de 1919 a 1922.

Coimbra possui uma cadeia nacional, hoje Prisão-Oficina, edificada com todos os requisitos necessarios ao triste fim a que se destina. E' um amplo edificio cheio d'ar, de luz, com officinas onde os encarcerados se podem regenerar pelo trabalho.

Como singular contraste temos a Cadeia de Santa Cruz, onde ha ar, luz, higiene e onde os encarcerados vivem na maior ociosidade, a par com a maior imundicie.

Porque não hade ser arrasada a cadeia de Santa Cruz e transferidos os seus encarcerados para uma das alas da Prisão-Oficina, onde sobeja espaço?

Dizem-nos que alguém se opõe! Não poderá a nova Camara arrear essa opposição e não poderá o illustre deputado dr. Torres Garcia, occupar-se deste assunto no Parlamento?

Se s. ex.ª quizer, á sua disposição ficamos, para com conhecimento de causa lhe darmos esclarecimentos que o habilitem a tratar do assunto e a arrear todas as opposições... pessoais e politicas.

Seria um grande serviço que prestaria á cidade de Coimbra.

Soceguem todos. Não somos capitalistas, não somos novos ricos, por consequencia impossibilitados de sermos acionistas de qualquer empresa. Os serviços de tracção e luz electrica, agua e gaz não terão o breve e desejado desenvolvimento se não forem entregues a empresas particulares. Alienando o municipio esses serviços?

INTERESSES DE COIMBRA

A Quinta e Mata do Lagar do Seminario

Um projecto de lei aprovado

Esta grande propriedade do Estado, sita a dois passos de distancia de Santo Antonio dos Olivais e que mede mais de 200 hectares de area, parece já não haver duvida que vai ser entregue á 2.ª Circunscrição Florestal, com sede nesta cidade, para servir de viveiro e campo de experiencias florestais, como tão dedicada e tenazmente tem sido reclamado pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, junto dos srs. ministros das Finanças e Agricultura e de alguns parlamentares.

O respectivo projecto de lei que desde 3) de Maio do ano findo tem o parecer unanime favoravel da Comissão Parlamentar de agricultura, e desde 1 de Junho do mesmo ano, o da Comissão de Finanças, foi na segunda-feira aprovado pela Camara dos Deputados, sem discussão.

A Quinta e Mata do Lagar do Seminario, estavam, como se sabe, para serem brevemente vendidas pelo Estado em hasta publica, o que a Sociedade de Defesa e Propaganda evitou, representando oportunamente aos srs. ministros das Finanças e da Agricultura, para que fossem destinadas aos fins acima mencionados, pois assim melhor se-

De modo nenhum, mas constituindo-as em empresas, de que o municipio seria o principal acionista, de modo a poder desenvolver os eutregando a sua direcção e administração a homens competentes, eleitos pelos acionistas e fiscalizados por um delegado municipal.

Joga-se desenfreadamente em Coimbra, na Figueira, em toda a parte, mas já que é impossivel reprimir o jogo, porque se não ha-de regulamentar?

A sua regulamentação traria proveito para todos porque nem todos poderiam jogar; creava importantes receitas que deveriam ser applicadas ás despesas dos hospitais e dos asilos, aliviando mesmo o Estado de pesados encargos.

De mal o menos...

As forças vivas pedem a redução dos quadros do funcionalismo civico e militar. A vida cresce dia a dia, pavorosamente, e a nós afigura-se-nos, que no dia em que os altos poderes do Estado, satisfizerem as exigencias das forças vivas, estas serão convertidas em forças mortas...

Se a fome é negra e não conhece leis...

As gazetas elogiam um certo funcionario policial pela habilidade manifestada na captura dum figurão que se abotoou com uma boa maquia. Nós não enfeitamos nesse caso de louvores, simplesmente porque os não merece. Para que é ele policia senão para deitar a mão aos gatuños, livrar-nos dos ladrões, proteger-nos as costas?

Cumpra o seu dever e se o não cumprisse deveriamos exigir a sua demissão pura e simples, visto que ele não está ali para outra coisa.

Se ele prendesse a vida cara, então sim, seriamos nós os primeiros a deitar foguetes.

Arado Justier

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
 ANO..... 12\$00
 SEMESTRE..... 6\$00
 TRIMESTRE..... 3\$00
 Colonias e Estrangeiro.
 ANO..... 20\$00

ANUNCIOS
 Em corpo 10, cada linha... \$30
 Na primeira pagina..... \$60
 Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$20 centavos.

riam servidos os interesses do Estado e de Coimbra.

Se a alienação se realizasse, o produto da sua venda desapareceria no grande servedouro do Estado, sem a menor utilidade para a cidade, que a veria retalhada por certos *homens de negocios*, que já ha muito vinham aguçando as garras aduancas, na ancía voraz de realizarem lucros leoninos á custa do Estado, e que ainda certos esforços fizeram para levantar alguns embaraços á sua cedencia, e portanto á aprovação do referido projecto de lei.

A Quinta e Mata, dizem os entendidos que as conhecem, devem hoje valer mais de 300 contos.

No proximo numero, referir-nos-hemos mais largamente á importancia e alcance que reveste a sua cedencia ao ministerio da Agricultura, para serem destinadas a viveiro e campo de ensaios silvcolas.

O sr. Ernesto Navarro tem valiosamente patrocinado as reclamações e pretensões da sociedade de defeza, de que é muito devotado amigo, bem como de Coimbra,

VIDA DESPORTIVA

No domingo joga a Associação Académica contra União Football C. C.

No próximo domingo deve realizar-se o grande desafio de foot-baal entre o 1.º grupo do União Foot-baal Coimbra Club e 1.º grupo da Associação Académica.

Este encontro, por todos os titulos sencacional, é o ultimo da primeira volta dos desafios já jogados para a disputa do campeonato distrital organizado pela Associação do Foot-Baal de Coimbra.

Tanto a Associação Académica como o União apresentam até agora, o mesmo numero de pontos. Isto é, conseguiram a mesma classificação.

Conhecida como é a inergia que os jogadores do União costumam sustentar nos desafios com a Associação Académica, a sua formidavel vontade de vencer ou de trabalhar com valentia, e conhecida tambem a constituição do *team* dos estudantes, o seu *elan* e a ancía de bater o forte adversario de *matches* entusiasticos, é de esperar um encontro renhido, audazmente disputado, com bom jogo que ambos os *teams* nos poderão dar.

A Associação bateu o Moderno por trez bolas a 0, mas o União conseguiu vence-lo por 4 bolas a 0.

A contingencia dos jogos chega a ser, ás vezes, misteriosa, é certo. Mas não é de extranhar que os dois grupos nos revelem condições de homogeneidade e de disciplina até agora desconhecidas.

Este desafio serve, ao mesmo tempo, para escolher os jogadores que hão-de fazer parte da equipe representativa da cidade de Coimbra que, talvez, em breve, se encontrará com a equipe representativa da Figueira da Foz, seleccionando-se depois o grupo representativo da Associação de Foot-Ball que se deverá bater com a selecção do Porto.

Estamos, por consequencia, em vespéras dum desafio renhido, mas leal, que serve, não só para a disputa do campeonato,

Corpos administrativos

Junta de Freguesia de Santa Cruz

Esta Junta, na sua ultima sessão deliberou:

Proceder á beneficiação do jardim do claustro de Santa Cruz.

Solicitar da entidade competente que se proceda aos trabalhos necessarios para evitar que a infiltração das aguas prejudique a abobada e paredes daquele claustro.

Não consentir que no mesmo claustro seja instalada, ainda que provisoriamente, qualquer officina.

Informar-se do estado em que se encontra a restauração do quadro pertencente á Junta o qual foi para esse fim para Lisboa.

Representar ao ministro da instrução para que seja concedida a verba necessaria para a construção de um edificio escolar nesta freguesia, visto que os edificios onde actualmente funcionam as escolas não tem condições higienicas e pedagogicas para o fim a que se destinam.

Prevenções

Continuam os boatos de alteração da ordem publica na capital, falando-se em mais um movimento revolucionario. Por esse motivo tem havido rigorosas prevenções que se estendem até esta cidade.

Ultima dum desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, Francisco da Piedade, aquele menor de 4 anos, que foi colhido por uma locomotiva na estação de Mogofores, como noticiamos.

Pela Imprensa

A NOTICIA

Consta-nos que reaparecerá dentro de poucos dias *A Noticia*, que será o orgão da Conjunção Republicana.

Monumento aos mortos da guerra

Se por um lado é doloroso verberar com o nosso mais veemente protesto a condenavel attitude de certos elementos e individualidades desta terra que até agora, obstinadamente, se tem mantido insensíveis e indiferentes ao dever que lhes cabe de prestarem a esta iniciativa o seu preciso apoio e a sua indispensavel solidariedade, tendo até agora premiado só com um injusto desdem e um gelido silencio todos os apelos por nós feitos nas colunas deste jornal para que ela se cumpra, como é dever, tambem por outro nos é gratissimo constatar que, não obstante isso, vai sen do feita a necessaria justiça aos nossos constantes esforços, por todos aqueles que bem compreendendo o ideal porque pelejamos a ele desejam prestar não só o seu valioso auxilio como a sua adesão entusiastica.

Donde se prova que não obstante aquele ingrato proceder, não tem sido debalde que temos apelado para os corações bem formados, que a semente que pacientemente temos tentado fazer germinar vai feliz e consoladoramente produzindo os seus abençoados fructos.

Que assim é, e que não tem sido inutil o esforço despendido prova-o a carta que recebemos do nosso bom amigo e patricio Sr. Carlos Ruivo da Costa, auctente em Barretos—S. Paulo—Brazil,—a quem esta Cruzada deve já valiosissimos auxilios, da qual passamos a transcrever alguns periodos pedindo para isso a indispensavel venia ao seu auctor.

Dou em meu poder a presada carta sob o n.º 72/M e mensamente agradeço as suas palavras repassadas de sinceridade e agradecimento pelo nosso modesto donativo para o Monumento aos nossos patricios mortos na guerra.

Se todos tivessem um pouco de amor á terra que nos serviu de berço, as boas iniciativas teriam um acolhimento favoravel. Mas infelizmente uma grande parte ainda não se compenetrou dessa imprescindivel obrigação e prefere o comodismo não auxiliando como lhe cumpre, a sua boa iniciativa.

Não esmoreça V. V. faz um excelente serviço, continuando, como tem feito, a trabalhar para que Coimbra cumpra como lhe compete o dever de ser grata para com os seus mortos na Grande Guerra.

Apraz-me por ultimo felicita-lo e á GAZETA DE COIMBRA, devendo ainda mais uma vez salientar que deve ser um dever de todos patrocinarem e ajudar essa santa cruzada de patriotismo que V. V. tão dignamente abraçaram e a qual todo o Conimbricense que se prese tem que dedicar uma parte do seu esforço individual.

Com o intento de auxiliar um pouco mais a cruzada, e dar maior intensidade á colheita de donativos, rogo se dignem mandar-me mais 2 listas para serem enviadas a patricios nossos que estão residendo aqui proximo. A seu tempo enviarei o producto dos donativos conseguidos.—Carlos Ruivo da Costa.

Perante este contraste tão consolador temos ou não temos razão para condenar a incuria e o desapego com que temos sido brindados?

Temo-la bem o sabemos. Pudéssemos nós desabafar a nossa quanta verdades nos não diramos.

Que antopsias morais o nosso rude bisturi não realisaria... Dêmos porem tempo ao tempo.

Saber esperar, digam o que disserem, e ainda uma qualidade algo apreciavel.

E nós, fique-se isto sabendo, sabemos esperar. Queremos ver até onde chega não só a miopia como até a surdez de certas criaturas que, parece-nos, recusam descer do seu pedestal resplandecente, a vir dar-nos, como lhes competia, já não dizemos o seu apoio material mas ao menos o seu apoio moral.

Sim ao menos esse, já que mais se não fizesse. Pois note-se que não foi porque nós, em *devido tempo*, o não tivéssemos pedido...—Campos Rego.

Reunião em Coimbra

Antigos empregados no Comercio em Coimbra, residentes no Porto, devem reunir-se hoje ali para tratarem dum festa de confraternização, em Coimbra.

Livraria

Vai ser vendida em leilão a livraria que foi do Dr. Paiva Pita, a qual é considerada uma das mais importantes de Coimbra,

Vida Intima

Aniversarios

Fazem annos hoje:
 D. Aida Pais Ferreira Martins
 D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.
 Amanhã:
 Ilidio dos Santos Azevedo
 Lucas da Costa Carolino.

Casamentos

Concorreu-se ha dias nesta cidade a sr.ª D. Idalina Machado, inteligente filha do consagrado arlita conimbricense sr. João Machado, com o sr. Americo Gonçalves, comerciante, filho do nosso amigo sr. Albertino Gonçalves.
 Aos noivos desejamos as melhores venturas.

Caminhos de ferro

Os novos armazens e cais de mercadorias

Prosseguem com certa actividade os trabalhos de construção dos novos armazens e caes de mercadorias do Caminho de Ferro, entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, numa linha de frente de cerca de 200 metros.

Segundo as nossas informações, a construção da nossa estação ainda começará este ano.

Espectaculo degradante

Já aqui temos manifestado a necessidade de serem abatidos os caes vadios que infestam a cidade, e tambem o nosso protesto contra a forma por que são abatidos em plena rua, o que constitue o mais degradante espectáculo, improprio dum terra civilizada.

Ontem de manhã, na rua Visconde da Luz, o caso repetiu-se e então com todos os requintes de selvageria. Um desses animais encontrava-se junto á linha electrica, debatendo-se horrorosamente com a morte, a cujo espectáculo assistiam algumas duzias de pessoas. Entretanto aproximava-se um carro electrico, que passou sobre o pobre animal cortando-lhe as pernas!

Com franqueza, apraz-nos perguntar: em que terra vivemos nós?

Haja mais civilização.

Voto de louvor

O conselho do Licéu Infanta D. Maria, tendo em atenção os valiosos serviços prestados áquele Licéu pelo sr. Julio de Carvalho, conceituado comerciante de Coimbra, no sentido de remover as dificuldades que se levantaram para a continuação nesta cidade de tão util estabelecimento de ensino, resolveu exarar na acta um voto de reconhecimento e louvor por tão patriótica e desinteressada attitude.

Foi uma justa homenagem rendida áquele prestante cidadão que mais uma vez demonstrou o seu grande amor á sua terra natal.

Benemerencia

O sr. João Pinto de Magalhães, funileiro do Bairro Alto, entregou á Conferencia de S. Vicente de Paula, da freguesia da Sé Nova, a quantia de 11\$25, produto das oblatas que foram colhidas durante o tempo que teve exposto o seu elegante presépio, obra muito artistica e que é digna de ser visitada pelo engenho das suas figuras e peças decorativas.

Bem haja o sr. Magalhães pela sua acção de filantropia.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria da Encarnação Seabra, estremeosa mãe dos srs. Manoel Ferreira Camões e Francisco Ferreira Camões, e sogra do sr. Antero de Sousa Leite, bedel da Faculdade de Letras.

Tambem faleceu o sr. Francisco Antonio Rozeiro, empregado nos serviços municipalizados.

Constituiu uma grande homenagem de saudade e pezar o funeral do malogrado tipografo sr. José Santos Lima, vendo-se largamente representada a classe grafica e muitos amigos do saudoso extinto. O funeral safu da casa mortuaria do Hospital da Universidade para a igreja da Sé, onde se celebraram os responsos fúnebres e daquela para o cemiterio da Conchada.

Junto da ultima jazida de José Lima dirigiu palavras de repassada saudade á sua memoria, o sr. Daniel Pires da Silva,

Armazem grande trespassa-se em bom local com todos moveis, e utensilios, proprios para qualquer ramo de negocio.
 Inferna, Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º X

Ama de primeiro leite oferece-se. Não se importa de ir para fóra. Dá informações. Nesta redacção se diz.

Bacias, taxos diversos ta- amarelo. Vende Saraiva Nunes—Casa do Sal.

Barbeiro precisa-se dum oficial na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 47.

Casa aluga-se composta de 1.º e 2.º andar com 6 divisões, na Rua dos Estudos, 5. Trata-se no 3.º andar do mesmo.

Casa arrenda-se um 2.º andar com 8 divisões. Rua Eduardo Coelho n.º 102-106. X

Casa na Quinta da Cumiada, com rez-do-chão e 1.º andar. Arrenda-se. Tratar com o Sr. Dr. Acacio Ribeiro, residente na mesma quinta. 1

Casas alugam-se duas junto á Universidade com 8 a 14 divisões cada uma tendo uma delas loja para restaurante ou para qualquer negocio. Para tratar na rua Candido dos Reis, 3.

Chaves perdeu-se uma argola com 3 chaves. Gratifica-se quem as entregar nesta redacção. 3

Chaves perdeu-se uma argola com chaves no percurso do Penedo da Saudade á Estação Nova. Pede-se a quem a encontrou a entregar nesta redacção.

Carril de aço com 4 metros e meio, vende-se. Dirigir á rua da Gala 33, a João Carlos de Moura. 2

Carvão de forja Newcastle de 1.ª. Vende José Maria dos Santos Junior, Terreiro do Mendonça, 13—Telefone 553 2

Empregado com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, R. da Moeda. 3

Empregado com pratica de escritório, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregados de escritório precisam-se numa das principais casas desta cidade: Um praticante que saiba escrever á maquina; Um empregado para correspondencia. Informações nesta redacção. X

Foguetto precisa-se na Fabrica de Massas Estrela, Estrada da Beira Coimbra. X

Mulheres Precizam-se na fabrica de Massas Estrela.—Estrada da Beira Coimbra.

Meza de jantar em boa madeira brasileira, vende-se, além doutras peças de mobiliario. Rua das Flores, 37. 1

No domingo 14, pelo meio dia, hão-de vender-se, na cerca do Observatorio Meteorologico, na Cumeada, estacas e ramada de eucaliptos cortados.

Pias Vendem-se para azeite, levando 200 cantaros cada uma. Para tratar, com João de Lemos, Formozelha. X

Precisa-se empregadas para serviço de caixa e balcon e empregados com pratica de fazendas brancas. Armazens do Chiado X

Precisa-se costureira para roupa branca e vestidos, em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se dum oleiro bom. Rua d: Tomar, J. M. G.—Leiria. 2

Pensão dá-se em casa particular, na baixa, com ou sem quarto, exigindo-se a maior respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 3

Piano alemão novo, esplendido. Vende-se, da célebre marca *Kalberger*, de Berlim, armado todo de aço e cordas cruzadas, com 3 pedais. Rua das Esteirinhas, 2, em frente ao teatro Sousa Bastos. 1

Perdeu-se uma bolsa de senhora, desde o Colegio Novo á Sé Velha. Dão-se alvarças a quem a entregar na Rua Oriental de Montarroio n.º 11 2

Quinta vendem-se terrenos magníficos predio rendimento, a 42 kilometros de Coimbra. Para mais esclarecimentos nesta redacção. X

Quinta Vende-se a quinta da Cabeleira, proximo do Bordoal, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casa de habitação mobilada e para caseiro, boa adegas e vasilhas para 400 cantaros de vinho, muita vinha de finas qualidades, e assim como muitas e magnificas qualidades de frutas e muitas e boas oliveiras; tem deposito de agua, capociras e estabulo para gado.

Para tratar, com o seu proprietario, na Fabrica de Gelo, rua da Sota, 10. X

Quartos em casa particular a senhoras ou meninos estudantes. Nesta redacção se diz. X

Quem perdeu um broche de senhora? Nesta redacção se diz quem achou. 1

Socio que disponha de 15 a 20 contos para estabelecimento já montado e que dê boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. 2

Senhora oferece-se para escritório, ou para governata de casa de respeitabilidade. Dá e exige referencias. Nesta redacção se diz. X

Tipógrafo. Precisa-se na *Gazeta de Coimbra*.

Trespassa-se mercaria em Sant'Ana, bem afreguezada com dependencias que poderão servir para habitação, assim com armazão, balcão 3 balconas, pipas barris e todos os utensilios existentes, pelo motivo de retirada do seu proprietario. Informa R. Ferreira Borges 123. Telefone 533. X

Trespassa-se a fabrica de conservas e artigos de Confeitaria.—Tratar rua Corpo de Deus, 40.

Vende-se UM SOFÁ GRANDE forrado a couro. Para ver e tratar Praça do Comercio, 53 1.º X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre. Motor 18 H. P. *Crossley*. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ottimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se uma casa na Avenida Dr. Dias da Silva, junto ao Penedo da Saudade. Tratar com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 4

Viajante Lanificio da Beira Alta e Extremadura, a sair brevemente, aceita para vender a commissão, mostruario de Fazendas Brancas. Carta a esta redacção inicial S. P. 2

Vende-se uma meza em cerejeira, envernizada, com 2 gavetas, um balcão grande em pinho. Rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º. X

Vende-se uma serra de cortar mol-duras, com 3 folhas. Nesta redacção se diz. 2

6.000\$00 empresta-se no todo ou em parte. Nesta redacção se diz. 2

40.000\$00 empresta-se ou em parte a juro. Nesta redacção se diz.

Aguiar Cabral Advogado Rua Adolpho Veiga, 57 (Antiga Rua das Boies)

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis
R. da Moeda, 87
JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Sociedade Industrial e Comercial de Moveis, Limitada

Premiada com medalhas d'ouro nos 1.º e 2.º Congressos Beifões

Moveis Estofos Decorações

Mobiliario simples e de luxo. Mobiliario Artístico

DESENHOS ORIGINAIS

Cuidadas restaurações em todos os géneros e épocas

Escritórios, Avenida Sá da Bandeira, 50-1.º-Telef. 175

Armazens e Exposições:

Rua da Sofia, 38 e 40
Largo das Amélias, 9 e 10
Rua de Quebrã-Costas, 27, 31

Casas nas Alpenduradas

Arrendam-se na estrada de S. José do Calhabé, rez-do-chão, primeiro e segundo andar, todos completamente independentes, com quintaes e casas de banho com agua de canalisação publica.

Respectivamente oito, onze e treze divisões.

CUIDADO

As noites já estão frias!

A saída dos resfriados e gripes, espirros, tosse, bronquites e demais doenças das vias respiratorias. Defenda-se! Usem os pectorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de portunho accorde de forte e agradável sabor. Absolutamente innocuos para todos os idades, não contém a mais remota quantidade de opio. Em todas as farmacias e drogarias.

APROVEITEM

Quereis 50 folhas de papel e 50 envelopes forrados, por \$95?

Ide à Praça do Comercio, 53-3.º, onde encontrareis alem desta pechincha outros artigos como es-jam:

Lapis a \$20, pequenos tinteiros de tinta a \$50, tinta em frascos de litro a 4\$50, livros a \$20, 1 duzia de apares por \$60, anilinas para tingir roupas a \$50, etc, etc.

APROVEITEM

João dos Santos Correia, artigos de escritorio, artigos de novidade, etc.

José dos Santos, L.da

participa a todos os seus amigos e clientes a mudança do seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 45.--Coimbra.

AO COMERCIO

José Maria dos Santos Junior, participa aos seus ex.ºs clientes e amigos que tendo tomado de trespasse á **SOCIEDADE DE MERCEARIAS & FABRIL, LIMITADA**, de esta cidade, o antigo armazem da firma **OLIVEIRA MARTINS & SILVA**, na rua Adelino Veiga, 49, e Terreiro do Mendonça, 5, ali instalou o seu armazem de vinhos e seus derivados, azeites, gorduras, cereais e legumes, onde espera receber as ordens dos seus estimados clientes e amigos que executará com todo o escrupulo e honradez.

CASA LONDRES



COIMBRA

Relojoaria Social
104, Rua Ferreira Borges, 106

AVISO

Por motivo de termos resolvido liquidar os nossos negocios, avisamos os nossos estimados clientes de que os artigos já depositados para concerto deverão estar levantados até ao proximo dia 20, dia em que consideraremos anuladas as nossas responsabilidades.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1923.

Luiz Augusto Teixeira, Successor
Em liquidação. 1

Viajante

Admite-se de fazendas brancas que conheça bem as Beiras e Extremadura.

Carta a Santos & C.ª, rua Eduardo Coelho, 108.--Coimbra.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

ANUNCIO

Guarda Nacional
Republicana

Batalhão n.º 5

O conselho Administrativo deste batalhão faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 15 horas, se procederá á venda em hasta publica no quartel do Patio da Inquisição, de uma egua julgada incapaz para o serviço da Guarda.

Quartel em Coimbra, 6 de Janeiro de 1923.—O Tesoureiro.

Terreno

Vende-se com barracões cobertos de telha marselha entrega imediata.

Informa Thomáz José, Bloco da Cheira.

Leilão de Penhores

Avisam-se os srs. mutuarios de penhores com mais de 3 mezes vencidos, que se procede ao leilão dos mesmos em 15 de Fevereiro de 1923.

Coimbra 9 de Janeiro de 1923.—Leandro Gonçalves Lopes.

● Permanes Ramalho : : : ●
● : : : Aureliano Viegas : : : ●
● CLINICA GERAL : : : ●
● CONSULTAS DAS 12 AS 17 : : : ●
● Rua Visconde da Luz, 88 : : : ●

FIGO DO ALGARVE

Comadre, em ceiras de 15 kilos

VENDE
José M. dos Santos Junior
Rua Adelino Veiga, 49

Venda de Propriedade

Vendem-se no campo de Ceira, se o preço convier, duas propriedades de cultura de milho e feijão, guarnecidos de salgueiros, dando já bons cortes de madeira.

A area occupada é de corca de vinte e vinte e cinco mil metros quadrados.

Dá esclarecimentos e aceita propostas o notario Dr. Jaime da Encarnação. 3

Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

Leilão de Penhores

Avisam-se os srs. mutuarios de penhores com mais de 3 mezes vencidos, que se procede ao leilão dos mesmos, no dia 7 de Fevereiro de 1923.

Coimbra, 29 de Dezembro 1922.

Justiniano Rosa d'Almeida & Filho

Fornecedora Commercial, Lda.

Faz publico que, de acordo com esta sociedade deixou a gerencia dos seus negocios o sr. Samuel Ceaveira da Costa, sendo substituído por uma comissão administrativa composta dos signatarios.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1923.

Artur Ferreira da Cruz
João Rodrigues Martins
Adolfo Correia Soares

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, incêndios

grêves, cristais, agrícolas, roubo e automóveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação eléctrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material eléctrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se também da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores eléctricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

SAPATARIA DA MODA

DE Antonio Ramos Martins

Já inaugurou a Estação de Inverno com os mais lindos modelos de calçado para senhora, homem e criança. Sapatos em verniz preto e verniz castanho, a grande moda, calf castanho, setim, bordout, etc., etc.

FORMAS AS MAIS MODERNAS que acaba de receber do estrangeiro. ÚLTIMA NOVIDADE em calçado para homem em calf castanho e verniz, salto baixo e fôrma em bico.

48, Rua Sá de Miranda, 52 --- Telefone, 81 --- COIMBRA

Enviem-se encomendas para a provincia e ilhas. Para a Africa, pagamento adiantado em vale ou cheque.

Armazem do Corvo

34, Rua do Corvo, 38

Mercearias de 1.ª qualidade
Especialidade em chá e café
Descontos para revenda, hotéis e restaurantes.

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despesa constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Manoel Contente Pinto

A mais antiga e acreditada oficina de

TANCOARIA

Rua da Moeda, 91 --- COIMBRA --- Telefone, 633

Alvaro da Costa Morais, L.ª

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

Rua Ferreira Borges, 34 2.º-D.

Representante de varias casas nacionais e estrangeiras

Cimentos. Varões para cimento armado. Pasta impermeabilizadora "Truscon" para ser empregada nas construções destinadas a conter agua ou naquelas em que haja a temer a acção destruidora da mesma, como succede nos terrenos encharcados, : : humidos ou sujeitos a infiltrações. : :

Motor "Lauson" de 18 HP, para petroleo e gasolina e respectivos sobreceletes, completamente novo.

ENTREGA IMEDIATA

Arrenda-se uma grande loja com 3 divisões, para armazem ou officina na Estrada da Beira n.º 21. X

"Baiard Clement," 18 22 H P. armado em landaulet, vende se. Largo da S.ta, 6. X

Casa para pequena familia precisa se. Dirigir carta J. P. Rua da Moeda 87

Casa aluga-se uma na rua das Fargas n.º 31, com oito divisões e recentemente construida. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Quinteiro precisa-se para uma quinta a 3 kilometros de Coimbra, que saiba bem de agricultura especialmente de hortaliça para fazer vendas na Praça. Prefere se a sado, podendo ter colocação na quinta, a mulher e um ou dois filhos. Carta a esta Redacção com as iniciais N. B. 1

Revista DE LEGISLAÇÃO E JURIS-PRUDENCIA. Compra-se a coleção completa até ao ultimo ano preferindo se encadernada. Dirigir ao dr. Pais Pina - Oliveira do Hospital. Loureiro. X

Socios aceita-se com cada cota maior de 5 contos para a fundação de sociedade de moveis em Coimbra. Carta ás iniciais T. A.

Trespasa-se uma mercearia, com casa de habitação e adega, na E-trada de Lisboa, situada nas casas do sr. Luiz Torrao. - Para tratar na mesma. X

Taboleta Vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas Pateo do Castilho.

Sociedade das Malhas, Limitada

Vende-se uma quota de dez mil escudos, estando encarregado da venda o sr. dr. Joaquim Mexia, na rua Tenente Valadim, 11. 1

Jão Perdigo M. da Luz

Solicitador-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º

LATOARIA

DE

Cabral & Machado

Rua da Moeda, 69 - COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como da Construção Civil. Reparações em pulverisadores e torpilhas.

Mais lojas arrendam-se para depositos, no Pateo do Castilho (Arco de Almedina).

Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrágico UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Pegam em todas as farmacias

Deposito Geral em

COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º.

(em frente do Arco de Almedina)

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 680 Telog. GUIMARÃES-DURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 58

gramas INDUSTRIENSE AVENIDA DOS OLEIROS-COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que fica sem efeito a praça annunciada para o dia 22 do corrente, para venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos que se encontram derrubados e partidos pelos temporais na mata do Choupal em Coimbra, Lisboa, 5 Janeiro de 1923.

Pelo Director O ral, Julio Mário Vianna.

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 825.137\$333

Ídem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 93.882\$756

Total. 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899 Sede em Lisboa Representada em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Auto Industrial, L.ª

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA { fone 58 }

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações proprioas:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

Editor, Diamantino Ribeiro Arobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arobas

Administ., Manuel Ribeiro Arobas

UM DEVER A CUMPRIR

O MONUMENTO AOS MORTOS NA GUERRA

O nosso colega local "O

Democrata,, refere-se lisonjeiramente

à nossa iniciativa.—

A subscrição.

Mais uma vez o nosso colega local "O Democrata", em termos que nos cativaram bastante, se referiu à nossa patriótica campanha em prol desta cívica homenagem.

Agradecemos profundamente penhorados a gentileza do gesto nobre em nos oferecer o seu apoio incondicional, e pedimos desculpa de a isso nós não referirmos agora mais amplamente, atenta a falta de espaço, o que faremos muito em breve.

O total de donativos até hoje ofertados para esta patriótica iniciativa ascende já quantia de esc. 4.179\$26.

A enorme falta de espaço com que temos luctado tem-nos dificultado a publicação das listas dos respectivos subscritores, que desejamos publicar para que a cidade de Coimbra vá tendo o devido conhecimento do andamento da nossa subscrição.

A medida que pudermos dele dispor iremos, como nos cumpre, dando realisação a este nosso desejo.

O prato de louça da China, oferecido por uma generosa dama, e a carteira confeccionada em pele de crocodilo, oferecida pela casa Alberto Viana, desta cidade, e cujo producto pelo maior lance de oferta reverte a favor da nossa subscrição, e se encontram expostos na *montre da Casa das Lãs*, na rua Visconde da Luz, atingiram até hoje, respectivamente, os lances de 30\$00 e 35\$00.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	3.720\$34
Donativos enviados pela	
Relojaria Silva:	
Raul Mario Silva.....	5500
Eduardo Ferreira.....	1800
Artur de Azevedo.....	2550
J. A. Pereira Vasconcelos.....	2550
Antonio A. Lourenço.....	2550
Joaquim M. Encarnação.....	2550
Domingos Silva.....	2550
Jaime Lopes Lobo.....	10800
João Duarte Carvalho.....	2550
Dr. Freitas Costa.....	5500
Donativos enviados pela	
Retrozaria João Mendes:	
João Mendes Limitada.....	20\$00
João Mendes & C.ª.....	20\$00
Albertino Matos.....	2550
Julio Alves Nogueira.....	2550
Manuel dos Santos Duarte	2550
Tomaz Trindade.....	5500
Manuel Bernardo Ferreira..	5500
Anonimo.....	2550
A Transportar.....	3.816\$34

EM COIMBRA

Prolongamento da viação electrica

Consta-nos que a Camara pensa em reclamar do Governo que lhe seja fornecido material fixo e circulante para o prolongamento da viação electrica, por conta das reparações que nos são devidas pela Alemanha, como já fizeram varias companhias, cujas requisições estão sendo satisfetas.

Segundo as nossas informações, a Camara requisitará 20 quilómetros de calhas e 10 carros electricos, parecendo que será atendida pelo Governo, a quem pagará em prestações, dentro dum longo prazo.

MELHORAMENTOS

AS INSTALAÇÕES hidraulica e electrica

A fim de se poderem concluir as instalações hidraulicas e electricas destinadas ao abastecimento da cidade, o sr. dr. Torres Garcia, illustre deputado por este circulo e vereador eleito da nova Camara Municipal, apresentou, na sessão do dia 9 do corrente, da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º—É autorizada a Camara Municipal de Coimbra a contrair um empréstimo com a Caixa Geral dos Depósitos até á quantia de 800.000\$00, para conclusão das suas instalações hidraulicas e electricas destinadas ao abastecimento da cidade.

Artigo 2.º—O Governo cautionará este empréstimo, em relação ás quantias que, dentro dos limites expressos no artigo anterior, for necessário dispendir para a effectivação das obras destinadas ás instalações dos serviços hidraulicos e electricos.

Artigo 3.º—Depois da conclusão a que se refere o artigo antecedente, servirão de primeira caução a este empréstimo essas mesmas instalações, assim como todos os seus pertences, passando a ser subsidiária a garantia do Estado.

Artigo 4.º—A Camara Municipal de Coimbra inscreverá anualmente no orçamento dos seus serviços municipallidos, as quantias necessárias para pagamento dos juros e amortizações que forem combinados pelas partes contratantes.

Artigo 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Assinaram este projecto de lei, além do sr. dr. Torres Garcia, os deputados srs. Carlos Pereira, Antonio Dias, Paulo Menano, Armando Pereira de Castro Agatão Lança, Mariano Martins, Artur de Almeida Ribeiro, Nuno Simões, Francisco Cruz, Carlos Eugénio de Vasconcelos, J. M. Nunes Loureiro, Antonio Vicente Ferreira, Joaquim Ribeiro e Vasco Borges.

P.of. Novais e Sousa

Director do Serviço de Clínica e Policlínica Obstetricas

CLÍNICA GERAL

Parios. Doenças das senhoras e crianças.

Retomou a sua clinica

Consultorio: Rua Ferreira Borges (Calçada), 96. A's 3 horas.
Residência: Rua Dr. Costa Simões. — Telefone n.º 556.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel João Magrassó, juiz de direito da comarca de Mangualde, transferido, como requeru, para identico lugar na comarca da Figueira da Foz.

— Bacharel Antonio Jorge Marçal, juiz de direito de 1.ª classe, servindo na comarca da Figueira da Foz, promovido a juiz da 2.ª instancia e colocado na Relação de Coimbra.

— Bacharel Jaime de Almeida Ribeiro, delegado na comarca de Coimbra, promovido a juiz de 3.ª classe e colocado na ilha das Flores.

— Estão vagos os lugares de escrivães do 1.º e 2.º officio, respectivamente da Figueira da Foz e Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.

INSTRUÇÃO

Concedidos vinte e cinco dias de licença, por motivo de doença, á professora dos Fiais do Ervedal, concelho de Oliveira de Hospital, distrito de Coimbra, Maria da Encarnação Alcantara.

Pela Universidade

A Junta Administrativa da Universidade concedeu a todos os alunos que o requereram, o subsídio das Bolsas de estudo.

Estes alunos devem fazer a sua matrícula e inscrição até ao fim do corrente mês,

Coisas universitarias

As faculdades de Letras e Sciencias só teem em Coimbra uma saída para os seus alunos— a Escola Normal Superior, cuja frequência, por concurso anual, é muito reduzida.

A Faculdade de Letras recruta na de Direito, a maioria dos seus estudantes, tendo-lhe assim a sua vida ligada. Não se tendo procurado outras saídas, é de facto a Escola Normal Superior a unica que se oferece aos seus diplomados.

A Faculdade de Sciencias tem grandes frequencias nos cursos preparatorios para a Faculdade de Medicina, para a Escola Militar, para a Faculdade Técnica do Porto. As cadeiras proprias das licenciaturas são muito menos frequentadas e naturalmente só por quem se destina ao professorado, á Escola Normal Superior.

É indispensavel, aproveitando a corrente ainda forte para os seus estudos, dar-lhe em Coimbra a natural applicação em escolas técnicas. E a tradição ajudanos a encontrar soluções para o problema.

Em Coimbra iniciou-se com Brotero o estudo superior da agricultura em Portugal. O depois celebre politico brasileiro José Bonifacio de Andrade e Silva, em seguida a trabalhos notaveis no estrangeiro, foi aqui professor de Metalurgia. Na sua organização, depois do estatuto pombalino, a antiga Faculdade de Filosofia tinha um acentuado caracter tecnico. Volte-se a ele.

É não se podendo fazer tudo ao mesmo tempo, que ao menos se vá preparando o terreno para a criação de uma faculdade de agricultura e silvicultura em ligação com a nossa Faculdade de Sciencias. Como base de estudos ha os cursos gerais de quimica, de fisica, de mineralogia e geologia, um bom instituto de botanica e laboratorio de zoologia. Por outro lado, a dois passos, essa bellissima escola secundaria de agricultura de S. Martinho, donde naturalmente saíra o principal nucleo de estudantes para a nova Faculdade, e onde os professores das especialidades encontrariam facil instalação para os seus laboratorios e belo campo para os trabalhos experimentais.

Trate-se duma ligação desta escola com a Faculdade de Sciencias e do natural alargamento para uma escola tecnica superior que ficará nas melhores condições.

O problema é de solução facil, haja vontade de o encarar. Uma escola superior de agricultura aqui não seria uma duplicação do Instituto Superior de Agronomia, de Lisboa. A nova escola deveria ter uma feição especial adaptada ás condições agrológicas do norte e do centro do país.

E' curioso notar-se que sendo Portugal um país eminentemente agricola, só haja uma escola superior de agricultura, quando ha tantas escolas de engenharia de todas as especialidades.

A corrente para o Instituto de Agronomia de Lisboa ainda não está estabelecida, continuando as familias ricas do norte e do centro a enviar os seus filhos a tirar formaturas universitarias. E' raro que á frente das boas casas agricolas se encontre um diplomado em agricultura, sendo pelo contrario a *doitores* pela Universidade que essas nobres funções são cometidas.

Aproveitemos essa velha simpatia pela Universidade e facilitemos aos seus amigos a preparação dos filhos para uma scientifica exploração das suas propriedades, contribuindo assim da maneira mais eficaz para as maiores prosperidades nacionais.

F. C.

A' CAMARA

A ILUMINAÇÃO PUBLICA e o bairro alto

A proposito deste serviço recemos a seguinte carta:

Sr. Redactor—Fazendo justiça de acreditar nas boas intenções da nova Camara quanto a uma nova administração honesta e despida de favores pessoais, ouso chamar a atenção de V. para um assunto que me parece digno de ponderação e que está de harmonia com os interesses do populoso bairro alto, até hoje votado ao mais completo ostracismo.

Como é do conhecimento de V. quasi toda a cidade, mas principalmente as ruas que ligam a alta com as estações dos caminhos de ferro e centril dos correios, estão mergulhadas em plena escuridão, não havendo uma unica luz que oriente os transeantes em tão apertadas vielas.

Este gravissimo inconveniente facilmente seria reparado se a ex.ªª Camara mandasse transferir para as ruas das Fânegas e das Covas ou para a Couriça de Lisboa 6 ou 7 das muitas lampadas que estão colocadas no Rocio de Santa Clara, lampadas que poucos benefícios prestam por só serem uteis a uma ou duas familias que ali residem, e que sem inconveniente podem ser surrimidas.

Como V. vê, não se trata de agravar as finanças municipais com despesas inúteis ou de interesse particular, antes se cuida de proporcionar a algumas centenas de municipes uma regalia a que teem direito.

Seu admirador. — Um municipio da Alta.

Não resta duvida que a reclamação apresentada pelo nosso correspondente, é digna de ser atendida. Não se compreende que o centro da cidade esteja mergulhado em profundas trevas e a luz seja a jorras por locais onde é raro o transito de noite.

Já aqui o dissemos e essa carta suacita-nos a oportunidade de verberar mais uma vez a disparidade que se adoptou na distribuição da luz.

Enquanto que logares afastados do centro da cidade teem iluminação publica, tais como o Rocio de Santa Clara, os Fornos da Cal, Guarda Ingleza, S. Sebastião das Maias, vielas e caminhos viciniais de Santo Antonio dos Olivais, estradas de Lisboa e das Lages, não exista uma unica luz em qualquer das arterias que mais rapidamente nos conduzem da baixa ao bairro alto!

Daf os inconvenientes a que estão sujeitos os passageiros do caminho de ferro, e ainda todas as pessoas que precisem de noite dos serviços hospitalares ou do telegrafo!

Veja a nova Camara se pode remediar tanto erro praticado pela sua antecessora de tão triste memoria.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clínica geral. Operações.

: Doenças de Senhoras :

Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52. Telefone, n.º 263.

Proesas de discolos

A policia de investigação criminal iniciou as suas diligências sobre um caso passado já ha tempo em Miranda do Côrvo, em casa do paroco daquela freguesia, rev.º Francisco Mendes do Cabo.

Os discolos, pois doutra forma não podem ser classificados os autores da proesa, aproveitaram a ausencia do referido paroco e, entrando na sua residencia, inutilizaram o mobiliário a golpes de instrumento cortante e fizeram em tiras as roupas da cama.

Apenas escapou á furia dos discolos uma magnifica secretaria de valor arqueologico e artistico, que lhes repugnou inutilizar, declarando num bilhete que junto a ela deixaram, que a pouparam para o paroco vender quando tivesse fome.

Antes deste crime, talvez, os mesmos discolos deitaram o fogo á casa do referido paroco,

INTERESSES DE COIMBRA

O PRESBITERIO DE S.º ANTONIO DOS OLIVAIS

Os terrenos anexos e

a sua importancia.

Um grupo do "Olho

Vivo... — Algumas

considerações.

O Presbiterio dos Olivais, que, pelo projecto de lei aprovado na Camara dos Deputados no dia 9 do corrente, vai ser destinado á Tutoria da Infancia, tem terrenos anexos murados com uma superficie talvez não inferior a 50.000 metros, formando uma verdadeira e caracteristica cerca conventual, contigua á igreja parochial dos Olivais.

O Presbiterio e todo o terreno afirma-se que valem bem 120 contos.

Se fossem vendidos em hasta publica (a base de licitação era de 12 contos), como estava para acontecer no ano findo, não faltaria quem os pretendesse para negocio, pois ao lado da estrada do Tovim o terreno é magnifico para construções.

A Tutoria ficará ali muito bem, pois o local é muito saudavel.

Emfim, a solução foi boa, porque foi segura e oportuna.

Nada de trocar o certo pelo duvidoso, que era o que viria a acontecer, se estivessemos á espera das Urselinas.

Bem andou, pois, o sr. dr. Branches Ferrão, illustre ministro da Justiça, que por tão acertada resolução bem merece os mais sinceros louvores e simpatias da cidade.

A proposito, porém, da cendencia do Presbiterio para a Tutoria, afirma-se que se constituiu em Coimbra um grupo de conhecidos *homens de negocios*, verdadeiro grupo do "Olho Vivo", para evitar por todas as formas que o Presbiterio tenha essa applicação, e isto sem a menor consideração e respeito pelos interesses e aspirações da cidade!!!

Os nomes desses senhores gananciosos andam por aí de boca em boca, merecendo as mais gerais e asperas censuras.

A sede insaciavel de riquezas cega-os e embotou-lhes os mais nobres e elevados sentimentos morais e de solidariedade social!

Só deles querem tratar, desprezando tudo o que não seja a ganhuça torpe dos seus negocios...

Pois ter-nos-hão pela frente, hoje e sempre, para lhes fazer recolher as garras, e se for preciso, aqui lhes estamparemos os nomes, para que todos conheçam tão exemplares benemeritos...

Contem connosco! Conhecemos toda a intriga e todo o scenario do negocio, em Coimbra e em Lisboa...

Oleados para chão

A. AMADO, L.da
RUA FABRIL, n.º 2

Biblioteca Municipal

A Associação dos Artistas desta cidade, visitará no domingo, dia 14, pelas catorze horas, a Biblioteca Municipal.

Na troca de saudações, em que tomarão parte alguns amigos da Biblioteca, far-se hão afirmações no sentido de definir o caracter acentuadamente popular que ela ha de ter, tanto na sua organização como no horário de abertura.

Val ser apresentada uma reclamação contra o facto do estabelecimento dum armazem de carvão e lenha, no Patio da Inquisição,

Ultimas novidades em papeis pintados Acabam de chegar

A. AMADO, Lda.

PALACIO DAS MOBILIAS

Gazeta de Coimbra

Journal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

ANO..... 12\$00
SEMESTRE..... 6\$00
TRIMESTRE..... 3\$00

Colônias e Estrangeiro
ANO..... 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$30
Na primeira pagina... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$50 centavos.

Vida Intima

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Aida de Carvalho
Amanhã:
D. Maria Rosa de Melo Pereira
Coutinho Garrido.
Segunda-feira
D. Preciosa da Conceição Mota
Dr. Julio Henriques.
Dr. João Serras e Silva
Dr. Antonio d'Abreu Lobo.

Camara Municipal

Extracto da sessão de 11 de Janeiro:

Resolveu: Chamar a atenção do commissario de policia, a fim de evitar que os automoveis e camions passem com velocidade demasiada dentro da cidade, pedindo-lhe ao mesmo tempo que seja proibida a passagem destes vehiculos com escape livre, evitando-se assim o enorme barulho que por vezes fazem.

Igualmente resolveu solicitar do mesmo commissario a criação de guardas sinaleiros na Praça 8 de Maio e Largo Miguel Bombarda, a fim de evitar desastres que possam vir a dar-se com o encontro de vehiculos.

Deliberou que a Repartição de Obras proceda á regularização da azinhaga da Pitorra, ordenando que este local seja devidamente policiado para evitar que ele seja transformado em montureira.

Resolveu restabelecer o serviço da apanha de cães com a rede, pedindo ao commissario de policia um guarda para auxiliar este serviço.

Deliberou encarregar o presidente de conseguir restabelecer tanto quanto possível, a iluminação publica na cidade.

Resolveu conceder, gratuitamente, 3 metros cubicos de agua ás escolas da cidade, tornando responsaveis os respectivos professores pelo excesso de consumo, assinando estes, na Repartição dos Serviços Municipalizados, o seu contracto como particulares.

Deliberou anunciar que até ao dia 31 do corrente, troca na sua tesouraria, todas as cedulas municipais que ainda se encontram em circulação.

Autorizou a compra de dois cobertores para agasalho das mueres que se encontram atreladas ao carro de material de incendios.

Autorizou a compra de 20 metros de mangueira destinada á lavagem do mercado de peixe.

O vereador dos Serviços Municipalizados, sr. Adriano Lucas, apresentou a nota dos encargos obrigatorios que sobrecarregam estes serviços e que tem de ser pagos, imperterivelmente, durante o corrente mês, e que são:

Conta de combustivel a satisfazer á Empresa das Minas do Cabo Mondego, 50.000\$00; dita á firma Kendal & C., 11.034\$00; folha geral do pessoal, 33.000\$00; total, 94.034\$00.

Para fazer face a estes encargos ha até hoje de receitas apuradas 24.000\$00 e podem ainda arrecadar-se até ao fim do mês 64.000\$00; total, 88.000\$00; saldo negativo provavel, 6.034\$00.

Apresentou esta nota, donde se conclue que haverá, presumivelmente, em Janeiro, um deficit de cerca de seis mil escudos, a fim do cofre municipal se precaver para que todas as contas sejam satisfeitas dentro dos seus prazos.

Resolveu receber propostas, em carta fechada, para a venda

VIDA DESPORTIVA

Quem Será?

A Associação Académica ou o União Foot-Bal Coimbra C.

o campeão da primeira volta

A opinião dos jogadores

Deve realizar-se, amanhã, ás 15 horas, o grande desafio entre o União Foot-ball Coimbra-Club e a Associação Académica, em 1.ª categoria, ultimo jogo da primeira volta do campeonato distrital.

O match dever-nos-ha dar fazes movimentadas, cheias de entusiasmo, de inergia e de élan.

Apesar do tempo chuvoso, afluirá ao campo de Santa Cruz, uma assistencia compacta, anciosa por assistir a passagens emocionantes, inergicas, rapidas.

O que farão as claques? Vociferar? Não.

Incitar os seus homens, mas dentro da ordem, nos limites de uma educação sportiva que se impõe a esta cidade intelectual.

Para darmos uma ideia do que será o desafio de amanhã, quizeimos ouvir a opinião de dois jogadores, um do União, outro da Académica e a opinião autorizada dum técnico.

Principiamos pelas impressões do jogador do União, por ser o grupo mais novo.

O QUE DIZ UM JOGADOR DO UNIÃO FOOT-BALL COIMBRA C.

—Então o match?
—Não é sem receio que falo no dia do nosso encontro. Temos a mesma classificação no campeonato, ainda por cima. Os estudantes são fortes, inergicos e opõem, á nossa defesa, um ataque cerrado, violento, quasi férreo. Confio no esforço dos meus homens. Somos de menor peso, sem duvida, mas já andamos habituados a lutas violentas, duras, difíceis de vencer.

—Sobre o resultado...

—Não me pronuncio, está claro. O jogo é contingente. Se fizermos uma linha divisoria, dar-lhe-ia a seguinte opinião: na defesa ganhamos nós; no ataque

de ferro fundido de umas grades que existem no cemiterio municipal.

—Tomou conhecimento de que a Manutenção Militar de Lisboa autorizou a sua cursal em Coimbra a fornecer pão e outros generos alimenticios ao Azilo de Cegos e Aleijados de Celas, efectuando-se o pagamento mensalmente.

—Deferiu alguns requerimentos para pequenas construções e reparações de obras dentro da cidade.

—Exonerou, a seu pedido, o bombeiro municipal n.º 26 e readmitiu outro que havia pedido a exoneração para se alistar na G. N. R.

TRIBUNAIS

Sessão de 10-1-1923
APELAÇÕES CIVEIS

Aguada—O M. P. contra Maria Pires Nolasco.—Rel.—A. Franco. Esc. Dá Mesquita.

Alvaizere—José Francisco Mendes Henriques, contra os herdeiros de José Francisco Mendes Henriques.—Rel.—Barata. Esc. Pimentel.

Figueiró dos Vinhos—Maria Filipa, contra Faustina da Conceição Telhada. Vagos—O M. P. contra Pompilio Freire.—Rel.—J. Cipriano. Esc. Pimentel.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Carregal do Sal—Entre o Curador dos Orãos do Julgado Municipal do Carregal do Sal e o Curador dos Orãos da comarca de Coimbra.—Rel.—Pereira Machado. Esc. Dá Mesquita.

ACRAVOS CIVEIS

Leiria—O Curador dos Orãos, contra os herdeiros de Luiza de Jesus.—Rel.—Pereira Machado. Esc. Quental.

Leiria—O Curador dos Orãos, contra os herdeiros de Luiz Henriques.—Rel.—A. L. Freitas. Esc. Dá Mesquita.

Vagos—O M. P. contra Pompilio Freire.—Rel.—J. Cipriano. Esc. Pimentel.

ACRAVO CRIME

Anadia—Ciriaco Tomaz Ribeiro e outros, contra O M. P.—Rel.—J. Soares Esc. Quental.

6.000\$00 empresta-se no todo ou em parte. Nesta redacção se diz, 1

deve ganhar a Associação Académica.

A OPINIÃO DUM JOGADOR DA ASSOCIAÇÃO ACADEMICA

—Quería que v...
—Ora, é difficil, a resposta. Bem vê; não quero afirmar, categoricamente, que venceremos. Devemos vencer. Tenho absoluta confiança na vitória. O meu grupo vai *handicapped*. Faltam-lhe alguns homens insubstituíveis.

—Por exemplo?

—Guimarães, Almeida e não me lembro agora dos outros. Não tenho a menor duvida de que nos vamos bater com o mais forte grupo de 1.ª categoria. São rapazes com inergia e com alma. Os estudantes não-de vencer, porque costumam vencer sempre.

O QUE DIZ UM TÉCNICO

—Queremos a sua impressão...

—Sobre os grupos? Mas é difficil vaticinar. O União é um grupo com uma boa defesa, rapida, facilmente deslocavel. Tem lá o guarda-rede sempre vigilante, dum inergia incompatível com a altura e talvez com a idade. A Associação Académica, desvalorizada nesta época, é forte, com uma defesa uniforme e um ataque, sem duvida alguma fraco, mas trabalhando regularmente. Os dois grupos devem fazer bom jogo. Ataque pronunciado da Académica e defesa inergica do União. A Associação deve mostrar a sua superioridade.

—Quem ganhará?

—Deve ganhar a Académica. Mas... a contingencia póde dar a vitória ao União. Em quaisquer dos casos, a diferença de *goals* não deve ser grande.

Obituario

Faleceu na sua casa das Lages, o sr. Manuel Gonçalves Figueira, do Funchal, pai da sr.ª D. Maria Gonçalves Baptista, a quem apresentamos os nossos sentidos pezames.

Tambem faleceu a sr.ª D. Maria Constança Simões, esposa do sr. Antonio Maria Simões, funcionario aposentado da Camara Municipal.

A familia enlutada as nossas condolencias,

Sufragios

Mandada dizer pela mãe do falecido conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, realiza-se na proxima terça-feira, dia 16, pelas 9 e meia horas, na capela do Seminario, uma missa sufragando a alma daquele nosso saudoso e querido amigo.

Guilhermed'Albuquerque

Clinica geral:
Consulta das 4 ás 16 horas
R. Visconde da Luz, 42-1.º
Residencia: R. F. Tomás, 46
(Antiga R. das Fangas)

Mário Brito

SEGUIU PARA LISBOA, A fim de tratar de assuntos respeitantes á "Companhia de Seguros Metropole", este nosso amigo, que é, em Coimbra, o agente da mesma.

Esta Companhia tem tido, ultimamente, um grande incremento, no tocante ao numero dos seus segurados, em todo este distrito, principalmente nos ramos de comércio e industria.

O "Administrador-delegado" é o Sr. António Julio de Figueiredo, muito versado em assuntos desta natureza e um activo e zeloso funcionario da referida Companhia "Metropole".

Agradecimento

Octávio Rodrigues Macêdo, Emilia da Conceição Pimenta, Anibal Ramos, José Ramos, Beatriz Ramos, Maria Ramos, António Macêdo (ausente), Jorge Macêdo, Sofia Macêdo e Luís Monteiro Panelas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio muito reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram encorporar-se no funeral de sua sempre chorada Esposa, Filha, Irmã, Cunhada e Enteadá

CANDIDA RAMOS MACEDO

e bem assim áquelas que se interessaram pelo seu estado durante o período da doença que a victimou.

Não podendo esquecer o alto serviço prestado pelo distinto clinico Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira, seu médico assistente, que a tratou com verdadeiro carinho, empregando todos os meios da sciencia para a salvar, aqui lhe patenteamos o nosso eterno agradecimento.

Coimbra, 12 de janeiro de 1923.

Marques, Rosa & C., Limitada

O Notario da comarca de Coimbra, bacharel Diamantino da Mata Calisto, com cartorio na rua Visconde da Luz, 65-1.º, faz publico que, no dia 5 de Janeiro corrente, na sua nota 54 B, a folhas 2, verso, lavrou uma escritura de transformação da sociedade comercial em nome colectivo, Simões & C.ª, com sede nesta cidade, e domicilio na rua da Madalena, numero 24 a 28, em sociedade comercial por cotas da responsabilidade limitada, outorgando, a mesma escritura, Fernando Inacio Rosa, José Henriques Simões, Marques & Araujo, Limitada, Antonino dos Santos Henriques, Albino José Marques, Abilio Pereira da Costa Gaito, Abel Pereira da Costa Gaito, Diamantino de Carvalho Seixas, Henrique Carvalho dos Santos e Ires Mendes Freire, endo sendo da mesma Sociedade José Henriques Simões e ficando ella a reger-se pelos seus novos estatutos que são do teor seguinte:

PRIMEIRO

Esta Sociedade tem por objecto o commercio de mercaderia, de cereais e azeites, podendo dedicar-se tambem a qualquer outro ramo de commercio que a assembleia geral julgue conveniente explorar-se.

SEGUNDO

Adopta a firma Marques, Rosa & C.ª, Limitada, e durará por tempo indeterminado, tendo a sua sede em Coimbra, com estabelecimento á rua da Madalena, numero 24 a 28, podendo criar sucursais ou filiais.

TERCEIRO

O capital social é de 400.000\$00, sendo as cotas dos socios as seguintes:
Antonino dos Santos Henriques, 80.000\$00.
Fernando Inacio Rosa, 65.000\$00.
Marques & Araujo, Limitada, 50.000\$00.
Abilio Pereira da Costa Gaito, 50.000\$00.
Aires Mendes Freire, escudos 50.000\$00.
Abel Pereira da Costa Gaito, 40.000\$00.
Diamantino Carvalho Seixas, 30.000\$00.
Henrique Carvalho dos Santos, 30.000\$00.
Albino José Marques, escudos, 5.000\$00.

Paragrafo unico

Todas estas cotas se acham integralmente pagas, excepto a de Henrique Carvalho dos Santos o qual apenas paga 10.000 escudos devendo entrar na Caixa Social com os restantes 20.000 escudos dentro de noventa dias, contados desta data, e vencendo entretanto a importancia em divida o juro anual de 8 por cento.

QUARTO

A administração da sociedade fica confiada aos socios: Fernando Inacio Rosa, Aires Mendes Freire, Abilio Pereira da Costa Gaito e Diamantino de Carvalho Seixas, os quais são dispensados de caução.

Qualquer destes quatro gerentes poderá firmar pela sociedade os papeis de simples expediente; todos os documentos que envolvam responsabilidade para a Sociedade, incluindo cheques, só valerão contra ella quando firmadas por dois gerentes.

Paragrafo primeiro

Fica desde já autorizada a firma Marques Araujo, Limitada, por qualquer dos seus socios gerentes a poder representar esta sociedade e firmar quaisquer documentos mesmo de responsabilidade com a firma social mas só em negocios que digam respeito á mesma sociedade.

Paragrafo segundo

E' expressamente proibido o uso da firma social em letras de favor, abonações, fiança ou quaisquer outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja extranha. O socio que transgredir esta clausula pagará á sociedade como pena convencional a importancia de cada obrigação ou responsabilidade que tomar, ainda que á mesma sociedade não seja exigido o cumprimento dessa obrigação ou responsabilidade.

Paragrafo terceiro

Os socios a quem fica confiada a gerencia deverão dedicar a esta toda a sua actividade.

Paragrafo quarto

O gerente Fernando Inacio Rosa, para quem o cargo do gerente é meramente facultativo, fica exceptuado do disposto no paragrafo terceiro.

Paragrafo quinto

Alem dos socios gerentes, que já individualmente ou associados, exploram commercio identico ao desta sociedade, a mais algum deles é permitida tal exploração, devendo contudo preferir com a sua actividade esta sociedade, pois, caso contrario poderá ser demittido da gerencia pela assembleia geral.

Paragrafo sexto

Qualquer dos socios poderá ter transações com esta sociedade.

QUINTO

Os balanços sociais para apuramentos de lucros e perdas serão fechados em trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo ser submetidos á apreciação dos socios dentro dos dois meses immediatos.

Paragrafo primeiro

Até ao dia 15 de cada mês deverá a gerencia remeter a todos os outros socios um balanete demonstrativo da situação da sociedade, no fim do mês anterior.

Paragrafo segundo

Qualquer socio tem o direito de tomar conhecimento da situação dos negocios sociais, sendo para isso facultados pela gerencia todos os es-

clarecimentos indispensaveis

SEXTO

Os lucros liquidos que ficarem depois de retirada a percentagem para o fundo de reserva legal, serão distribuidos pelos socios na proporção das suas cotas.

SETIMO

Ficam autorizados desde já os socios Antonino dos Santos Henriques, Fernando Inacio Rosa, Abilio Pereira da Costa Gaito e Albino José Marques a ceder das suas cotas respectivamente, até, o primeiro, cincoenta contos; o segundo, quinze contos; o terceiro, vinte contos; e o quarto, toda.

Quaisquer outras cessões só poderão ter logar quando nem a sociedade nem nenhum dos consocios do cedente queira adquirir a cota a ceder, pelo seu valor nominal accrescido da respectiva participação no fundo de reserva.

PARAGRAFO UNICO

Quando mais de um socio queira fazer a aquisição da cota, será esta rateada, por todos os pretendentes, na proporção das cotas que então possuirem.

OITAVO

Haverá um conselho fiscal composto de tres socios, ficando desde já nomeados para esse cargo a firma Marques & Araujo L.ª, Abel Pereira da Costa Gaito e Antonino dos Santos Henriques.

NONO

A dissolução da sociedade far-se-há por qualquer dos motivos legais, mas não pela vontade, morte ou interdição de um dos socios.

DECIMO

Decretada a interdição de qualquer dos socios subsistirá a sociedade com o interdito representado pelo seu administrador legal. Ocorrida a morte de qualquer dos socios subsistirá a sociedade com os herdeiros do morto, devendo, porem, estes escolher, de entre si, um que os represente a todos perante a sociedade.

Paragrafo primeiro

Se o representante legal do interdito ou os herdeiros do falecido não quizerem continuar na sociedade, todo o activo desta pertencerá aos restantes socios capazes ou aos restantes socios sobreviventes, e, o representante do interdito ou herdeiros do falecido, só terão direito a haver em dinheiro o que lhes pertencer pelo ultimo balanço ou pelo balanço a dar, á opção da sociedade.

Paragrafo segundo

O pagamento áqueles será feito em prestações iguais e trimestrais com o juro igual ao Banco de Portugal, salvo o direito de antecipação.

DECIMO PRIMEIRO

Não serão exigidas prestações suplementares. Poderá porem, qualquer dos socios fazer á Caixa social os suprimentos de que esta carecer, fixando com a gerencia o respectivo juro e condições.

DECIMO SEGUNDO

As reuniões dos socios, com objecto para que a lei não prescreva outros prazos e formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas com cinco dias de antecipação.

DECIMO TERCEIRO

Deliberada a dissolução da sociedade abrir-se-há licitação entre os socios, para o efeito de serem adjudicados todos